Revisão Geral Dos Vencimentos de Todo o Funcionalismo Federal

VARGAS PRONUNCIA-SE FAVORÁVEL À EXTENSÃO DO ABONO A TODAS AS CLASSES, DESDE QUE O POVO NÃO SEJA ONERADO COM O ENCARECIMENTO DA VIDA — A INCLUSÃO DO PESSOAL DA TABELA ÚNICA E DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — APROVADA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO DASP — NOVA CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS A SER APRESENTADA COMO CONTRIBUIÇÃO AOS DEBATES DO CONGRESSO

(LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE")



A CIDADE NÃO PODE SUPORTAR O PÊSO DE NOVOS TRIBUTOS!

Comércio Fechado as 16 Horas Para a Manifestação Antimil

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 94.250 EXEMPLARES

Última Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 6 de Novembro de 1952 ★ N. 432

Vital será julgado, hoje, pela opinião pública, no grande comício de protesto contra a aprovação do famoso "Projeto 1.000"

Concentração no Teatro Municipal e Comício na Esplanada do Castelo — Os Vereadores da Minoria Fazem Ampla Exposição na Rádio Clube do Brasil — Mourão Filho Faz Uma Pergunta Libelo ao Prefeito: — Isentando o Comércio de Contribuir Para o Empréstimo Forçado e Onerando Apenas a Massa Consumidora, o Projeto Não Pode Fornecer os Recursos Necessários às Obras — Vital Queria Três Vêzes Mais, Agora Com Três Vêzes Menos Afirma Poder Custear as Mesmas Obras: — Onde Está o Engano? Alvaro Dias, Couto de Souza, Mario Martins, Silvino Neto, Gladstone de Melo e Aristides Saldanha Expõem os Prejuízos da Proposição — (Leia na Quarta Pág. Dêste Caderno)

Sindicatos de classe e líderes trabalhadores convocam hoje o povo a se reunir na Escadaria do Teatro Municipal, para dali seguir até a Esplanada do Castelo, onde se realizará o comício de protesto contra a criação de novos impostos, no projeto Mil.

Apresentado pelo Vereador José Junqueira para custeio de um plano de obras ainda não definido com precisão, nem detalhadamente avaliado, o projeto criava um empréstimo forçado que incidia sôbre tôdas as transações já afetadas pelo impôsto de vendas e consignações, cuja taxa também aumentava. A princípio, grande parte dos recursos solicitados pelo Prefeito deveriam ser, assim, adiantados pelo Comércio atacadista e varejista, que receberia em troca apólices sorteáveis de valor correspondente às importâncias adiantadas, além de onerar também tôda a massa consumidora com o empréstimo correspondente a dois por cento sôbre o valor de tôda e qualquer compra. Ante a intervenção de forças econômicas poderosas, e da ameaça dos grandes comerciantes de descarregar todo o empréstimo sôbre o consumidor, invalidando a política de preços do Govêrno, o Prefeito e os Vereadores da maioria adotaram a pior solução: — isentar o comércio de qualquer empréstimo, tornando-o apenas obrigatório para a massa consumidora cuja maioria sofre de confessada insuficiência econômica. Agora, tendo portanto a sua receita reduzida de um terço, o Senhor Prefeito continua a dizer que pode fazer as mesmas obras. Do que se deduz claramente que nenhuma avaliação de arrecadação foi feita e que tanto o orçamento das obras projetadas como ainda o montante da receita advinda do empréstimo forçado não foram objeto de cálculo justo. Na verdade, o povo vai protestar contra a espoliação que lhe querem impor, mas também contra a insinceridade, a desordem e o tumulto erigidos em normas de procedimento.

Atendendo ao apêlo dos sindicatos promotores da iniciativa, o Comércio fechará às 16 horas para que todos possam ir ao comício.

"DEFENDEREI AS REIVINDICAÇÕES DO COMÉRCIO COM FRANQUEZA E SEM INTENÇÕES PESSOAIS"

Diz o Sr. Brasilio Machado Neto, Horas Antes de Tomar Posse no Cargo de Presidente da Confederação Nacional do Comércio (Leia na 6.ª Pag. Dêste Cad.)

Góis e as Críticas ao Pacto Militar

"TUDO NÃO PASSA DE POESIA RUBRA"

"Pior Cego é Aquêle Que Não Quer Ver ..." — Recusa-se o Chefe do Estado-Maior Das Fôrças Armadas a Participar da Polêmica João Neves-Estillac — Esclarece o General Góis Monteiro Que o Pacto Militar Foi Amplamente Discutido no Conselho de Segurança Nacional Com a Assistência Dos Estados-Maiores Das 3 Armas — Um Juiz lê a "Divina Comédia" — (Leia na Terceira Pág. Dêste Caderno)



Eisenhower: Seu primeiro problema é a guerra na Coréia

MISTURA EXPLOSIVA

(Charge de Augusto Rodrigues)

— Por que o Hugo Gauthier saiu do Irã?
— Porque andou misturando xá com petróleo.

Caso Estritamente Pessoal, a Saída de Gauthier do Irã

O Itamarati Aguarda os Pormenores do Incidente — Informa o Embaixador Pimentel Brandão — Solicitação ao Ministro Gaffary, Atualmente em Buenos Aires, Para Que o Irã Apresente as Razões Que Determinaram a "Devolução" do Diplomata Brasileiro — A Versão Mais Insistente: a Amizade do Sr. Hugo Gauthier Com o Xá — Um Boato em Que Entra o Petróleo — Esperada a Chegada do Nosso Representante no Irã, Para Que Possa Ser Julgada a Sua Conduta

— O Itamarati desconhece as circunstâncias que cercaram a saída do Ministro Hugo Gauthier, do Teerã — afirmou, à nossa reportagem, o Embaixador Pimentel Brandão, Ministro interino das Relações Exteriores.

Conforme ontem foi divulgado, o Sr. Hugo Gauthier deixou, subitamente, a capital do Irã, onde chefiava a missão diplomática brasileira, dirigindo-se para Genebra, onde se encontra há três dias. As primeiras notícias não-oficiais dão como causa da retirada do Sr. Gauthier um seu incidente com o Primeiro-Ministro Mossadegh, em virtude da amizade que revelava o diplomata brasileiro pelo Xá da pérsia.

— As relações entre o Irã e o Brasil são as melhores possíveis — declarou-nos o Embaixador Pimentel Brandão, ao acentuar que o "caso" criado pelo Ministro Gauthier é estritamente pessoal, segundo tudo parece indicar. Faltam ainda os pormenores do incidente.

Telegrama

O Embaixador Pimentel Brandão telegrafou ao Embaixador Batista Luzardo, para que o nosso representante na Argentina entre em contato com o Ministro do Irã no Brasil, Sr. Hassanali Gaffary, atualmente em Buenos Aires, participando do Congresso de Telecomunicações que ali se realiza.

O Itamarati pede ao Ministro Gafarry que também solicite ao seu Govêrno as razões que determinaram a advertência e a "devolução" do Sr. Hugo Gauthier.

Só depois que tiver tôdas as informações necessárias, assim como o depoimento do próprio chefe da missão brasileira em Teerã, é que o Itamarati poderá julgar a conduta de seu funcionário, acaba de provocar um incidente raro na história diplomática brasileira.

Boato Com Petróleo

A intimidade entre o Sr. Gauthier e o Xá determinou a advertência ao diplomata brasileiro. Esta, a versão mais insistente e mais aceitável.

Em todo caso, outros boatos circulam, para explicar a saída do Ministro Gauthier do Teerã. Um dêles diz que o diplomata brasileiro estaria envolvido num negócio de compra de petróleo, sôbre o qual teria se manifestado com insistência.

Decisiva Importância Terá o Novo Encontro Vargas-Lucas Garcez

Solidário Com o Paulista Que Assume a Liderança da Classe Comercial do País — Banquete Oferecido Pela Bancada Federal Com a Presença Dos Líderes — Almôço íntimo no Catete Durante o Qual Será Debatido Também o Caso da Prefeitura de São Paulo — Declarações do Governador ao Partir Atrasado de Congonhas (LEIA NA 3.ª PAG. DESTE CAD.)

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

OS COMUNISTAS Agiam em Várias Unidades da FAB

Será Iniciado Amanhã o Sumario de Culpa Dos Militares e Civis Envolvidos — Denunciados 34 Elementos, Entre Oficiais, Sargentos e Civis — Células Nos Quartéis e Repartições Onde, Lado a Lado, Oficiais e Praças Tratavam-se de Igual Para Igual — Trocavam os Nomes Por Apelidos — Sorteado o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronautica — (Leia na 2.ª Página)



Cap. Sebastião Jorge Brow



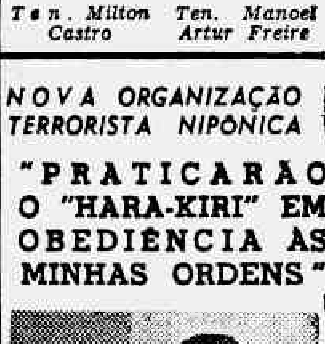
Ten. Luis Paiva e Silva



Ten. Mauro Vinhas de Queiroz



Ten. Cidomir de Souza Santos



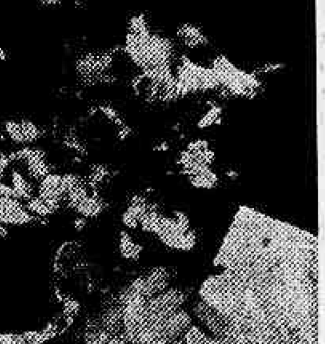
Ten. Solon de Araujo Sá



Ten. João Rodrigues



Ten. Milton Castro



Ten. Manoel Artur Freire

NOVA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA NIPÔNICA

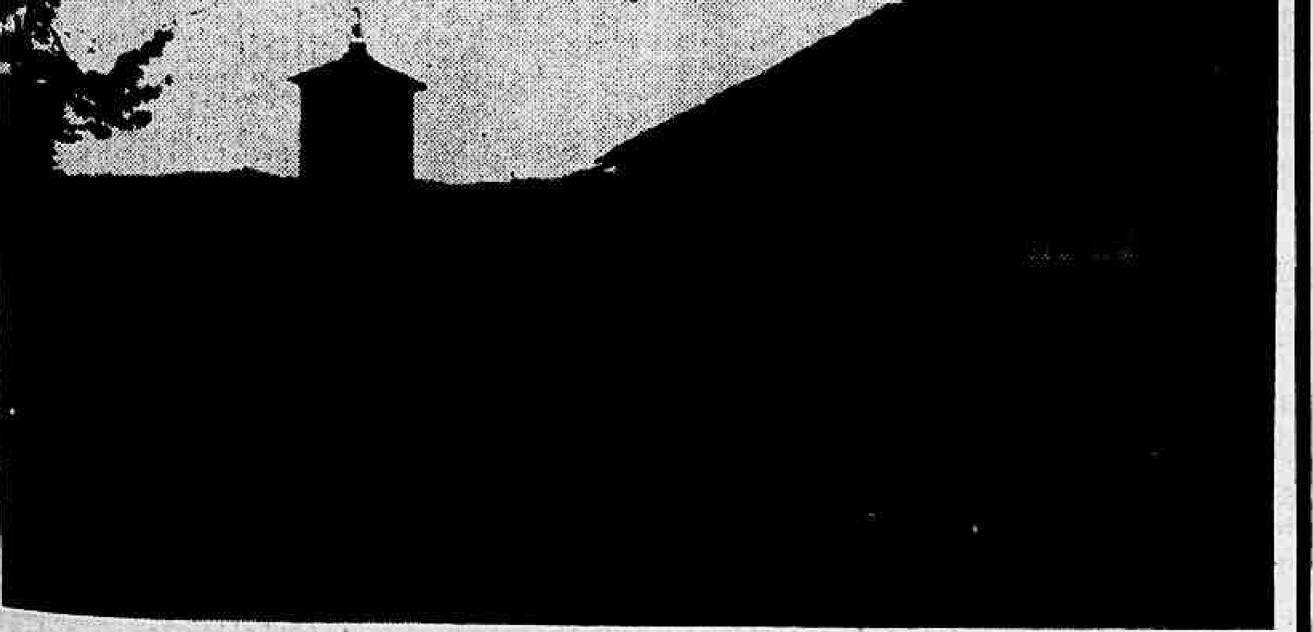
"PRATICARÃO O "HARA-KIRI" EM OBEDIÊNCIA ÀS MINHAS ORDENS"

Akira Yamaguishi *é o atual líder da "Kokumin"* (LEIA NA NONA PAGINA)

De JOEL SILVEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA à Europa

Solução Política, e Não Militar, Para o Conflito Armado na Coréia

Eisenhower Partirá "Muito em Breve" Para a Ásia — Um Presente Útil — Ike Bateu Todos os Recordes de Votação Presidencial — O Candidato Democrata Apresentar-se-ia de Novo em 1956 — (Leia na 6.ª Pág.)



Quando, em janeiro de 1944, *o bombardeio alemão sôbre Porreta-Terme cresceu de intensidade, metade do QG avançado da FEB teve que se mudar da cidade para o povoado de Pavana, cinco quilômetros atrás, à margem da rota 64. Os alemães, antes, também tinham passado por lá. Mas agora Pavana vive a sua vida exata — com os seus rústicos "contadini" lutando contra a avareza do chão montanhês e manufaturando um queijo grosso e barato*

A EUROPA PREFERIA STEVENSON

Para a França: o Futuro é Uma Incógnita — Na Bélgica: Decepção e na Inglaterra Acolhida Pouco Favorável à Vitória de Eisenhower — Só na Alemanha e Entre os Degaullistas há Alegria — De RICHARD LEWINSHON, Chefe dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 6 (Via Prewi) — A eleição de Eisenhower provocou em França certas preocupações. Sendo muito popular como general, por sua atuação na segunda frente européia, em 1944, e por seu título de chefe supremo das Fôrças Atlânticas, Ike, em vários discursos eleitorais, com críticas à França, deu lugar aqui a vivas reações. O antigo Presidente do Conselho, Sr. Georges Bidault, Presidente do MRP, partido católico, declara hoje: "Não faltam incógnitas para o futuro". O Deputado Teitgen, chefe parlamentar do mesmo grupo a que pertence também o Ministro Schuman, disse: "A França teria votado em Stevenson". O Sr. Guy Mollet, Secretário Geral do Partido Socialista, opinou: "Os argumentos passionais levaram a melhor sôbre a razão". Já os líderes "degaullistas" estão mais contentes. Na Bélgica, a decepção é manifesta e na Inglaterra até os meios conservadores deram acolhida pouco favorável à vitória de Eisenhower. Em compensação, é grande a alegria na Alemanha, à espera de uma política armamentista maciça.

Lodi Reclama — ao Reassumir a Presidência da C. da Indústria:

REVISÃO DA POLÍTICA ECONÔMICA PARA DETER O DEPAUPERAMENTO E A MISÉRIA

Combatendo os Empecilhos Opostos ao Desenvolvimento Industrial Brasileiro o Deputado Euvaldo Lodi Analisa os Males Maiores Que Nos Afligem — O Deficit de Energia Que Impede o Nosso Progresso — O Brasil Não Pode Ficar Estático e Contemplativo Quando a Conjuntura Internacional Exige Redobrado Esfôrço — Completamente Inadequada a Nossa Política Comercial — Críticas ao Critério da Licença Prévia — O Sistema Cambial é Instrumento e Não um Fim — Em um Ano o Custo da Tonelada Importada Elevou-se de 60% — As Exportações Deviam Ser Subvencionadas Com Emolumentos Sôbre as Importações — (Leia na Sétima Página)



O Sr. Euvaldo Lodi *ao assinar a ata de posse da nova Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, para a qual foi reeleito Presidente*

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 3 a 8 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 16 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

COMO ÊLES SE PERDEM

Todos os debates radiofônicos que tenho ouvido sôbre o famigerado projeto 1.000, me têm dado uma impressão muito fraca, de parte a parte.

A primeira coisa que se nota entre os interlocutores é a ausência de disciplina nos debates. Por êsse motivo, êles saem sistemàticamente da via principal, perdendo-se pelos atalhos. Em tôda discussão existe uma equação em fôco, que no caso do 1.000, é saber se a cidade precisa das obras e se o projeto em aprêço está em condições, como meio e como fim, de atender ao seu objetivo.

Quanto à primeira parte, todos estão de pleno acôrdo. Quanto à segunda, há os que se explicam tão mal, a ponto de dar a impressão de que ninguém deva pagar o custo das referidas obras.

Um houve que chegou a falar em impôsto de herança, em predial, em territorial e nos usineiros pernambucanos que tinham taxações reduzidas. Estava para ver o momento em que o orador iria exigir que aquela brava gente do Norte teria que acabar pagando o "metrô" carioca.

O ponto vulnerável essencial do "famigerado" é ir tirar o numerário necessário (?) justamente de quem mais precisa, quando o projeto poderia ter sido baseado num plano econômico, que não fôsse primário e infantil como é. Por causa dessas deformações sofridas, é que o Prefeito "Mr. Vaitel" está agora tentando passar à posteridade como o Pereira Passos que a cidade não quis... Está ficando tarde.

A ERVA DO FESTIVAL PASSEIA

O Ministro João Neves, antes de sua partida, deixou com o Presidente da República um expediente, no sentido de, da Presidência, ser encaminhada ao Congresso uma mensagem, solicitando a verba de dez milhões de cruzeiros para ajuda do custeio do Festival de Cinema, que pretende ser em 1954.

Ontem aquêle pequeno processado saiu da Presidência da República, para ser informado pela Fazenda. Trata-se do PR 93376.

Como torcidas dêsse Festival, fazemos votos para que a papelada não demore muito tempo com o Sr. Lafer.

HÁ QUALQUER COISA NA QUITANDINHA

Há qualquer coisa na Quitandinha, referente a um contrato para locação de quartos, que seria, ao que dizem, em número apenas de duzentos, deixando de lado os salões. Êsses salões, aliás, só para limpeza e conservação, devem custar um bom dinheiro.

Dizem que há até a história de uma organização hospitalar inglêsa que já tem a palavra empenhada, por parte da pessoa que ainda não assinou o contrato com o referido hotel, que hoje pertence a uma organização oficial do Estado do Rio.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 6 de novembro de 1952, ao Governador Adlai Stevenson, que apesar de derrotado nas urnas soube democràticamente reconhecer a vitória de seu concorrente republicano, numa atitude que atesta a lisura do pleito e de seus candidatos.

NO RIO, OS "ACADÊMICOS DO PÔRTO"



O "Acadêmico do Pôrto" são uma equipe de hóquel de patins, que amanhã chegará no Galeão, por um avião da FAMA, por volta das 17 e 30.

Os jovens portuguêses vêm numa viagem promovida pelo Sr. Manuel José da Silva Júnior, o mesmo que recentemente ofereceu ao Futebol Clube do Pôrto, a soma de quinhentos mil cruzeiros. Êsse Mecenas esportivo, mandando vir os rapazes do Pôrto que jogam hóquei de patins, tem em mente o desenvolvimento dêsse belo esporte em nosso meio.

Os "Acadêmicos do Pôrto" estrearão em São Paulo, no Pacaembu, num "match" amigável com a Portuguêsa de Desportos.

Estamos informados de que o Sr. Manoel José da Silva Júnior pretende fazer vir ao Brasil, o famoso e espetacular Benfica, campeão de futebol.

Ao ilustre promotor dessa interessante temporada, os parabéns de "Hora H".

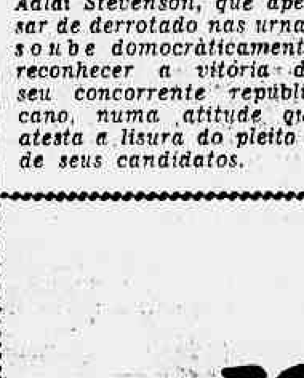
BOM INVESTIMENTO

O Sr. Humberto Reis Costa — durante vários anos presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo — recebeu, um dêsses dias, a visita de um amigo do Rio, dos raros com quem Reis Costa ainda faz confidências. Seguiu-se, então, o convite para visitar a sede daquele importante órgão de classe paulista. Foram os amigos. E Reis Costa mostrou a sede luxuosamente instalada. Terminada a visita o ex-Presidente exclamou orgulhoso, ao amigo carioca:

— Você viu. Gastei mais de oito milhões de cruzeiros. E depois de tudo nem me apresentei à reeleição.

E deu uma risada. Mas todo mundo, em São Paulo, sabe que o Sr. Reis Costa está em posição de descanso para se apresentar como candidato à Presidência da Federação das Indústrias, da qual já foi Vice-Presidente. Bom investimento.

CLARA E NÃO LAURA DOS ANJOS



Por ocasião da recente comemoração do trigésimo aniversário da morte de Lima Barreto, Genolino Amado também prestou a sua homenagem escrevendo uma linda página na "Crônica da Cidade", para a Rádio Nacional. Nada mais normal que o grande cronista da cidade tirasse o seu chapéu àquele que foi o grande romancista da mesma cidade.

Aconteceu, porém, uma coisa curiosa. A dactilógrafa, ao copiar o original de Genolino, equivocou-se, transformando em Laura, a Clara dos Anjos, que é uma das personagens das mais sugestivas do notável criador de tipos que foi Lima Barreto.

Os ouvintes protestaram. E numerosos telefonemas chegaram à estação de rádio, o que, sem dúvida, atesta a popularidade do escritor carioca, bem como o interêsse pela "Crônica da Cidade". A tal ponto foram as reclamações, que Genolino Amado foi obrigado a escrever nova crônica, corrigindo o lapso da dactilógrafa, que também passara despercebido ao "speaker" César Ladeira.

O SEGUNDO MARQUÊS DE READING

Deverá chegar ao Rio, na próxima segunda-feira, o segundo Marquês de Reading. O primeiro, foi seu pai. O atual é Subsecretário Parlamentar de Relações Exteriores da Inglaterra. Sua viagem, cujo roteiro é quase uma volta ao mundo, tem o objetivo da boa-vizinhança.

Além do passeio, é claro, que não deve ser mau.

BORGHI VOLTA À POLITICA

Seguiu ontem para São Paulo, o Sr. Hugo Borghi, que recém-reingressou nas fileiras do PTB.

Dizem as fontes bem informadas que o Sr. Borghi foi trabalhar nas eleições dos 64 municípios paulistas, nas quais espera fazer mais de dez prefeituras para o seu partido, ou seja, o P.T.B.

O GENERAL NO CONSELHO

Amanhã, sexta-feira, o General Caiado de Castro será recebido pelo Conselho Nacional de Economia. Resultará da visita uma animada conversa entre o Presidente do Conselho de Segurança Nacional e os membros daquele órgão de economia. O General Caiado de Castro está se preparando para enfrentar os Conselheiros da República, que pretendem submetê-lo a uma interessante e simpática sabatina.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

Cidadão carioca, — os promotores da Campanha Popular contra o projeto 1.000 necessitam do teu concurso nesta hora difícil para a nossa metrópole. Compareça hoje, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, a fim de seguir para o Comício que será realizado contra o monstruoso projeto.

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR:

OS COMUNISTAS AGIAM EM VÁRIAS UNIDADES DA FAB

Será Iniciado Amanhã o Sumário de Culpa Dos Militares e Civis Envolvidos — Denunciados 34 Elementos, Entre Oficiais, Sargentos e Civis — Células Nos Quartéis e Repartições Onde, Lado a Lado, Oficiais e Praças Tratavam-se de Igual Para Igual — Trocavam os Nomes Por Apelidos — Sorteado o Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica

Será iniciado amanhã, às 13 horas, — na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, o sumário de culpa dos militares e civis envolvidos em atividades comunistas no seio das unidades da Fôrça Aérea Brasileira. No inquérito policial-militar mandado instaurar pelas autoridades da Aeronáutica ficou apurado que nesta Capital, cêrca de trinta e quatro elementos, entre oficiais, sargentos e civis procuraram destruir a hierarquia e a disciplina e implantar a desobediência, — ferindo frontalmente a ordem militar. Criaram células nos quartéis e repartições, células das quais faziam parte oficiais e praças, lado a lado. Um fato que chamou a atenção do encarregado do I.P.M. foi que os oficiais mantinham-se perante seus subordinados muitas vêzes em situação de subalterneidade, dêles recebendo, ordens e assim cometendo violação grave dos dois princípios que constituem a base da organização militar — a hierarquia e a disciplina. Tão certos estavam da configuração delituosa dos seus atos que, embora se conhecessem em virtude de suas atividades profissionais, abandonavam seus nomes e passavam a identificar-se por pseudônimos.

Foram êsses militares denunciados como incursos na sanção do art. 134 do Código Penal Militar, que assim diz: "incitar à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime militar: pena — reclusão de 2 a 4 anos.

São os seguintes oficiais que ora estão sendo processados: Capitão médico *Sebastião Jorge Brown* — Tomou parte em várias reuniões politico-partidárias, conforme revelado pelos acusados tenente Manoel Artur de Siqueira Freire, Sargentos Agnaldo da Rocha e Iramir Carlos Valim. Ligou-se ainda aos militantes tenente Luiz Paiva e Silva, civis José Pontes Tavares, Fernando de Oliveira e civil conhecido pelo pseudônimo "Andre"; Tenente Especialista de Comunicações: *Mauro Vinhas de Queiroz* — Como Orientador, tomou parte em reuniões com outros militantes comunistas, conforme prova o reconhecimento fotográfico e pessoal levado a efeito por oficiais e sargentos, e acareações e confissões. Ligou-se politicamente aos tenentes Hilton Bergman, Cidomir de Souza Santos, Sargentos Lúcio Rezende e Silva, Heitor Alves do Amparo, Francisco Galhardo Lopes, Lavoiser da Silva Freitas, civis João Vitor Raimundo, Clovis de Oliveira Neto e José Pontes Tavares. Era conhecido pelos pseudônimos "Décio" e "Joaquim"; Tenente *Luiz de Paiva e Silva* — Aliciado pelo tenente Mauro Vinhas de Queiroz, iniciou-se no Comunismo em 1950, contribuiu financeiramente para o Partido, fazendo prosélitos entre militares. Estava ligado aos tenentes Cidomir de Souza Santos, Manoel Artur Siqueira Freire, sargentos Agnaldo Rocha, Lúcio Rezende e Silva, Lavoisier da Silva Freitas, civis José Pontes Tavares e Clovis de Oliveira Neto; Tenente *Cidomir de Souza Santos* — Militou ativamente nas células da Aeronáutica do Partido Comunista, para o qual contribuiu financeiramente, onde exerceu funções de secretário de agitação e propaganda, de organização e finanças e político, orientador político e chefe do Setor de Levantamento de Adeptus na Escola de Aeronáutica, Parque dos Afonsos, 2.º Grupo de Transportes, unidades nas quais organizou células. Teve ligação com numeroso grupo de militares e civis; Tenente *Solon de Araújo Sá* — Contribuiu financeiramente para o Partido e ligou-se politicamente nas células da Aeronáutica. Tenente *Manuel Artur de Siqueira Freire* — Contribuiu financeiramente para o Partido Comunista exercendo nas células da Aeronáutica funções de Secretario de Agitação e Propaganda e de Organização e Finanças. Tomou parte em reuniões politicas em sua própria residência. Tenente *João Rodrigues* — Contribuiu financeiramente para o Partido e exerceu funções de aliciamento em "massa", agindo nas células da Aeronáutica e principalmente no Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e na Casa do Sargento do Brasil, recentemente extinta por decreto do presidente da República; Tenente *Milton Castro* — Tomou parte ativa em reuniões das células comunistas da Aeronáutica.

Denunciados também foram os sargentos Murilo Pinheiro, Lúcio Resende e Silva, Heitor Alves do Amparo, Agnaldo da Rocha, Amaro de Oliveira, Elio Avila Marcondes, Anatole Ramos, Ezequiel Antônio Lira, João Abalada, Joaquim de Almeida e Silva, Francisco Cuelhas, Moacir Rodrigues dos Santos, Adail Dias, Pascoal Cazorla, Hélio Spinola Costa, Lavoisier da Silva Freitas, João Trautman Júnior, Eunicio Gomes dos Santos, Hélio Ribeiro de Carvalho, José Vanderlei da Nóbrega, Carlos Eugênio Vila Verde, Joaquim Lino da Silva, Leônidas de Queiroz e Sousa, Arsênio Lacorte, civis Clovis de Oliveira Neto e Almir de Oliveira Neves. Deixaram de ser denunciados os capitães Agliberto Vieira de Azevedo, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, suboficial João Monteiro, sargentos Italo Pestana, Francisco Galhardo Lopes, Ilai Vale Machado, Democrito Passos, Lourival Fernandes, Milton Scalsareto, civis João Vitor Raimondo e José Pontes Tavares e o tenente Hilton Bergman os quais, embora ligados à organização comunista na F.A.B., estão respondendo ou já responderam a processo no Exército, na Marinha e nas primeira, segunda e quinta Zonas Aéreas.

Para funcionar nesse processo foram sorteados os seguintes oficiais superiores que constituiram o Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica: presidente — Coronel Agemar de Sousa Santos, Juiz-Auditor Eugênio Carvalho do Nascimento, Juizes — Coronel Jaime Vilalonga, Tenentes-Coronéis Paulo da Mota Lira e João Fernandes Xavier Neto.

Finalmente, Hoje:

HILDA ALBUQUERQUE SERÁ SEPULTADA

Finalmente, serão enterrados hoje, às 16 horas, os restos mortais de Hilda Albuquerque, no Cemitério de São João Batista. Com o laudo do médico-legista Nilton Sales ficou positivado que os dois pedações de dedos exumados eram da mão direita da jovem e que morrera em consequência de hemorragia externa, violento choque traumático, provocado pela dilaceração dos tecidos moles do antebraço e arrancamento da mão direita. A Aerovias Brasil, proprietária do aparelho acidentado promoverá a segunda inumação que se dará em outra sepultura e não na que continha os dedos e cinzas, envolvidos por um lençol, que, ao que se supôs na época, era tudo o que restava da "Rainha da Primavera" da Sidney Ross Company.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



O PRESIDENTE IKE

Tomou-se a providência de manter os 50 Kw da Rádio Clube no ar por tôda a madrugada, informando de espaço em espaço a marcha da apuração das eleições presidenciais americanas, cujo prognóstico parecia difícil e cuja torcida era muito justamente universal.

E a cada informação de Washington crescia a contagem a favor de Ike, que amanheceu com uma vantagem de cinco milhões, vantagem que lhe garantiu o tradicional telegrama do adversário felicitando-o pela vitória e fazendo votos para que o seu govêrno seja próspero e feliz, como é desejo de todos os americanos.

Mas isso é conversa de telegrama e se vai ser próspero e feliz o govêrno de Ike é história para se contar depois. Por enquanto o que interessa é saber que a máquina democrata, que por vinte anos venceu as eleições presidenciais nos Estados Unidos, não resistiu à popularidade do General da vitória, mesmo tendo como adversário a figura de Stevenson, cujo passado político constituiria uma garantia para qualquer povo. Porque sòmente pelo poder da sua popularidade podemos compreender a vitória de Eisenhower, já que o Partido Republicano, tradicional máquina conservadora, rechenda de conservadores magnatas, não poderia ter chance em outras circunstâncias, mesmo que tivesse progredido eleitoralmente pela posição que o democrata Truman tomara durante a sua gestão. Tanto mais que levava como difícil contrapêso na chapa o nome de um vice-presidente cujas trapalhadas tinham sido públicas e notórias, e sôbre as quais sòmente talvez as cinco estrêlas do general tivessem pôsto uma hábil e estratégica cortina de fumaça.

A primeira medida do candidato vitorioso, após o telegrama de agradecimento que passou ao adversário vencido, foi a de confirmar a sua ida imediata ao campo de batalha coreano para resolver a parada de uma vez por tôdas. Façamos votos para que seja coroada de êxito a sua excursão e que muitos filmes sejam produzidos em Hollywood contando a extraordinária aventura.

E como brasileiros, esperemos que a sua posição frente ao nosso país seja exatamente aquela que propagou pelos jornais — de apoio, de compreensão e de justiça, coisas de que precisamos muito, além de dólares.

Tribuna da CIDADE

Para Vital Ganhar Tempo

A Maioria Demora em Votar a Redação Final do 1.000

Paulo Areal Sofismando: "Será Que o Prefeito Sai Dessa?" — Magalhães Junior Lembra a Maioria Apressada de Ontem e a Descansada de Hoje — Estaria Demissionário o Prefeito — Material da Municipalidade Nas Andanças do Sr. Vital — Não Foram Respondidas as Perguntas de Ligia Bastos, Que Lamenta, Para ULTIMA HORA: "Mister Vaitel Não me Ilustrou Com as Suas Luzes"

Por falta de número mínimo, permitido pelo Regimento Interno, para ter início a sessão, não funcionou, ontem, a Câmara dos Vereadores. Dos 32, favoráveis ao famigerado projeto 1.000, apareceram menos de seis, os quais juntados a uns poucos da minoria, não completaram o número exigido. E a Câmara não funcionou, muito embora a Ordem do Dia esteja cheia de projetos de utilidade pública.

Entre a matéria constante dos trabalhos de ontem, havia uma, considerada um perigo para a maioria. Era a votação da redação final do projeto 1.000. Sabe-se que, regeitada a redação, o projeto rolará por terra definitivamente. Aprovada, a Mesa da Câmara enviará logo os autógrafos ao Prefeito. Enviando-os, "Mister Vàitel" entrará no prazo de 10 dias para sancionar ou vetar, porque devolver o projeto sem pronunciamento, a Lei Orgânica não permite. Na base dos comentários acima, o Sr. Paulo Areal declarou ao repórter:

— "A maioria quer dar tempo ao Prefeito, na esperança de que êle saia dessa com vida... (e esclarecendo): quando digo com vida, quero referir-me à vida política".

Diferença

O Sr. Magalhães Júnior encarou o fato por outro prisma. Lembrou que essa mesma maioria que, hoje, quer retardar a remessa do projeto ao Sr. Vital, fez tudo para aprovar o 1.000 original, em regime de urgência, sem discussão, como quem vende nabos em sacos. A seguir afirmou:

— "Que diferença, hem?... Hoje, na ânsia de salvar o Prefeito, a maioria não dá número para a sessão, retardando o projeto. E' o caso de perguntar: estará salvo o Sr. Vital?"

Comentários

À margem dêsses fatos, comentava-se, ontem, largamente, não só no plenário como nos corredores da Câmara do Distrito Federal os seguintes fatos ligados à crise politica cavada pelo Sr. Junqueira, para o "Mister Vàitel, conhecido e respeitado pelos inglêses": 1) que êle, Prefeito, estaria demissionário há já vários dias; 2) que o Sr. Presidente da República não o receberia hoje, por ter que comparecer a uma solenidade, na Academia Militar, das Agulhas Negras; 3) que o referido Vital estaria usando material da Prefeitura, (principalmente automóveis e caminhões) para conduzir trabalhadores, nas suas andanças pelos rádios, tentando um alicerce popular a fàvor do 1.000.

E' claro que êsses comentários não foram apurados, mas a sua insistência já lhes dá um aspecto significativo.

Perguntas

Em conversa com o repórter, a Sra. Ligia Lessa Bastos declarou que fizera cinco perguntas ao Prefeito e que êste não respondera a uma sequer, lembrando que o Sr. Vital alardeara que estaria disposto a não deixar uma pergunta sem resposta.

Saídas

Como o repórter insistisse, D. Ligia esclareceu que o Prefeito apresentou duas saídas falsas. "As três primeiras perguntas, continua a vereadora, êle disse que não era jurista, coisa que não é novidade para ninguém. E às duas últimas, afirmou que só poderia respondê-las quando a Câmara aprovasse a Mensagem n. 114".

Continua D. Ligia:

"E' preciso não esquecer que o Sr. Vital estava cercado de assessores e de alguns vereadores juristas que o apoiam, não encontrando entretanto resposta para as minhas perguntas".

Inconstitucional

— "Queria saber, diz a vereadora udenista, se o Prefeito não julgava inconstitucional o parágrafo único do art. 13, do 1.000-B, que autoriza o Prefeito a mandar até 30 de setembro o plano de trabalho para distribuição de verbas, no exercício seguinte. Lembrei ao Sr. Vital, que a Lei Orgânica diz, no art. 16, que o orçamento é uno e que a proposta orçamentária deve ser remetida em abril de cada ano;

Perguntei, também, se êle considerava constitucional o art. 16, do 1.000-B, mandando alienar imóveis da Prefeitura, sem lei especial como dispõe o art. 45 da Lei Orgânica;

Indaguei, ainda, se êle considera constitucional o art. 20 do 1.000-B, autorizando o Serviço de Execução de Obras Financiáveis a realizar diretamente as aquisições ou desapropriações, quando o paragrafo 1.º do art. 25 da Lei Orgânica, estabelece que só ao Prefeito cabe essa atribuição".

Metrô

D. Ligia perguntou se o Prefeito estava disposto a sancionar os artigos 17 e 18 do 1.000-B, nos quais o Sr. Pais Leme empurrou o seu Metrô, e se já havia sido dissolvida a Comissão Executiva do Metropolitano, que apresentou um plano a respeito, o qual foi desprezado pelo Sr. Vital.

Desolada

Foram essas, resumidamente, as perguntas que a Vereadora Ligia Bastos fêz ao Prefeito e êle fêz ouvidos de mercador. Despedindo-se do repórter, a representante da U.D.N. declarou:

— "Fiz as perguntas na melhor das intenções. Estou, entretanto, desolada. O "Mister Vaitel" não me ilustrou com as suas luzes..."

Velocidades Máximas Dos Caminhões

Doravante os caminhões só poderão trafegar pela cidade com a velocidade máxima de 20 quilômetros, nos trechos compreendidos entre as Praças da República, Mauá, 15 de Novembro, Independência e Largo da Lapa; de 30 quilômetros nas ruas afastadas da cidade e 40 quilômetros sòmente na Avenida Brasil.

Esta foi a portaria baixada pelo Sr. Edgard Estrêla, Diretor do Serviço de Trânsito, visando terminar com os inúmeros acidentes que, em sua maioria, são provocados por veículos de carga, que trafegam em velocidade excessiva.

ESPANTOSO!
O Supérior Percal *Aristocrat*
por apenas Cr$ 45,00 larg. 1,60
Cr$ 68,00 larg. 2,20
Você também dirá que é espantoso! Um tecido superior ao cretone por um preço bem inferior. O famoso Percal Aristocrat, tão fino que até parece linho, com 2,20 ou 1,60 de largura. É uma oferta exclusiva da Seção de Cama e Mesa da Casa Barkí. Renove suas roupas de cama com Percal Aristocrat!

Lençóis prontos da Casa Barkí
Também com o famoso Percal Aristocrat, lençóis prontos com barra em ponto cheio, finíssimos no acabamento... imcomparáveis nos preços!

Para casal - 2,20 x 2,50	195,00
Para solteiro - 1,60 x 2,20	135,00
Fronhas - 40 x 60	44,00
Fronhas - 50 x 70 ou 60 x 60 ..	48,00

Finos Jogos Bordados
Feitos a mão
Jogos de cama em várias côres, em Percal Aristocrat, feitos pelas famosas bordadeiras do Ceará.

Lindos jogos p. casal bordados a mão	780,00
" " " com ricos bordados	880,00
" " " com bordados de luxo ...	980,00
Jogos de cama em várias côres, em Linho Belga 00	1.480,00
Guarnições para mesa, em linho importado, trabalhadas a mão	580,00
Guarnições p. mesa, originais bordados chinêses .	880,00
" aplicações riquíssimas	1.180,00

CASAS Barkí
Av. Rio Branco, 100 (*Esquina da Simpatia*)
Record 7.087

COLUNA DE ULTIMA HORA

EXPLORADORES DO AUMENTO

AINDA outro dia, chamávamos a atenção da Câmara para o que provàvelmente iria acontecer com o projeto do aumento, uma vez ali chegado. Pois nos poucos dias em que lá está a mensagem do Executivo, já se confirmou o que previamos. O setor mais demagógico da Câmara, vendo no projeto apenas as oportunidades de um brilho eleitoralista, entrou logo em ação.

O aumento não foi ainda relatado nas Comissões, encontrando-se o projeto na Comissão de Justiça, que vai opinar sôbre a sua constitucionalidade. Mas já no plenário ferve a demagogia, com um plantão diário de oradores para a ladainha em favor dos pobres e esquecidos "barnabés"...

Sucede, assim, que o projeto está sendo debatido antes mesmo de ser levado a debate, com prejuízo de tantas outras matérias importantes que vão sendo esquecidas por não oferecerem margem aos apetites demagógicos.

O natural seria que êsses apressados deputados aguardassem os relatórios das Comissões, para então iniciarem o debate em tôrno da matéria.

A sofreguidão é, no entanto, enorme e os elementos do pequeno grupo eleitoralista disputam entre si o patrocínio demogógico da causa dos funcionários.

Um dos pontos que vêm sendo lembrados por todos êsses exploradores do aumento é o "esquecimento" de certos setores do funcionalismo, como os servidores autárquicos.

Ora, o Sr. Gustavo Capanema, líder do Govêrno na Câmara, já deu a palavra a respeito, adiantando que apenas aguarda o andamento do projeto nas Comissões para estudar o caso dos autárquicos.

Os demagogos fizeram ouvidos moucos ao líder da maioria e, uma vez na tribuna, clamam e reclamam, falsos profetas de uma classe que não querem pròpriamente beneficiar, mas usar, com mesquinhos intuitos eleitorais, no momento em que o Govêrno procura atender às justas reivindicações dos servidores do Estado.

* * *

Não deixa de ser melancólico um espetáculo como êsse, em nossa Câmara dos Deputados. É uma atestado da falta de espírito público com que às vêzes ainda se usa o mandato popular.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 88 — Penha
Rua ... Pirajá, 45 A

O Presidente do IAA, Hoje, na Comissão Especial da Câmara

O Sr. Gileno De Carli comparecerá amanhã perante a Comissão Especial criada na Câmara dos Deputados, para tratar da política do Açúcar e do Alcool, em continuação ao depoimento que iniciou, durante a reunião realizada a 31 do mês passado. A exposição do Sr. Gileno De Carli está sendo gravada para publicação oficial por parte daquele órgão técnico do Congresso. Ontem, na sessão plenária da Câmara, o Deputado Herbert Levi condenou a mistura de álcool-anidro com gasolina, posta em prática por determinação do I.A.A., opinando que a medida onera o consumidor nacional de gasolina, e concluiu por pedir informações a respeito.

Banco dos Estados
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — RIO DE JANEIRO
SERVIÇOS AO POVO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

Decisiva Importância Terá o Novo Encontro Vargas-Garcez

Solidário com o Paulista Que Assume a Liderança da Classe Comercial do País — Banquete Oferecido Pela Bancada Federal Com a Presença Dos Líderes — Almôço Intimo no Catete Durante o Qual Será Debatido Também o Caso da Prefeitura de São Paulo — Declarações do Governador ao Partir Atrasado de Congonhas

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Seguiu, hoje, às dez horas, para o Rio, o Governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua espôsa. Aguardando seu embarque, no aeroporto de Congonhas, encontravam-se várias autoridades, entre as quais Loureiro Júnior, Secretário da Justiça, Francisco Antonio Cardoso, da Saúde, e Pacheco Chaves, da Agricultura.

Declarações

O embarque estava marcado para as 9 horas, tendo o Chefe do Executivo chegado ao aeroporto somente às 10 horas, afirmando o Sr. Loureiro Júnior, que conversações de última hora, relacionadas com o caso da Prefeitura Municipal, haviam atrasado sua chegada. Depois dos cumprimentos de praxe, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, palestrou ràpidamente com a reportagem de ULTIMA HORA, afirmando que ia ao Rio, ligeiramente, para comparecer às homenagens que serão prestadas ao Sr. Brasílio Machado Neto, eleito Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

"Vou homenagear o paulista que foi eleito para o alto cargo e emprestar-lhe todo o nosso apoio à ação que desenvolverá à frente da Confederação Nacional do Comércio. O Sr. Brasílio Machado Neto é o primeiro paulista a ocupar aquêle pôsto, e isto, sem dúvida, tem especial significação".

Jantar

"Devo, também — prosseguiu — comparecer ao jantar que a bancada federal de São Paulo vai me oferecer como retribuição a idênticas homenagens que lhes prestei a algum tempo em São Paulo".

Com o Presidente

Abordamos, então, as questões políticas que vêm sendo debatidas em S. Paulo e as notícias que circulam, segundo as quais o governador do Estado ia ao Rio para avistar-se com o Presidente Vargas e com êle acertar alguns aspectos da debatida questão da Prefeitura de S. Paulo:

— "De fato, almoçarei com o Sr. Getúlio Vargas, atendendo a um amável convite que êle me fêz. O almoço terá caráter íntimo e, é natural, que na ocasião, sejam discutidos problemas vários de interêsse de S. Paulo. Posso afirmar que a questão da Prefeitura de S. Paulo será abordada por mim e o Presidente ficará a par dos nossos últimos passos e dos progressos que já conseguimos nesta questão. Espero, com as atuais conversações, dar os últimos retoques nos entendimentos até agora mantidos", — concluiu o Sr. Lucas Nogueira Garcez encaminhando-se para o avião.

Nas Mãos do Líder da U.D.N. o Projeto Que Provê Recursos Para o Petróleo

A Comissão de Finanças do Senado ia Aprovar a Matéria, Mas o Sr. Ferreira de Sousa Pediu Vista do Processo — A Votação Terá Que se Proceder Antes da Aprovação do Orçamento — O Senador Udenista Prometeu Opinar na Reunião de Segunda-Feira

O Sr. Carlos Lindemberg (PSD, Espírito Santo) apresentou, na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, parecer ao projeto de lei que provê recursos para o Programa Nacional do Petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional. O representante capixaba, após fazer minucioso estudo da matéria, concluiu pela sua aprovação.

Todavia, apesar do ambiente ser inteiramente favorável ao parecer do relator, o Sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, solicitou vista do processo, a fim de emitir voto em separado. Acontece, entretanto, que o importante projeto, não poderá sofrer delongas em sua tramitação, pois para poder entrar em vigor terá que ser incluído no Orçamento de 1953, cuja votação terá de ser concluída até o dia 31 do corrente.

A par dessa delicada situação, o Sr. Ferreira Souza prometeu ao Sr. Ivo d'Aquino, líder majoritário e Presidente da Comissão de Finanças, que devolverá o projeto na próxima segunda-feira, a fim de que o mesmo seja, definitivamente, votado naquele órgão.

O CASO HUGO GOUTHIER

Acusado de Intervir na Política Econômica do Govêrno do Irã

TEERA, 6 (AFP) — Teria sido por motivo de uma tentativa de conciliação na questão entre o Irã e a Inglaterra que o Ministro do Brasil deixou esta capital.

Depois de cinco dias de silêncio, a imprensa iraniana abordou, esta manhã, o caso do Ministro do Brasil junto ao Govêrno do Irã, Sr. Hugo Gouthier, que, como se sabe e informamos, deixou Teerã domingo último, depois de lhe terem as autoridades iranianas expressado que não mais o consideravam como "persona grata".

O jornal "Siassate Ma" diz que, na véspera da partida do Sr. George Middleton, Encarregado de Negócios britânico, o Ministro Hugo Gouthier dirigira ao Presidente Mossadegh uma carta pedindo-lhe que suspendesse sua decisão e, ao mesmo tempo, propondo-se como mediador. No dia seguinte, durante uma conferência com o Chefe do Govêrno iraniano, o Ministro do Brasil teria, novamente, se manifestado — utilizando, segundo o jornal, "expressões violentas" — contra a decisão do govêrno iraniano, dizendo que a mesma ia de encontra à Carta das Nações Unidas. Foi então — termina "Siassate Ma" — que o Presidente Mossadegh resolveu pedir ao Govêrno do Brasil a retirada de seu representante diplomático.

O Dia do Presidente

IMEDIATA REGULAMENTAÇÃO DOS DIREITOS DO FUNCIONALISMO

Com a sanção do Presidente Vargas à lei n.º 1.711, de 28 de outubro do corrente ano, — lei que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos — surgiu a necessidade de regulamentar, imediatamente, vários de seus dispositivos, a fim de que os servidores não deixem de usufruir, dentro do menor prazo possível, as vantagens decorrentes da vigência da referida lei. Assim foi que o Chefe do Govêrno, sempre preocupado com a sorte do funcionalismo, vem de aprovar a exposição de motivos do DASP no sentido de que aquêle Departamento tome, desde logo, tôdas as providências, para a plena aplicação do Estatuto, sobretudo no que diz respeito à salvaguarda dos direitos dos funcionários, não obstante a vigência da citada lei continuar na dependência da aprovação, pelo Congresso Nacional, do veto presidencial a vários de seus dispositivos que representavam simples favores pessoais ou a grupos e jamais atendiam aos reais interêsses dos servidores, de modo geral.

Nestas condições, o Departamento Administrativo do Serviço Público, atendendo ao pensamento expresso do Presidente Vargas, submeteu à consideração do Chefe do Govêrno uma proposta, na qual sugere, desde logo, com base no artigo 146 do Estatuto — capítulo dos adicionais — que seja regulamentado o referido dispositivo de modo a definir a competência para a concessão imediata da gratificação adicional, o processo a ser adotado para o seu deferimento, e método de apuração do tempo de serviço, além de outros aspectos. Acha o Sr. Arizio de Viana que o estudo dessa regulamentação poderá ser cometido ao Conselho de Administração do Pessoal do mencionado Departamento — Conselho que, como se sabe, é integrado por Diretores do DASP e pelos diretores de pessoal dos Ministérios.

Após o exame dessa proposta, o Presidente Vargas não teve dúvida em aprová-la.

NOMEADA A COMISSÃO PROVISÓRIA PARA A REVISÃO DOS NIVEIS DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES

Eis aqui outro assunto que muito interessa ao funcionalismo — "A necessidade de uma completa revisão dos atuais sistemas de classificação de cargos e níveis de remuneração dos servidores públicos é por todos reconhecida — diz o DASP em outra exposição que vem de ser igualmente aprovada pelo Presidente da República. E acentua, após lembrar os repetidos pronunciados de Vargas a êsse respeito — o que evidencia o seu permanente interêsse pela melhoria dos vencimentos atuais dessa grande e sacrificada classe — a necessidade de que seja quanto antes ultimada a organização do plano geral de classificação dos cargos do serviço público federal, de modo a assegurar ao funcionalismo tôdas as vantagens decorrentes da vigência do Estatuto e do aumento de vencimentos proposto pelo Govêrno. Dentro dêsse ponto de vista e fiel às diretrizes traçadas pessoalmente por Vargas, o DASP propôs também ao Chefe do Govêrno a designação de uma comissão de técnicos, que, em caráter provisório e até que se concluam os trabalhos do Congresso sôbre o assunto — organize um esquema geral capaz de orientar os trabalhos previstos pelo citado Estatuto e que visam essa nova revisão dos níveis de vencimentos do funcionalismo.

Ao aprovar essa sugestão, o Presidente Vargas frisou que êsse esquema geral deve ser apresentado o mais brevemente possível, até 15 de dezembro vindouro, no máximo.

HOJE EM RESENDE

Confirmando notícia que esta coluna já divulgou há dias, o Presidente Vargas viajou esta manhã com destino a Resende, a fim de presidir à solenidade de Declaração dos novos Aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras, estabelecimento militar conhecido nos mais adiantados centros do mundo como modêlo de organização e eficiência.

"MEU GOVERNO NADA TERÁ A OPOR"

E por falar nisso, podemos informar também, com absoluta segurança que no decorrer do último encontro do Presidente Vargas com o Deputado Mário Altino, colaborador da mensagem enviada ao Congresso pelo Executivo, o Chefe do Govêrno procurou mais uma vez informar-se sôbre a receptividade manifestada pelo Legislativo à mensagem sôbre o aumento dos servidores. E como o Sr. Mário Altino aludisse à necessidade de serem ampliados ao máximo possível os benefícios aos servidores — estendendo-os a todos os funcionários, inclusive o das Tabelas Únicas, pessoal dos Correios e Telégrafos, etc. — o Presidente Vargas reafirmou, ainda uma vez, de forma clara e inequívoca, seu pensamento já anteriormente expresso e que assim se pode resumir:

— Estou sempre disposto a atender aos apelos do funcionalismo, porque sei que as dificuldades de vida atingem igualmente a todos, sobretudo aos que ganham menos, como é natural. Por isso devo dizer que meu Govêrno nada terá a opor a qualquer medida que vise dar aos servidores níveis de vencimentos mais compatíveis com a carestia da vida.

E acrescentou:

— Desde que tal medida não afete ao equilíbrio orçamentário e sejam encontrados recursos financeiros que não onerem ainda mais a bôlsa do povo.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros Horácio Láfer, da Fazenda, e Segadas Viana, da pasta do Trabalho.

Em conferência, foi recebido o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

— Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O Brigadeiro Guedes Muniz.

— O jornalista Georges Galvão, que apresentou ao Chefe do Govêrno seu colega Valdemar Silva, recém-chegado de Portugal e que foi portador de um belo presente a Vargas — uma miniatura da carruagem usada pela Rainha Amélia — presente confeccionado e oferecido ao Presidente da República pelos meninos portuguêses da Escola Pia de Lisboa.

VARGAS LOUVA A INICIATIVA PRIVADA PARA O BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

"Meu Govêrno recebe sempre com especial simpatia e com o maior interêsse a colaboração espontânea e desinteressada daqueles que desejam sinceramente colaborar na obra de grandeza comum de nosso país, sobretudo dentro de programa que tracei, visando elevar o nível das populações menos favorecidas e baratear o custo da vida" — disse, certa vez, o Presidente Vargas. Daí a satisfação com que êle vem de louvar, por exemplo, a iniciativa de um grupo de homens de boa vontade, que, contando tão sòmente com os próprios recursos, se reuniu para auxiliar o Govêrno em seu diuturno e incansável esfôrço para proporcionar melhores condições de vida ao povo, máxime no setor do abastecimento. Trata-se da organização da Companhia Brasileira de Frigoríficos que terá como objetivo levar a carne proveniente da região do sul da Bahia e do norte de Minas Gerais aos grandes centros consumidores, como o Distrito Federal e São Paulo, em vantajosas condições de preço. A referida companhia será composta, segundo informou, exclusivamente de armadores, pecuaristas e açougueiros e já dispõe de três navios frigoríficos, com capacidade de mil toneladas cada um. Agradecendo a comunicação, o Presidente Vargas não só louvou a iniciativa como ainda formulou votos de pleno êxito aos responsáveis pelo empreendimento.

GÓIS E AS CRÍTICAS AO PACTO MILITAR

"TUDO NÃO PASSA DE POESIA RUBRA"

Interpelado sôbre a veemente crítica do General Estillac Leal ao pacto com os Estados Unidos, em entrevista-circular publicada em vários matutinos de hoje, o General Góis Monteiro recusou-se a participar ao que chamou de polêmica entre o ex-Ministro da Guerra e o chanceler João Neves da Fontoura. Não obstante, o velho chefe militar aquiesceu em fazer algumas considerações em tôrno do papel que desempenhou o Estado Maior das Fôrças Armadas na discussão e elaboração do tratado de assistência mútua, econômica e militar, celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Dessas considerações, adiante publicadas, chamamos a atenção dos leitores de ULTIMA HORA para a seguinte declaração do General Góis Monteiro, definindo o papel do EMFA no importante e discutido episódio diplomático:

Para o EMFA o de que se tratava e do que se trata ainda é saber se há ou não a possibilidade, o perigo de uma nova guerra. Se a resposta é afirmativa, sob essa eventualidade, é dever precípuo do Estado Maior propor ao govêrno as medidas de previsão necessárias à preparação do país. É a sua razão de ser. Se não há essa ameaça e houver a garantia de que o país não tem necessidade dessa preparação para se defender, então, a existência do Estado Maior e de todos os comandos e das próprias Fôrças Armadas não tinham razão de ser. Eis a questão. Tudo mais é poesia rubra"...

Lendo a "Divina Comédia"

O repórter foi encontrar o General Góis Monteiro na sua residência da Gávea, na manhã de hoje, lendo tranquilamente a "Divina Comédia", numa linda edição-miniatura, em papel arroz. Fechou o volume para nos atender, com o comentário de que gostava de reler o Dante de quando em quando, principalmente agora que se preparava para exercer as funções de Ministro do Superior Tribunal Militar.

O General sorri maliciosamente, e pergunta ao jornalista:

— Você sabia que o Dante colocou juízes no Inferno? Pois é verdade, são três os juízes que o poeta genial colocou no ante-Inferno, para julgamento dos pecadores: Minos, Radamanto, Eaco...

A conversa poderia prosseguir assim indefinidamente sôbre literatura, mas o reporter, por imposição do ofício, ali fôra para tratar de assunto prosaico, embora de grande relevância, que é indiscutivelmente o famoso pacto com os Estados Unidos.

Não Quer Entrar na Polêmica

Deixando de lado a literatura, passamos ao objetivo da nossa visita ao Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, perguntando-lhe se havia lido a entrevista do General Estillac Leal.

Novo sorriso. E o General Góis Monteiro atende à nossa indagação:

— Li muito ligeiramente. Trata-se do comêço ou da continuação de uma polêmica entre o Ministro das Relações Exteriores e o ex-Ministro da Guerra. E' lógico que nela não devo me envolver, a menos que seja citado nominalmente como testemunha ou doutra qualquer maneira. Nem sequer posso dizer que é um sinal dos tempos. E' mais do que isso, uma fotografia bem nítida, sem necessidade de maiores interpretações. Tampouco de banhos químicos.

— Mas o senhor, como Chefe do EMFA, poderia esclarecer alguns pontos abordados pelo ex-Ministro da Guerra... — insistimos...

— **Bem — acentua o General Gois — fora do "affaire" João Neves-Estilac — condição que estabeleço inexoravelmente, pois nada tenho que ver com isso, sobretudo como militar, uma vez que o assunto seria da alçada do Ministro da Guerra e não minha — com essa condição, repito, poderei responder a tudo quanto quiser.**

Audiência Das Fôrças Armadas

O reporter não se faz de rogado. E pergunta se é verdade que as Fôrças Armadas foram esquecidas na discussão e elaboração do discutido tratado.

— Já disse que sim no seu próprio jornal — respondeu-nos o General Gois Monteiro. Em ULTIMA HORA mesmo fiz um histórico cronológico resumido sôbre os liames que vêm de um período anterior à Segunda Guerra Mundial e que teve o seu desenvolvimento até o momento presente. Neste sucinto histórico, declarei que êsse assunto o acôrdo bilateral Brasil-Estados Unidos foi objeto de deliberações do Conselho de Segurança Nacional, em virtude de um pedido da ONU e do General Ridway para o envio de tropas brasileiras para a Coréia. E posteriormente em virtude de uma nota do govêrno norte-americano ao brasileiro para estabelecer o referido acôrdo bilateral, previsto entre todas as nações integrantes da ONU e da OEA.

E, depois de dar essas informações, o General Góis Monteiro completa com o seguinte comentário:

— O pior cego é aquêle que não quer ver. E o Kremlin sabe organizar e fazer operar todos os meios diretos, indiretos, conscientes e até inconscientes, inocentes e réus, a fim de que suas fôrças visíveis e invisíveis possam alcançar os seus objetivos, inclusive concordando com aqueles que lhe são adversos, quando assim é conveniente. O pior cego é aquêle que não quer ver.

Estillac Presente ao Debate

Diante do que ouvimos, sentimo-nos na obrigação de indagar se o General Estillac Leal participara ou não das reuniões do Conselho de Segurança Nacional, como Ministro da Guerra, na qualidade de membro nato do mesmo Conselho.

O General Góis, sempre risonho, comenta:

— Não me meta na polêmica. Não me meta na polêmica.

— Essas decisões foram, então, tomadas pelo Conselho de Segurança Nacional? — indagamos.

— Perfeitamente — respondeu prontamente o Chefe do EMFA. E pelo voto unânime de todos os seus membros, sem qualquer objeção ou ressalva.

— E o EMFA foi ouvido? — continuamos, procurando arrancar mais alguma coisa do General Góis Monteiro.

— As reuniões do Conselho de Segurança Nacional são secretas — observa — mas não vou infringir o sigilo relatando coisas que pertencem ao domínio público. Na ocasião em que foi aceita a proposta do govêrno norte-americano para entabular as negociações para um acôrdo bilateral de assistência mútua econômica e militar, o delegado designado para representar o Brasil foi, como não poderia deixar de ser, o Ministro João Neves da Fontoura, que deveria ser coadjuvado por assessores técnicos civis e militares, os últimos procedentes do EMFA. Além disso, no curso das negociações, os Estados-Maiores particulares dos diferentes ramos das Fôrças Armadas ficaram constantemente a par da marcha das negociações, tendo mesmo opinado os as[illegible] eram peculiares. O restante, fora da parte pròpriamente militar, foi elaborado pelos técnicos civis com conhecimento dos assistentes militares, sendo que êsses assistentes eram os subchefes do EMFA que pelo Regulamento são delegados dos Estados-Maiores a que pertencem.

O General Góis faz nova interrupção para comentar:

— Muitas coisas ressaltam da atual controvérsia, cujo fim principal não é servir aos interêsses da América ou do Brasil, mas aos interêsses soviéticos.

E, terminando a entrevista, define o General o papel do EMFA em todo o episódio:

— Para o EMFA o de que tratava e do que se trata ainda é de saber se há ou não a possibilidade, o perigo de uma nova guerra. Se a resposta é afirmativa, sob essa eventualidade, é dever precípuo do Estado-Maior propor ao govêrno as medidas de previsão necessárias à preparação do país. E' a sua razão de ser. Se não há essa ameaça e houver a ganrantia de que o país não tem necessidade dessa preparação para se defender, então a existência do Estado-Maior e de todos os órgãos de comando e das próprias Fôrças Armadas não tinham razão de ser. Eis a questão. Tudo o mais é poesia rubra...

Silk Shampoo Blonde
Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.
SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.
Helena Rubinstein

JARDIM ESPERANÇA
ALCANTARA — SÃO GONÇALO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Lotes de 15x35, em ruas abertas e com luz. Junto à igreja, farmácia, escola pública e armazém. Ônibus à porta e perto do bonde. Posse imediata, construção livre. Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Prestação de Cr$ 200,00. Faça uma visita ao local em nossa condução, SEM COMPROMISSO
Propriedade da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
TRATAR NA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR
TELEFONES: 43-1155, 43-6737 e 43-1130 (901)

Quem são os amigos da Etelvina?
Cito Pôx Parquetina

Se Você prefere Qualidade
terá mesmo que examinar em nossa fábrica o
SUPER-COLCHÃO Imperial!
As molas centrais do Super-Colchão "IMPERIAL" possuem uma espiral a mais para manter perfeita horizontalidade da superfície, quando V. se deita.
Fabricamos especialmente para a medida de sua cama.
Chame-nos pelo telefone 42-4885 para qualquer informação sôbre sua compra.
Dê um pulo à Rua Frei Caneca, 73. Um exame dos principais detalhes de fabricação dêste notável colchão de molas, revelará a extraordinária qualidade do material empregado e o seu aprimorado acabamento.
O REI DO CONFÔRTO
IMPERIAL — COLCHÃO DE MOLAS
Colchão de Molas Imperial Ltda.
RUA FREI CANECA, 37 — TEL. 42-4885 — RIO DE JANEIRO



CONTORCIONISMOS

Ontem, enquanto o Cérebro Mecânico trabalhava noite adentro nos cálculos da vitória de Eisenhower, o meu cerebrozinho que de mecânico não tem nada, fazia cálculos também para arrumar um fiador com urgência, pois os proprietários já não se contentam mais com grandes nomes das letras ou da política; querem mesmo é um comerciante de categoria, possuidor de fundos hábeis — coisa de que muito pouca gente se pode gabar hoje em dia.

Tudo isso passava-se ao longo de uma insônia danada, produzida bem certo pela ansiedade específica dos dias que correm, como diria o poeta Auden. A insônia tinha por teto o próprio do escultor Ceschiatti cujo apartamento estou ocupando indevidamente, pois êle se acha em vilegiatura na Europa, e suas chaves estavam em poder de um amigo comum.

Mas não eram só o Cérebro Mecânico e o meu cerebrozinho que trabalhavam assim na noite, a probabilizar as agonias do futuro. Havia uma bomba dágua a praticar com ruidosa dignidade o caridoso ofício de prover uns poucos pobres moradores de uns poucos chorados litros da linfa essencial. E havia também uma lagartixa na parede cavando a maripôsa do dia com uma paciência tão grande, tão grande que por um momento os problemas da guerra, do meu fiador e da falta dágua retiraram-se com uma humilde barretada ao tenso animalzinho, a avançar milimètricamente para o filé da ocasião.

Mundo triste, mundo louco. Não fôsse a fé cega que se pode chegar a ter no homem — no homem capaz de produzir cérebros mecânicos capazes de calcular seu próprio êrro; no homem cuja presença na terra reduziu o enorme Sáurio prehistórico a uma mera lagartixa; no homem que cria os abismos e os escala; no homem vertical, sempre para a frente e para cima... — não fôsse essa fé cega, e a gente não sabe não. Cujos pensamentos me foram, não sei por que, levando para a infância e o tempo em que meu maior desejo era amar uma contorcionista.

Confesso-o com certa reserva, mas foi verdade. Houve um tempo em que eu ficava louco à idéia de amar uma contorcionista. Qualquer circo onde houvesse uma a dar-se nós cegos com os braços e pernas, metidos em brancos maillots colantes, lá estava o menino Vinicius na primeira fila, os olhos fora das órbitas, elocubrando sonhos loucos. Imagina casar com uma contorcionista!... chegar em casa e encontrá-la como uma aranha em cima do piano, as pernas passadas atrás do pescoço, um misterioso sorriso nos lábios... Ou fazendo o rol da roupa com as pernas estiradas a fio comprido... Ou olhando pela janela com a cabeça entre os joelhos...

Andei, deveras, completamente contorcionistizado. Só pensava nisso, tinha pesadelos em que me alucinava ao tentar em vão desfazer a minha bem-amada do nó em que se tinha emaranhado. Cheguei a escrever um sonêto sôbre o meu aranzel humano, em que tentei praticar umas certas contorcionices decassilábicas de gôsto bilaquiano. Imaginava a contorcionista como uma flor humana a desabrochar em pólen e perfume à vista do respeitável público.

Aliás, uma vez desabrochou mesmo. Foi num circo em Botafogo. A bela entrou no picadeiro em graciosas piruetas, a plástica perfeita explodindo do "maillot" de malha. Depois os tambores entraram em ação e foi trazida uma enorme bandeja sôbre a qual quatro negros vestidos à egípcia a colocaram; feito o que ela deu início a uma esforçada ginástica ao fim da qual achava-se completamente atada por si mesma, braços e pernas, formando um gracioso bolinho de mulher que era apresentada aos quatro pontos cardeais da assistência. Coisa linda, que me teria provàvelmente estratificado em meus instintos contorcionísticos, não se houvesse súbito dado o imprevisível. O "maillot" rompeu-se como só as coisas de malha sabem se romper: evaporando-se. A bela, sentindo-se em pêlo e em tão embaraçosa posição, quis sair dela mais rápido do que permite a complicada mecânica do ato. Não houve jeito. Quanto mais lutava, mais apertava o autonó em que se tinha prêsa. O circo naturalmente veio abaixo.

Mas não morreu ninguém no bólo. Mesmo porque seus quatro ajudantes a transportaram ràpidamente para dentro na sua bandeja entre uivos populares.

Nunca mais pude amar uma contorcionista.

A CRIAÇÃO DO BANCO GERMANO-BRASILEIRO

Para Facilitar o Comércio Entre a Alemanha e o Brasil

Da Richard Lewinsohn, chefe dos nossos serviços de informação na Europa

PARIS, 6 (Via Prewi) — Anuncia-se o projeto de banqueiros e industriais alemães para a criação do Banco Germano-Brasileiro, com o capital inicial de três milhões de dólares, dos quais dois terços serão fornecidos por alemães e um têrço por capitalistas brasileiros. O principal objetivo do futuro Banco será facilitar o comércio entre a Alemanha e o Brasil e reduzir a dívida comercial brasileira, permitindo operações de câmbio a taxa livre com o cruzeiro, autorizado na Alemanha.

COMÉRCIO FECHADO ÀS 16 H PARA A GRANDE MANIFESTAÇÃO ANTIMIL

A Cidade Não Pode Suportar o Pêso de Novos Tributos!

— "Antes de serem resolvidos os problemas da água, da casa para moradia, dos hospitais e das escolas, tudo pelo orçamento regular da Prefeitura, não se pode, sequer, pensar em "Metrôs" e outros planos mirabolantes" — exclamou o Vereador João de Freitas ao microfone da Rádio Clube do Brasil, no debate público que ontem à noite se verificou no auditório daquela emissora e em que tomaram parte, além dêsse representante carioca, os Vereadores Aristides Saldanha, Silvino Neto, Mourão Filho, Alvaro Dias, Gladstone de Melo, Mário Martins e Couto de Souza.

A certa altura dos debates, afirmou o Sr. Saldanha que, em tôda a campanha do Projeto 1.000, não obstante as virtudes administrativas que os vereadores da maioria têm vislumbrado no Prefeito João Carlos Vital, nada mais se apurou que fôsse contribuição do Prefeito ao povo da cidade que a criação dos 150 lugares com que pretendeu agraciar os vereadores que aprovassem o projeto do Sr. José Junqueira. Frizando a desvantagem para a classe pobre da cidade da taxação indireta, como é a que incide sôbre as vendas e consignações, o Vereador Aristides Saldanha não só criticou o fato de o Prefeito pretender dobrar êsse impôsto, como foi mais além, dizendo que o que existe, a olhos vistos, é a necessidade de se acabar com o impôsto de vendas e consignações, ao invés de aumentá-lo, porque isso seria um justo prêmio ao pequeno contribuinte, aquêle, só aquêle, que foi visado pelo Sr. João Carlos Vital.

Mourão Filho: o Dinheiro Arrecadado Não Daria Sequer Para Iniciar as Obras

O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Mourão Filho, entrou no debate, afirmando que era a primeira vez que se manifestava em público sôbre o assunto, mas que, embora isso, desde as primeiras horas da luta, era conhecida a sua posição de opositor ao projeto mil.

O argumento com que combateu o projeto 1.000 foi fortíssimo:

— Dizem os defensores do projeto ser êle uma lei que visa angariar dinheiro para a realização de obras inadiáveis e que se trata de empréstimos a serem feitos, e não aumento de impostos. Concordo com estas afirmações, como, de resto, tôda a população quer obras que a beneficiem, mas o dinheiro que se vai arrecadar se o mil for sancionado, será irrisório e não dará, sequer, para o começo das obras. Inicialmente — afirmou o Sr. Mourão Filho — o projeto onerava cada passagem do produto, de mão para mão, com dois por cento; entretanto, agora, com a aprovação do 1.000-B, só o povo, só o último adquirente, é que desembolsará os dois por cento. Ora, se, em geral, cada produto, para chegar às mãos do consumidor, precisava de três operações, é evidente que a arrecadação pretendida, inicialmente, pelo profeto, ou seja, pelo Sr. Carlos Vital, ficou reduzida à terçal parte. Como, então, se era preciso tanto dinheiro e com tanta urgência, fazer o que se pretendia, agora já com um terço do dinheiro que era preciso?

— "As importâncias que se arrecadariam não dariam, nem ao menos, para o começo das obras, mormente quando nem se sabia quais eram, efetivamente, essas obras, por isso que a relação de necessidades da cidade, que o projeto mil espelha, foi feita de afogadilho, em cima da perna, e nada representa que mereça o nosso respeito e que a mim, particularmente, pudesse convencer".

"Os Ladrões Estão na Prefeitura", Repete o Sr. Silvino Neto

Dizendo que o projeto que se estava discutindo no debate radiofônico era "o projeto das mil e uma noites", o vereador Silvino Neto aparteou o presidente da Câmara Municipal, reafirmando aquilo que já dissera da tribuna da Câmara: "os ladrões estão dentro da Prefeitura!" Essa afirmativa provocou, entre outros muitos, um telefonema de um ouvinte de casa, o qual, dizendo ser funcionário correto da Prefeitura há 29 anos, contestava o que dissera o vereador carioca. O Sr. Silvino Neto, então, volta ao microfone e explica que se referira aos fiscais, especialmente, e não a todo servidor da municipalidade. E diz que um antigo fiscal da Prefeitura, que ali trabalhara durante 23 anos, lhe fizera confidências tremendas sôbre a sonegação de impostos.

Choveram Telefonemas e Apartes do Auditório

Já com os Vereadores Alvaro Dias, Mário Martins, Couto de Souza e Gladstone de Melo tomando parte nas discussões, vários ouvintes de casa fizeram, livremente, várias perguntas aos representantes do povo que ali se achavam, o que não ocorreu na entrevista do Sr. Vital pela televisão. Ao lado dêsses telefonemas, pessoas que se encontravam no auditório passaram a consultar os vereadores sôbre as particularidades do "mil." Uma ouvinte chegou a perguntar se era isto possível: fôra ao açougue comprar carne e o "seu Manel" já aumentara o quilo da mesma de 24 para 28 cruzeiros, alegando que era por causa do projeto mil, ela, pois, queria saber da verdade...

Outro telefonema foi para perguntar porque não apresentavam os vereadores um projeto que evitasse as evasões das rendas da municipalidade, que tanto apregoam a que o "mil" fiscalizaria.

Correndo ao microfone, o Sr. Mourão Filho apressa-se em dizer que o substitutivo 1.000-D preconizava essa fiscalização por meio de cupões, mas inteiramente gratuita, por isso fôra vetado pela maioria.

Sôbre o Comício de Hoje

Uma das últimas indagações aos vereadores que se encontravam no palco do auditório da rádio foi realizada por um engenheiro que estava sentado na platéia. Queria saber porque a Prefeitura não abriu concorrência de projetos para as obras. O Sr. Mário Martins vai ao microfone e responde:

— "Sugeri uma concorrência de projetos, pois estou convencido de que apareceriam propostas melhores, para obras mais baratas, inclusive contra o "Metrô" de Ebling. Infringindo o Código de Contabilidade, porém, o Sr. Vital pretende sòmente levar as concorrências que, possivelmente, realizaria ao Tribunal de Contas depois de redigidas".

Finalmente, os Vereadores Couto de Sousa, Mourão Filho e Alvaro Dias, voltavam ao microfone e convidavam tôda a população da cidade para a concentração de hoje, em frente ao Teatro Municipal, às 17 horas, para o comício contra o "mil" que se realizará, logo depois, na Esplanada do Castelo.

Sugestão Para Capanema Estudar:

Abono Para Todos Que Recebem Salários Até 13 Mil Cruzeiros

Os Deputados Paulo Sarasate, Benjamim Farah, Gurgel do Amaral, Lopo Coelho e Mário Altino, que na Câmara Federal vêm realizando conversações para uma fórmula capaz de harmonizar os pontos de vista das diversas correntes parlamentares, em tôrno do projeto do abono ao funcionalismo, estiveram reunidos, ontem, a fim de dar sequência aos entendimentos. Nesta reunião, ficou assentado o princípio de não exclusão de certas categorias de funcionários, dos benefícios do abono, exceção consubstanciada em algumas disposições do projeto.

Conferência Com o Líder da Maioria

O Deputado Paulo Sarasate, reiterando declarações que formulou a ULTIMA HORA, objetou que se opunha à idéia de redação de um substitutivo, conforme se aventára, enquanto não se conhecessem os pareceres das várias comissões.

A objeção do udenista cearense, procuraram os deputados uma outra providência para corrigir os vícios dos dispositivos sôbre abono. E ficou estabelecido, então, que o grupo de cinco deputados se encaminhasse ao líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, no sentido de ser fixado um novo critério que não estabeleça discriminação entre as classes do funcionalismo, diante dos benefícios do abono de emergência.

Será hoje à tarde o encontro dos cinco deputados com o líder da maioria. Ao Sr. Gustavo Capanema vai ser encaminhada uma sugestão para que nenhuma classe do funcionalismo seja excluída, sendo o abono concedido a todos os servidores que perceberem salários até determinado limite. A idéia de fixação de um "teto" não foi objeto de nenhuma restrição entre os parlamentares reunidos, mas não se chegou, todavia a um acôrdo prático no que toca precisamente ao "teto" a ser estabelecido. A opinião do grupo oscilou entre os salários de 12, 13 e 14 mil cruzeiros, inclusive, admitindo-se que a decisão deva ser encontrada, contudo, na conferência de logo mais com o Deputado Gustavo Capanema.

Hoje ou Amanhã o Relator da Comissão de Justiça

O Deputado Marrey Júnior, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, regressou ontem de São Paulo. O representante paulista adiantou à reportagem que hoje ou amanhã designará o relator dêsse órgão técnico para dar parecer sôbre o projeto do abono. O Sr. Marrey Júnior desmentiu que houvesse consultado membros de sua Comissão para aceitar a incumbência.

Entrementes, os trabalhistas afiançam que o relator da matéria sairá de um dos representantes do PTB nesta Comissão, conforme ficou estabelecido, aliás, de comum acôrdo entre tôdas as bancadas.

BAROMETRO ECONOMICO

OS EFEITOS DA 2.ª GUERRA MUNDIAL

O BARÔMETRO ECONÔMICO continua tendo como hóspede o ilustre economista que, sob o pseudonimo de ALFA, resolveu tecer alguns oportunos e agudos comentários à margem da reportagem do Sr. Harold H. Martin, correspondente do "Saturday Evening Post", no Rio de Janeiro. A aludida reportagem foi, sem dúvida, impiedosa com o Brasil: o nosso povo, os nossos homens de indústria, nossos homens públicos — à exceção do Ministro da Fazenda (Láfer) —, razão porque a análise de ALFA, divulgada nesta hora, através do BARÔMETRO, se reveste do maior e do mais vivo interêsse. Damos a palavra a ALFA, a fim de que o notável economista prossiga em sua excelente exposição, cuja primeira parte ontem divulgamos.

A Posição de Nossa Balança de Pagamentos

"Veremos, agora, quais foram os benefícios que a nação auferiu da 2.ª Guerra Mundial — que, na opinião do correspondente do "Saturday Evening Post", foi uma benção dos céus para nós brasileiros.

Pouco antes da deflagração da guerra e principalmente depois da entrada dos Estados Unidos no conflito, inverteu-se a posição da nossa balança de pagamentos.

A expansão dos programas de rearmamento permitiu uma evolução favorável nos preços das matérias-primas e materiais estratégicos e incrementou a exportação. Não foi possível, porém, utilizar os nossos saldos de exportação, aplicando-os na aquisição de manufaturas necessárias ao nosso desenvolvimento, devido ao regime de quotas e contingenciamentos impostos pelos países produtores, que se achavam com suas indústrias totalmente voltadas para o esfôrço de guerra.

Devido a êsse desequilíbrio nas correntes de comércio internacional, verificou-se, depois de vários anos de escassez de divisas, um período de acumulação de saldos credores no exterior — saldos que não representavam economias ou riqueza acumulada, mas importações diferidas pela guerra, ou enriquecimento financeiro à custa do empobrecimento econômico.

Países Fortes e Países Fracos

De passagem, caberá salientar alguns aspectos da posição extremamente favorável que desfrutam as nações industrializadas, em detrimento dos países de economia mais fraca, e que, geralmente, passam despercebidos aos observadores superficiais dos fenômenos financeiros internacionais.

E' que, enquanto a capacidade de compra de um país de economia subdesenvolvida é limitada pelas suas disponibilidades em ouro e divisas, passando qualquer excesso a representar débitos ou atrasados comerciais, a capacidade de compra das potências industriais é pràticamente ilimitada. Não está absolutamente sujeita ao montante de suas reservas ouro e divisas. Podem importar amplamente sem incorrer em débitos, sendo seus "deficits" da balança comercial financiados por meio de créditos em favor dos países exportadores. Isso advém da posição de centros financeiros internacionais, que ocupam como países de moeda líder.

No caso de países de economia reflexa, os créditos assim imobilizados, sem remuneração e sem vencimento certo, representam "empréstimos forçados, auxílios prestados ao exterior, como fêz o Brasil, com sacrifício próprio, visto não dispor de economia que lhe permita desempenhar o papel de país financeiramente credor" (Relatório do Banco do Brasil, 1948).

Dêsse modo, os milhões de dólares acumulados pelo Brasil, durante a guerra, a que alude o correspondente norte-americano, representaram um financiamento compulsório, feito pelo Brasil, dos gastos de guerra dos Estados Unidos, da Inglaterra e de outros países.

O mecanismo dêsses financiamentos compulsório é muito simples e de todos conhecido. Os países econômicamente mais fortes, quando se vêm na posição de devedores, se utilizam dêsses recursos, pertencentes aos países subdesenvolvidos, como empréstimos externos forçados e sem qualquer remuneração. Como essas disponibilidades ficam retidas nos bancos do seu sistema, basta-lhes restringir o crédito e obrigar os bancos a aplicar o excesso de encaixe na aquisição de bônus de guerra e outros títulos oficiais, para assim obterem o financiamento de uma parte de seus gastos militares. Essa contribuição valiosa é geralmente menosprezada, depois de passado o período de necessidade.

O curioso é que os países subdesenvolvidos, que ficam com seus saldos pràticamente bloqueados pelo tempo que durar o conflito, se sentem satisfeitos e orgulhosos por estarem reunindo vultosos saldos em divisas fortes, sem atentarem em que essas divisas, cessado o conflito, perdem o seu poder aquisitivo ou são "congeladas", se o país devedor, com sua economia desajustada pela guerra, não estiver em condições de permitir sua utilização.

Daí se conclui que a posição de centros financeiros internacionais permite às grandes potências impor aos países de economia mais fraca o financiamento compulsório de suas despesas de guerra, sem remunerar êsses empréstimos forçados, sem indenizar as perdas decorrentes da depreciação e sem perderem o prestígio e a posição favorável de que desfrutam.

Ponto de Partida da Inflação

Outro aspecto que deve ser ressaltado é que a acumulação de reservas no exterior foi o movimento de partida do processo inflacionário em que até agora nos debatemos. Estudos autorizados sôbre as causas que influiram na expansão dos meios de pagamento no período de 1942 a 1948, atribuem ao saldo do balanço de pagamentos as seguintes percentagens: 58% no período de 1942/1943; 26% no período de 1943/45; e 27% no período de 1945/1946. ("A Política Monetária para 1947", Octávio Bulhões e Jorge Kingston, na Revista Brasileira de Economia, de setembro de 1947).

Donde se vê que a acumulação de vultosos saldos no exterior, a grande benção que a 2.ª Guerra Mundial nos trouxe, na opinião do jornalista Martin, foi o fenômeno que acelerou o processo inflacionário no Brasil. Perguntar-se-á: por que, diante do desnível entre a oferta interna e a procura de dólares não promoveu o Brasil a valorização de sua moeda. A resposta é fácil: porque antes da Guerra, quando era previsto o aumento de preço das matérias-primas e gêneros alimentícios, o Brasil como bom aliado firmou com os Estados Unidos os chamados "Acôrdos de Washington", fixando preços-teto para seus próprios produtos de exportação. Como os preços, naqueles acôrdos, foram fixados em dólares, a valorização do cruzeiro acarretaria decréscimo do equivalente recebido pelos exportadores brasileiros, e consequentemente depressão, paralisação de atividades e desemprêgo. Assim, por causa dos aludidos acôrdos, para manter o nível interno de emprêgo e produção, foi o Govêrno brasileiro obrigado a sustentar a taxa de câmbio, e por conseguinte a emitir para adquirir cambiais de exportação que, de outra forma, não teriam compradores no mercado interno de câmbio.

Quando se fala nos milhões acumulados pelo Brasil durante a guerra, dá-se em geral pouca ênfase à anarquia monetária internacional decorrente do conflito e que importou em diminuição do poder de compra daqueles saldos, em consequência do bloqueio de saldos em libras esterlinas e das restrições à utilização dos haveres a curto prazo acumulados na França, Bélgica e outros países. Metade do nosso poder de compra foi logo anulado pelo bloqueio de libras e o contingenciamento de outras moedas, como está declarado no Relatório do Banco do Brasil, de 1948:

"Com os recursos provenientes dos saldos de exportação, acumulados durante o período de guerra e no após-guerra, poderia o Brasil, mesmo com o "deficit" do Balanço de Pagamentos de 1947, desfrutar situação de relativa folga, se contingências de caráter internacional não nos tivessem privado do direito de utilizar os saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 5 bilhões e 750 milhões de cruzeiros (cêrca de 310 milhões de dólares) na cobertura do "deficit" do nosso balanço de contas com os Estados Unidos e outros países de moeda forte. Representam êsses créditos, assim imobilizados, sem remuneração e vencimento certo, empréstimos forçados, auxílios prestados pelo Brasil ao exterior, com sacrifício próprio, visto não dispor de economia que lhe permita desempenhar o papel de país financeiramente credor. Provieram, pois, de causas externas as dificuldades cambiais sobrevindas em 1948".

E mais adiante, continua o relatório:

"A suspensão do comércio triangular, impedindo-nos de usar os créditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender, a prazo, grande parte do excedente exportável da nossa produção e a pagar, à vista, a maior parte das compras essenciais da área do dólar".

Mesmo em relação aos saldos em dólares acumulados nos Estados Unidos, é preciso lembrar que a elevação de preços, verificada depois da guerra, das manufaturas americanas, importou numa diminuição do poder de compra daquelas reservas brasileiras.

A êsse respeito são ilustrativas as conferências pronunciadas em São Paulo, em 1946, pelo Dr. Walder Sarmanho, Adido Comercial de nossa Embaixada em Washington, nas quais ficou demonstrada a ilusão daqueles saldos, que na realidade não bastavam sequer para a restauração da maquinaria e do equipamento descastado pelo nosso esfôrço de guerra.

Daí se conclui que, depois de haver financiado as potências ocidentais durante o conflito, com suprimentos de gêneros alimentícios, matérias-primas essenciais e materiais estratégicos, a preços inalteráveis, fixados em acôrdo, viu-se o Brasil, findo o conflito, privado de cêrca de 50% do poder de compra nos mercados externos, em virtude do "congelamento" dos saldos em libras, da imobilização dos haveres em francos franceses, francos belgas e outras moedas e da elevação do preço das manufaturas nos Estados Unidos, pràticamente o único mercado supridor de então.

Em virtude de não poderem ser utilizados em compras na Inglaterra os saldos em libras bloqueadas tiveram de ser aplicados no resgate antecipado de títulos da Dívida Externa e no repatriamento de antigos investimentos britânicos, quase todos representados por ferrovias obsoletas e deficitárias (Relatório citado).

Os haveres em francos tiveram idêntica destinação: resgate de obrigações oficiais em francos e liquidação de antigos débitos pendentes.

O alegado esbanjamento em gastos supérfluos e bugigangas não encontra comprovação nos dados estatísticos da importação brasileira. O que tais dados revelam é, ao contrário, que nunca houve esbanjamento de divisas em coisas supérfluas, nem mesmo nos anos de maior liberalidade. Em mercadorias menos essenciais, categoria que inclui, não apenas uísque e perfumes, mas muitos bens de consumo duráveis, como automóveis, geladeiras, rádios, etc., os gastos foram mantidos sempre entre 10 e 15% do total, compreendendo também operações de compensação e de acôrdos comerciais, em que tais compras são impostas pela necessidade de colocação de nossos produtos gravosos.

Importação Brasileira

Eis as cifras, compostas com base nas estatísticas do comércio exterior, elaboradas pelo Ministério da Fazenda:

MERCADORIAS ESSENCIAIS E MENOS ESSENCIAIS
VALOR — Cr$ 1.000.000,00

Anos	Essenciais		Menos essenciais		Total
1946	11.621	89 %	1.408	11 %	13.029
1947	19.822	87 %	2.967	13 %	22.789
1948	18.392	88 %	2.593	12 %	20.985
1949	18.554	90 %	2.094	10 %	20.648
1950	18.293	90 %	2.020	10 %	20.313
1951	32.742	88 %	4.446	12 %	37.198
1952 jan./jun.	20.267	90 %	2.175	10 %	22.442

Êsses atos, comprovados pelas cifras e acentuados no relatório do nosso banco oficial, merecem destaque porque, explicam, inclusive, a precipitação que se verificou em 1951, na aplicação dos haveres disponíveis, à menor ameaça de extensão do conflito na Coréia. "Gato escaldado de água fria tem mêdo" é um adágio antigo e muito certo. O receio de reprodução dos prejuízos sofridos na última conflagração mundial influiu de maneira decisiva num possível exagêro verificado na política comercial do ano passado.

MERCURIO

AMANHÃ: Não Foram Ouvidos os Apêlos de um "Plano Marshall" Para a América Latina

O MAGAZIN LOUVRE

Inaugura AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES para melhor servir à sua numerosa clientela

Inaugurando as suas novas instalações, o MAGAZIN LOUVRE tem a oportunidade de convidar a sua numerosa clientela para comprovar, numa visita, o que sempre constituiu para nós uma tradição, que vimos mantendo a todo custo. Tradição de honestidade; tradição no modo afável por que tratamos a nossa distinta freguezia; tradição na excelência dos artigos que expomos à venda; e tradição, principalmente, nos preços, que são os menores da cidade.

Venham, pois, examinar o nosso novo e deslumbrante "stock" e fazer uma boa compra.

Magazin LOUVRE Rua da Carioca, 12 e 14

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

STAR

Prazo Louvre 14 MAGAZIN LOUVRE 12 Prazo Louvre

CHURRASCO EM GUARATIBA

A OSA — Organização Territorial S. A., comemorando o lançamento das últimas quadras de terrenos de *JARDIM GUARATIBA*, realizará no domingo, dia 9 do corrente, um churrasco, para o qual convida os seus amigos, clientes e tôdas as pessoas interessadas na aquisição dêsses lotes. Convite à disposição dos interessados na Rua do Rosário, 111 — 3.º andar, até o dia 7 às 17 horas.



43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Presenciando a queda do "beechcraft" da F.A.B., ontem noticiada, o leitor "Benierce", residente em Fragoso, próximo a Petrópolis, transmitiu-nos imediatamente a informação, possibilitando-nos chegar ao local do desastre antes de qualquer outro de nossos colegas da imprensa carioca. Mereceu, por isso o prêmio relativo ao noticiário de ontem, cem cruzeiros, que se acham à sua disposição, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar.

Não podemos, porém, deixar de premiar excepcionalmente, com cinquenta cruzeiros, o Vigilante Municipal Joaquim Gomes da Silva, que às 6,00 horas da manhã de ontem, subjugando com a mão esquerda um arrombador prêso em flagrante, com a mão direita discou o número do "Repórter-ULTIMA HORA", garantindo-nos uma boa ilustração que muito infelizmente, por imperativos de ordem técnica, não pudemos publicar em nossa edição de ontem.

PRÊMIOS EM DEPÓSITO

Ailton Pacheco Rezende, Antônio Leite, Antônio Silva Fernandes, "Gerson", e Osmar Santana de Lima, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter - ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente a sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Imprensado Pelo ônibus

O auto caminhão chapa 00-31-81, ontem, na garagem "Estrêla do Norte", situada à rua Ipojuca, 104, na Penha, quando manobrava em marcha-à-ré, para se abastecer, imprensou o atendedor da bomba de gasolina João Natividade, de 41 anos de idade, casado, residente na mesma rua, sem número, de encontro à bomba, fraturando-lhe a bacia.

Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, ficou ali internado em estado grave.

Levou o Dinheiro

Walter Schuck, estabelecido na Rua Sacadura Cabral, 49, 3.º andar, residente na Rua Alberto de Campos, 96, queixou-se às autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações de que seu empregado de nome Calimerio Esteves, residente na Rua Francisco Muratori, 41, a quem foi entregue a importância de cinco mil cruzeiros para pagar ao banco, figura com os mesmos.

Não é Comunista

Esteve em nossa redação o Sr. Adelino João Pereira, funcionário do Arsenal de Marinha, o qual declarou não ser comunista. Quando o partido esteve na legalidade, realmente êle fêz parte de suas fileiras, mas agora não mantem qualquer ligação com aquela agremiação política.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 380 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

Temendo Ser Morta a Facadas Correu e Foi Cair no Abismo

Para o Delegado Pinto Machado, da Delegacia do 1.º D. P., o crime é simplesmente crime. Pouco importa que seja uma banal discussão entre vizinhos com escoriações ou um tenebroso latrocínio. O caso tem de ser devidamente apurado e encaminhado à Justiça, para que a Sociedade seja desagravada.

Não fôsse êsse seu zelo e não estariam, agora, atrás das grades, os irmãos Haroldo e Pedro Almeida, o primeiro de 22 e o segundo de 25 anos, aos quais é imputada a acusação de terem levado à morte, eventualmente, uma pobre desclassificada conhecida sòmente pelo nome de Maria, que foi encontrada ,com o corpo espatifado, em junho do corrente ano, no sopé de uma pirambeira do morro da Favela, que dá para os fundos das casas 67 e 69, da Rua Dolabela Portela.

Os irmãos Haroldo e Pedro Almeida responsáveis pela trágica morte da mundana Maria, um homicídio eventual, que foi registrado como acidente

Na época, o Comissário Breno Alves, ao se inteirar do acontecimento, chamou o perito Gusmão, do GEP, e, no local, concluíram tratar-se de um acidente, dadas as circunstâncias que revestiam o caso. Maria, uma preta de 28 anos presumíveis, era conhecida na Favela e zona do baixo meretrício pelos abusos que praticava com bebidas e mesmo com homens. Teria se embriagado, errara o caminho e rolara pelo abismo.

Assumindo a Delegacia do 11º o Sr. Pinto Machado não gostou das conclusões. O seu tino de velho policial e o próprio modo de viver da vítima poderiam levá-lo a acreditar em tudo, inclusive suicídio, porém, acidente, nunca.

Essa a razão porque encetou diligências e, mêses depois, tinha provas para destruir a versão de acidente. Descobrira, por exemplo, que Maria mantinha uma estranha amancebação com os irmãos Haroldo (cavoqueiro) e Pedro Almeida (biscateiro), residentes em um barracão do Morro da Providência, na Favela. Na noite de sua morte houve quem a visse em companhia dos rapazes.

E, ontem, o Dr. Pinto Machado teve a confirmação das suas suspeitas, quando o delegado de Conceição de Macabu, Estado do Rio, Sr. Waldir da Costa Cabral lhe remeteu, presos, os irmãos Almeida. Com êles veio um ofício informando que os homens se haviam confessado autores involuntários da morte de Maria. Ontem, na delegacia, Haroldo e Paulo contaram a história. Maria estava com êles no barracão. Haroldo que, com uma pequena faca preparava carne sêca, dizia-lhe que os abandonasse. A mulher resistia. Queria continuar vivendo com ambos, e com quem ela mais quisesse. Haroldo, zangou-se e, com a faca na mão, parte sôbre Maria, a qual, aterrorizada, ao invés de procurar o caminho natural para sair do barracão enveredа para o lado do abismo e vai se estatelar lá em baixo, na Rua Dolabela Portela.

Traídos

Atemorizados, os irmãos fugitam para Conceição do Macabu, onde têm parentes, e passaram a trabalhar na lavoura. Na última sexta-feira, Haroldo teve uma desavença com Sebastião, o seu irmão mais moço, em casa de quem êles estavam residindo. Por vingança, Sebastião foi ao delegado de Conceição de Macabu e os denunciou, possibilitando, assim, o esclarecimento de um caso de crime eventual que fôra encerrado como acidente, pois, se Haroldo e Pedro não tivessem corrido atrás de Maria, esta não teria rolado no abismo.

CIGARROS Manchester ALTA QUALIDADE

Na Ronda das Ruas

Espancados Por Policiais da Central do Brasil

Uma turma de condutores de malas do Departamento dos Correios e Telegrafos trabalhava, hoje, de madrugada, na descarga de malas pelo portão da estação Pedro II, do lado da Rua Senador Pompeu, quando ali apareceram dois investigadores da Central do Brasil revistando desocupados e outros indivíduos que iam encontrando.

O condutor postal José Joaquim Lopes, de 49 anos de idade, casado e residente na Rua da Capela, 99, na Piedade, estava próximo e começou a observar o que faziam os policiais, enquanto aguardava outras malas. Isto bastou para que um dos truculentos investigadores investisse contra êle, agredindo-o a empurrões e sôcos, no que foi ajudado pelo que o acompanhava e por um terceiro que correu em "auxílio" dos colegas.

José Joaquim Lopes, o funcionário postal agredido pelos policiais

José Joaquim sofreu, então, a mais incrível brutalidade, sendo arrastado pelos policiais, diante dos colegas que protestavam, até o Pôsto Policial da Estrada, onde ainda o espancaram e esbofetearam outro funcionário, Rubens Ancancio Ferreira, de 28 anos de idade, casado, residente na Rua Pedro Rabelo, n. 319, ameaçando-os de mais grave violência.

Com ferimentos no nariz, nas faces e nos braços, José Joaquim foi ao Pôsto Central de Assistência receber curativos, comparecendo, depois, à Delegacia do 10.º Distrito Policial, onde apresentou queixa, com testemunhas.

Logo depois, estêve em nossa redação, fazendo a narrativa da inqualificável ocorrência e solicitou um apêlo ao Chefe de Polícia para que determine as providências que o caso exige.

Prossegue o Inquérito Sôbre a Morte do Capitão

Na sexta-feira última, o oficial médico do Exército, Capitão Valdemar Barcelos Borges, teve morte trágica quando se encontrava hospedado num hotel de Manhattan, na América do Norte, sendo seu corpo encontrado em uma plataforma do 2.º andar. A polícia tratou de investigar, apurando ter o corpo caído de uma janela do 14.º andar, onde estava localizado o quarto do militar. Várias versões foram dadas ao caso, inclusive as de acidente e crime, uma vez que, nem no aposento, nem nos bolsos da vítima, foi encontrada qualquer quantia. O inquérito a respeito prossegue, com assistência do nosso Cônsul em Nova York.

O corpo do Capitão Barcelos Borges continua em Nova York, não havendo até agora notícias referentes a sua vinda para esta capital.

DUAS FACADAS

João Machado, de 50 anos de idade, solteiro, um operário que residia no lugar denominado "Pedra Lisa", no Morro da Favela, foi morto a facadas, em frente ao prédio n.º 220, na Rua Barão de São Felix. O criminoso golpeou-o duas vêzes e fugiu, ameaçando, com a arma assassina, a todo aquêle que procurava embargar-lhe os passos.

João Machado, que foi morto a facadas na Rua Barão de São Felix

A vítima, levada em ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, faleceu ao dar entrada naquêle nosocômio, sendo verificado que sofrera um ferimento no ventre e outro no torax do lado esquerdo, atingindo o coração.

Soube a polícia do 11.º Distrito, por intermédio de Sebastião Severino, vizinho de João Machado, que, horas antes do homicídio, a vítima discutira com o desordeiro conhecido pelo vulgo de "João Pepé", também morador no Morro da Favela. O comissário Mário Chicaiban espera prender o assassino ainda hoje.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

—— João Batista Mendes, motorista, residente na Rua Siqueira Martins, 38, e Salvador Cassana, jornaleiro, morador na Rua Caetano da Silva, 368, foram socorridos no Hospital Miguel Couto. O primeiro, após os curativos de urgência, foi removido para o Hospital do IAPETC, apresentando fratura do braço esquerdo e outras escoriações pelo corpo, e o segundo retirou-se para sua residência em virtude de ter sofrido ferimentos leves. Foram vítimas de uma colisão de veículos, na Praça Juliano Moreira, em frente ao Túnel Novo. O motorista conduzia seu autolotação, chapa 4-60-44 e, numa manobra menos feliz, atirou o veículo de encontro ao bonde linha Leme, número 1.860. As autoridades do 3.º Distrito foram informados do fato.

Escalada

Tinha a mania de criar passarinhos. Morava num subúrbio da Central. Era amigo de todos os moleques da redondeza e era sempre visto com êles, não com atiradeiras, porque não gostava de matar os inocentes bichinhos. Usava "visgo", alçapões e outros instrumentos para caçar. Muitos achavam que êle tinha espírito infantil.

— Ora, o Ezequiel deve ter um parafuso de menos! Onde já se viu um homem daquele tamanho brincar com passarinhos? — dizia sua irmã.

Tanto o aborreceram que um dia Ezequiel resolveu mudar-se. Foi morar em uma casinha na estação de Irajá e continuou com sua mania de "coleiros", "canarinhos", etc.

Depois mudou de idéia e passou a colecionar tapêtes, jarros e outras bugigangas...

Um dia a polícia deu uma busca no seu "depósito" e apreendeu grande quantidade de furto. Ezequiel, então, já era um refinado gatuno. De passarinhos passou aos jarros; dos jarros aos tapêtes; depois para jóias.

Não tinha dinheiro para colecionar diademas, colares e pulseiras, por isso resolveu roubar.

Hoje está na Penitenciária cumprindo pena. Assaltou mais de quinze residências e os prejuízos sobem a mais de dez milhões de cruzeiros.

E' conhecido da roda da malandragem como Zezé dos Passarinhos", mas seu verdadeiro nome é Ezequiel...

Caiu do Quarto Andar

O operário Inácio José dos Santos, de 13 anos, solteiro, reside na Avenida Visconde de Albuquerque n. 1.150, e trabalha em umas obras da firma Montenegro, que estão sendo realizadas na Avenida Erasmo Braga n. 277. Ontem, êle estava no 4.º andar do prédio em construção, quando perdeu o equilíbrio e caiu ao solo. Sofreu fratura de bacia e contusões generalizadas, sendo, por isso, removido para o Hospital Miguel Couto.

Roubando o Auto

Paulo Pereira da Silva, larápio de automoveis

Dois ladrões de automóveis foram surpreendidos, esta madrugada, quando iniciavam a fuga com o automóvel particular, chapa 12-13-16, que haviam furtado da porta da residência do proprietário, Sr. José Ribeiro Azevedo, na Rua Almirante Alexandrino, n. 84, apt. 102, em Santa Teresa.

Os vigilantes municipais n. 1383 e 1804, fizeram os larápios parar o carro, mas um deles, Nilson de tal, conseguiu escapar, sendo prêso apenas o outro: Paulo Pereira da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, residente na Rua Riachuelo, 169-A, apt. 18, que foi conduzido à Delegacia do 6.º Distrito e, ali autuado, em flagrante.

Desapareceu

João Otávio de Paranhos e Albuquerque, com 14 anos de idade, pupilo do Sr. Pedro Miranda, residente na Rua Farme de Amoedo, 110, térreo, desapareceu de sua casa desde segunda-feira última, dia 3. Na ocasião, trajava calça azul-marinho e blusão escocês. Seu tutor, que o considera como próprio filho, nessa contingência, solicita dos leitores de ULTIMA HORA, caso souberem do seu paradeiro, o obséquio de comunicarem ao endereço acima, pelo telefone 47-4406.

Aonde Está ?

Está desaparecido, há três meses, o servente Guilherme Domingos Moreira Ramos, branco, de 25 anos, que tem torção na perna direita, em consequência do qual manca ao caminhar. Qualquer informação poderá ser transmitida para o seu irmão, Jorge Ramos, residente na Rua Uiarana, 57, em Campo Grande, ou pelos telefones 43-6681 e 23-6359.

4.º anúncio de uma série intitulada: REVELAÇÕES do mundo misterioso das MEIAS

Ao calçar a Meia

Use as duas mãos. Junte tôda a perna da meia entre os polegares e introduza o pé, fazendo a meia deslizar suavemente até em cima. Para tirá-la, proceda da mesma forma, evitando acidentes. Lembre-se de que a elasticidade de sua meia depende da quantidade de "gauges" que, muitas vezes, não resistem a um puxão mais brusco. E que sua resistência se mede pelo número de "denier's", raras vezes ultrapassando 30. Seja cuidadosa e suas meias durarão o dôbro.

A cada toalete corresponde um tipo de meia

Olguinha	48 gauges	32,00
Casino	51 gauges	37,00
Olga Super	54 gauges	45,00
Olga Extra	60 gauges	48,50
Olga Fina	57 gauges	52,50
Olga Luxo	60 gauges	58,50
Olga Super Luxo	60 gauges	68,50
Olga Chic	66 gauges	65,00
Olga Ouro	66 gauges	75,00
Teia de aranha - Indesfiáveis		85,00

Em cada 9 pares mais 1 grátis.

casas olga
A Tradição do Comércio de Meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — AV. RIO BRANCO, 119 — RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Voga Publicidade

EM UM DIA E 4 HORAS DO RIO A LONDRES

voando pelo "ARGONAUT SPEEDBIRD"

Sua viagem pelo "ARGONAUT SPEEDBIRD", de cabine pressurizada, lhe economizará tempo, tempo êsse que será aproveitado para a realização de seus negócios ou passeios. Confortàvelmente instalado em macias poltronas reclinàveis, V. poderá gozar do excelente passadio de bordo e das magníficas bebidas que lhe são servidas, em vôo acima das condições atmosféricas reinantes.

... Não há dispêndio extra — nem mesmo gratificações — para a atenção que lhe é dispensada nos serviços da B. O. A. C.

VOE PELA B·O·A·C

COM A TRADICIONAL CORTESIA BRITÂNICA

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RECIFE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 30

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

DOIS Mundos



SANTIAGO DO CHILE — O Presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe do Govêrno Sr. Carlos Ibañez Del Campo. A direita o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor — (Foto United Press, via aerea)

A OPINIÃO DA CHINA POPULAR

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O bloco árabe asiático na ONU espera receber ainda esta semana a reação da China Comunista à série de fórmulas de transação que lhe foram apresentadas para acabar com a guerra na Coréia.

Circulos diplomáticos revelaram que, quando o grupo se reunir em sessão secreta, sexta-feira, terá recebido a opinião provisória do regime de Peiping sôbre a proposta da Indonésia destinada a acabar com o "impasse" nas negociações, assim como também sôbre a recomendação canadense.

O plano indonésio propõe a criação de uma comissão que se encarregue de todo o problema da Coréia, e a recomendação do Canadá trata exclusivamente do problema do repatriamento voluntário ou forçado dos prisioneiros. Foram enviados a Peiping através da Embaixada da India na capital chinesa.

NENHUM AUMENTO DE DESPESAS

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, preveniu a Assembléia Nacional de que pedirá um voto de confiança, a qualquer momento em que a Câmara aumentar os creditos não essenciais de seu projeto orçamentário para 1953.

Acrescentou que o orçamento — equivalente a 11 bilhões de dólares — "Foi redigido com o máximo cuidado e não podemos aceitar um aumento de despesas. Qualquer gasto adicional fomentará a inflação, que estamos combatendo há oito meses".

"Movimento de Libertação Nacional"

LONDRES, 6 — A emissora de Moscou e a imprensa soviética classificaram as atividades da Sociedade Secreta Mau-Mau, no Kenya, de "movimento de libertação nacional" e acrescentaram que entre os observadores prevalece a crença de que é licito esperar movimentos idênticos em outros pontos da Africa.

O "Pravda" e o jornal do Bureau de Informações, dizem que "a população africana do Kenya, levanta-se em luta por sua independência", frisando que combatem os britânicos ao brado de "a terra é nossa", ao que os colonizadores responderam com represálias selvagens.

Estes comentários reproduzidos na transmissão da Rádio Moscou e publicados na imprensa africana, deram margem a que os circulos governamentais atribuissem a crise do Kenya a inspiração comunista.

O Secretário das Colônias, Oliver Lyttelton, que seguiu para aquela colônia, para verificar "in loco" a situação, declarou ontem em Nairobi que "certos aspectos da Mau-Mau, como a divisão em células, levam a marca de um padrão que tem sido verificado em muitas outras situações".

Cresce o Mar no Chile

TALCAHUANO, Chile, 6 (U. P.) — A elevação das marés, seguidas de enormes ondas, produziu alarma entre a população desta cidade, desdes as primeiras horas da manhã de ontem, e às 14 horas a inquietação aumentou, quando o mar subiu quase três metros e atingiu o cais. No balneário de Dichato, provincia de Concepcion, o mar invadiu a localidade, avançando uma quadra terra a dentro, destruindo a ponte que une Dichato ao povoado de Vegas de Itata.

No pôrto de Coquimbo, no norte do Chile, o fenômeno atingiu proporções nunca vistas, deixando a população apreensiva. O mar passou por cima do cais e inundou o edificio da Alfândega. O mar inundou igualmente 150 metros da via férrea.

Em Iquique, verificou-se o contrário. O mar recuou vários metros e deixou várias embarcações menores encalhadas na areia.

Em Valparaiso, o mar recuou 50 metros e em seguida uma enorme onda avançou terra a dentro, atingindo as casas próximas das praias. Os moradores das proximidades abandonaram suas casas em pânico, porém, não houve danos pessoais a lamentar.

Acredita-se que êsses fenômenos tenham sido causados pelo terremoto ocorrido anteontem na Sibéria.

Prisioneiros

NOVA YORK, 6 (AFP) — Os sino-coreanos jamais exigiram o repatriamento forçado dos prisioneiros de guerra. O que êles exigem é que os norte-americanos acabem com as tentativas de reter êsses prisioneiros pela fôrça.

Foi isso o que declarou ontem, em substância, perante a Comissão Politica, a Sra. Gertrudes Sekaninova Cakrtova, chefe da delegação da Tchecoslováquia, afirmando, por outro lado, que o repatriamento "incondicional" dos prisioneiros de guerra correspondia a um principio básico do Direito Internacional.

O CRIME DO JARDIM BOTANICO

Em setembro de 1949, no Jardim Botânico desta Capital, o guarda florestal Nelson Tinoco foi morto a tiros pelo seu colega José Domingos, que estava em luta aberta contra o diretor do estabelecimento, o qual recesva pelas atitudes assumidas pelo subordinado. A viúva e o filho do falecido intentaram uma ação ordinária de indenização contra a Fazenda Nacional, alegando não apenas as condições do morto no momento do crime mas, ainda, as reivindicações a que tinha direito, não só para ser considerado extranumerário mensalista como também as promoções por antiguidade que lhe fariam subir de classe.

Na primeira instância a ação foi declarada procedente, na forma da inicial, tendo a União apelado para o Tribunal Federal de Recursos que ontem, pela sua segunda turma, apreciou a hipótese para concluir pelo desprêzo aos apelos, não só da Fazenda como de oficio.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

SOLUÇÃO POLÍTICA, E NÃO MILITAR, PARA O CONFLITO ARMADO NA CORÉIA

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — Consoante certos meios isolacionistas americanos, a viagem do Presidente Eisenhower à Coréia visaria, não a procura de uma solução militar, mas a de uma solução politica do conflito.

Corre com insistência o boato de que um abrandamento da politica americana com relação ao problema dos prisioneiros de guerra comunistas não está excluido.

Os observadores acreditados no Pentágono acham que uma modificação da politica americana com relação ao problema dos prisioneiros poderia ser acolhida mais fàcilmente pela opinião pública americana se o General Eisenhower tomasse a iniciativa, do que se ela fôsse decidida pelo atual Secretário de Estado do govêrno democrata.

Muito em Breve

NOVA YORK, 6 (AFP) — Antes de subir a bordo do avião que o conduzirá a Augusta, o General Eisenhower, que estava acompanhado de sua espôsa, não marcou a data de sua partida para a Coréia. Declarou, entretanto, aos jornalistas que o foram levar ao aeroporto, que esta partida se daria muito breve, depois de um repouso de alguns dias.

Pretende Disputar de Novo

SPRINGFIELD, Illinois, 6 (U. P.) — Wilson Wyatt, diretor da campanha eleitoral de Adlai Stevenson, declarou que em 1956 o mesmo deve apresentar-se novamente como candidato presidencia democrata.

Falando em uma roda de jornalistas, Wyatt disse haver expôsto essa opinião ao candidato derrotado, o qual não se manifestou num ou noutro sentido.

Wyatt atribuiu a derrota de Stevenson ao fato de a nação ter aceito o lema republicano de que era chegada a hora de mudar de partido. Quanto à campanha do Presidente Truman em favor de Stevenson, disse que a cooperação do chefe do executivo fôra boa e eficaz.

O Mais Votado de Todos

WASHINGTON, 6 (AFP) — Eisenhower é desde já o homem que em tôda a história norte-americana obteve o maior número de votos numa eleição presidencial.

Com efeito, Franklin Roosevelt detinha até agora o "record", tendo recebido 27.751.597 votos contra o seu adversário republicano Alf Landin, em 1936.

Ora, se bem que 10.890 circunscrições ainda não tenham dado a conhecer seus resultados, Eisenhower possui o impressionante total de 31.862.042 votos.



WASHINGTON — Para a posse de Eisenhower. **Já estão sendo preparados os locais para a posse do novo Presidente, em 1953. Esta vista, tomada da Câmara dos Deputados, mostra a construção das arquibancadas em frente ao Capitólio, onde ficarão os fotógrafos, autoridades e espectadores durante a cerimônia. Esta terá lugar à esquerda, onde Eisenhower discursará. (Foto United Press, via aérea).**

"Para Limpar a Sujeira"

NOVA YORK, 6 (AFP) — O General Eisenhower recebeu, o primeiro presente, que lhe foi enviado na qualidade do próximo Presidente dos Estados Unidos: uma vasoura.

Acompanhando o utensilio doméstico, oferecido por um fabricante de vassouras, havia um bilhete com as seguintes palavras: "Para limpar a sujeira..."

Como se sabe, logo ao inicio de sua campanha eleitoral, o candidato Republicano dissera que daria "grandes vassouradas" em Washington, se fôsse eleito Presidente.

LONDRES, 6 (UP) — O Primeiro-Ministro Winston Churchill enviou uma mensagem de felicitações ao Presidente eleito dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, dizendo-lhe que espera reiniciar sua associação com êle pela causa da paz e da liberdade. O texto da mensagem não foi divulgado.

Uma breve nota distribuida pela residência oficial do Primeiro-Ministro diz:

"O Primeiro-Ministro enviou um telegrama ao General Eisenhower felicitando-o pela eleição à presidência dos Estados Unidos e expressando sua esperança de reiniciarem juntos o trabalho pela causa da paz e da liberdade".

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *Os resultados das eleições norte-americanas e suas possiveis consequências monopolizam e influenciam qualquer comentário internacional. Milhares de conjeturas, fundadas e infundadas, são elaboradas em relação aos "novos Estados Unidos" surgidos da vontade majoritária de seu povo, que pôs fim a vinte anos consecutivos de administração democrata, durante cinco periodos presidenciais, apenas com dois Presidentes: Roosevelt e Truman.*

■ As repercussões do acontecimento na Europa, à margem dos eufóricos telegramas de congratulações e das alvissareiras declarações politicas, são prudentes. A mudança de administração nos Estados Unidos é muito mais séria e sua significação é muito mais intrincada do que pretende um esquema simplista que hoje é moda, em tôdas as manifestações diplomáticas: "sabiamos que a invariável amizade dos Estados Unidos... e fôsse quem fôsse o escolhido... fortalecerá a unidade de pontos de vista..."

■ Entretanto, não é necessário ser muito sagaz para perceber que por trás de tôdas essas manifestações formais existe uma tensa expectativa que emana das entrelinhas dos telegramas. A ninguém escapa que — para diante ou para trás — os Estados Unidos fizeram uma "revolução" terça-feira passada, que provocará a mudança completa de todos os seus dirigentes e que por consequência — queira ou não — afetará e mudará sua linha politica.

O panorama fica completo se levarmos em conta também que as eleições de terça-feira última transformaram a composição do Congresso, que agora passou a ter absoluta maioria republicana.

Não se pode esquecer que, em última instância, a politica exterior dos Estados Unidos é arbitrada pelo Senado norte-americano...

■ *Que os salutares costumes norte-americanos, sobretudo seu amplo e desportivo sentido do "jôgo limpo" tenham pôsto fim imediatamente ao acontecimento, unindo-os em tôrno das instituições, não lhe tira o caráter "revolucionário". Nem tampouco isto se exclui com o argumento no sentido de que a politica norte-americana é ciclica e a sua norma tradicional é a alternação dos partidos no exercicio do poder.*

Entendemos que o ato eleitoral não consagrou uma simples troca formal de partidos senão o triunfo de uma equipe, chefiada por um militar feliz e glorioso, que impôs seu prestigio pessoal, fora de tôda consideração partidária. Venceu Eisenhower e não o partido republicano. E temos para nós que se êle tivesse sido candidato do Partido Democrata ter-se-ia impôsto da mesma maneira, ou talvez com maior facilidade.

■ Com esta afirmação, opomos, de passagem, nosso ponto de vista — estritamente pessoal, por certo — a todos aquêles que agora fazem tentativas doutrinárias para justificar uma derrota ou para explicar um triunfo esmagador.

E já que estamos tratando das reações "tipos" produzidas no exterior das que os telegramas nos trazem aos milhares, fixemo-nos em três: a desorientação que a noticia produziu no Vaticano, as eufóricas edições extras dos jornais franquistas e a apreensão manifestada pelo Partido Trabalhista britânico.

■ Como esta seção deve comentar e informar ao mesmo tempo, digamos, entretanto, que a influência mais direta dos resultados eleitorais norte-americanos incidirá sôbre a Assembléia da ONU. E' notório que o Sr. Acheson, chefe do bloco ocidental, fica em extrema situação de debilidade para enfrentar Vichinsky. Ninguém se engana quanto ao fato de que Dean Acheson, assim como tôda a equipe do Departamento de Estado, "têm as horas contadas".

Dai a razão da pressa com que o Sr. Truman enviou ao vitorioso Ike um urgente convite para conversar sôbre questões fundamentais de Estado.

■ O primeiro ato do Presidente eleito foi enviar uma cordial mensagem de amizade — de fraternidade, diriamos — à França, o que causou excelentes efeitos em Paris e que motivou uma bem elaborada resposta de Pinay.

Ike, hàbilmente, apressou-se em destruir a atmosfera de receios que existia em tôrno de sua pessoa, na França, atmosfera criada por suas declarações ao regressar da Europa e que não foram muito felizes. E que durante sua campanha se esmerou em emendar. Agora o conseguiu plenamente com a preferência que deu aos franceses, que assim detém a primazia de terem merecido o "primeiro pensamento" oficial de Eisenhower.

■ *Nesta mensagem de Eisenhower à França há algo mais: foi êle o organizador do Exército Europeu e conhece melhor do que ninguém os reparos do povo e das autoridades francesas ante a sua ratificação. Conhece também muito de perto os "pontos sensiveis" da França com relação à Europa e aos Estados Unidos. A França desconfia da proximidade de uma Alemanha rearmada e da distância de um Estados Unidos indiferentes.*

Deve, pois, interpretar-se a mensagem de Eisenhower como uma palavra de tranquilidade para os franceses e como uma ratificação da "aliança selada pela história e pelo sangue comum".

■ *Seria muito interessante conhecer a impressão que produziu no Senador Taft êste primeiro ato do presidente eleito dos Estados Unidos. Para o senador por Ohio — lider isolacionista clássico — não é mistério que a mensagem de Ike tem um conteúdo claramente "europeiante".*

...E O MUNDO MARCHA...

"... — agora com um novo presidente militar. E é quase metade dos paises civilizados os que têm militares no poder. Na América temos chefes de Estado militares na Argentina, Chile, Cuba, Panamá, Guatemala, Haiti, Nicaragua, Peru, Salvador e, agora, Estados Unidos. Na Europa, há vários e muito importantes. Destaca-se em primeiro lugar o generalissimo Stalin; o Presidente de Portugal General Francisco Craveiro Lopez; Franco na Espanha; o Marechal Tito na Iugoslávia; o Presidente da Austria, General Theodor Koerner... A Albania, a pequena ponta de lança da cortina de ferro, tem a sua frente o Coronel Enver Hodja... Na Africa, Egito, com o General Naguib à frente. Noutro setor, a evoluida Austrália com o Marechal W. Slim e a ex-socialista Nova Zelândia com o Tenente-General W. Norrie. Enfim, na Asia além de Mao-Tse Tung, na China e Chiang Kai Shek, em Formosa, temos a Tailândia, Coréia do Norte, Siria... Como diziamos, quase a metade dos paises do mundo. E não incluimos o Marechal Papagos da Grécia, por que teòricamente o chefe de Estado ali é o Rei Paulo...

E já que estamos no setor das estatisticas lemos ontem num vespertino que Eisenhower era o 11.º militar eleito Presidente dos Estados Unidos. Não é certo. E' o 7.º. Seus predecessores foram Washington, Jackson, Harrison, Taylor, Grant e Garfield. O mesmo jornal informou que Stevenson chorou quando soube do resultado do escrutinio. Entretanto, tôdas as agências concordam em que se manteve dignamente sereno. Os que choraram foram vários cabos eleitorais seus. Stevenson disse apenas que o assunto é como o do "adolescente que imprensa o dedo na porta". E percebe-se que êle está muito grande para chorar... Mas o caso é muito doloroso para sorrir..."

neste edifício estão USANDO
todos os elevadores
ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

LIGHT

"Defenderei as Reivindicações do Comércio Com Franqueza e Sem Intenções Pessoais"

— Diz o Sr. Brasilio Machado Netto, Horas Antes de Tomar Posse no Cargo de Pres. da C. N. do Comércio

Momentos antes de assumir a presidência da Confederação Nacional do Comércio, o Sr. Brasilio Machado Neto manteve uma rápida palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, quando ofereceu, com perfeito conhecimento de causa, uma visão dos problemas brasileiros da atualidade e como que traçou os rumos do seu trabalho à frente da importante entidade que presidirá a partir de hoje à tarde.

Inicialmente, falou o Sr. Machado Neto:

— Assumo a presidência da entidade máxima do comércio brasileiro com a emoção de substituir um lider da envergadura de João Daudt d'Oliveira, a quem nossa classe é devedora dos mais relevantes serviços, e com a noção exata da extensão das responsabilidades que se encerram em um cargo dessa natureza. Em tempos normais, os pronunciamentos da Confederação Nacional do Comércio, como expressão do pensamento de uma atividade de âmbito nacional, exigem cuidado minucioso e atento. Êles se revestem da autoridade que vem do conhecimento dos problemas no trato diário, e interpretam pontos de vista impessoais, atendendo não interêsses restritos de classe mas acima de tudo, o bem do pais.

Importação Minima Pela Escassez de Divisas

— Em situação anormal, como a presente, no Brasil e no mundo, — continuou o Sr. Machado Netto — a situação do comércio é delicada, talvez a mais delicada que tenhamos enfrentado no após-guerra. Os que negociam com produtos importados estão realizando movimento minimo em virtude da notória escassez de divisas. A luta para a obtenção de licenças constitui o drama cotidiano para emprêsas que, além disso, devem enfrentar grandes despesas e responsabilidades inadiáveis, através de vendas mantidas no nivel minimo para que não entrem em colapso. Os que negociam com artigos nacionais defrontam, por seu lado, percalços de tôda ordem, entre os quais avulta, em primeiro plano, a elevação dos preços nas fontes de produção. Colocado, pela natureza das suas funções, como último elo na corrente que liga o produtor ao consumidor, o comerciante enfrenta, ao lado da diminuição da procura em virtude do encarecimento das mercadorias, o descontentamento público manifestado às vêzes pelas formas mais injustas.

A Trama Das Leis, Regulamentos e Portarias

E salienta:

— Os negociantes de artigos essenciais, como os de alimentação, além dêsses obstáculos, têm seus movimentos enleados numa trama complicada de leis, regulamentos e portarias, sem falar no arbitrio policial a que ficam sujeitos, face às medidas com que os poderes públicos procuram remediar os males da inflação. Com isso, as mais das vêzes se é levado a perder de vista as verdadeiras causas dêsses males, e essas, sim, precisam ser combatidas inflexivelmente. Devendo exprimir com exatidão o pensamento do comércio, cabe à Confederação Nacional do Comércio o papel delicado, e por vêzes ingrato, de somar quantidades heterogêneas e ajustar interêsses contraditórios, dadas as diferenças que atingem a própria substância dos problemas brasileiros nas suas repercussões regionais.

Finalizando, disse o Sr. Machado Netto:

— Contando com a colaboração de companheiros de grande valor, e certo da alta compreensão do govêrno do Presidente Vargas em face dos problemas que nos cabe interpretar, dispomo-nos a iniciar um movimento imediato de estudos, debates e providências, que nos permitam levar ao Estado os conselhos, as advertências ou as reivindicações do comércio no desempenho da nossa alta investidura sindical. Inflação, preços, câmbio, moeda, tributação, transportes, leis sociais — em cada um desses setores que tão de perto se relacionam às nossas atividades profissionais, terá o comércio uma palavra a dizer. E ela será dita com franqueza, sem intenções pessoais, visando acima de tudo o interêsse do pais. Procurei, assim, desempenhar meu mandato à altura das tradições legadas por João Daudt d'Oliveira e das responsabilidades brasileiras do momento.

WLADIMIR CANEJO

Zolinda Antunes Canejo (Zizinha), filhos, irmãos e cunhados, participam a seus parentes e amigos o seu falecimento e convidam a todos para o seu sepultamento em Petrópolis no Cemitério Municipal.

LODI RECLAMA — AO REASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA:

Revisão da Política Econômica Para Deter o Depauperamento e a Miséria

Falando como autêntico líder das classes produtoras do país, o Sr. Euvaldo Lodi propôs, ontem, uma revisão completa da política econômica brasileira. Seu discurso, que consta de mais de quatro mil palavras, foi lido por ocasião da posse da nova diretoria da Confederação da Indústria, para a qual foi reeleito presidente. A solenidade, no salão nobre daquela entidade de classe, estiveram presentes, além de público numeroso, o representante do Presidente da República, General Caiado de Castro, a Senhora Darcy Vargas, os Ministros Francisco Negrão de Lima, Segadas Viana, Horácio Lafer, o Governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, representantes dos governos de São Paulo e Minas Gerais, o Prefeito da capital paulista, Sr. Armando Arruda Pereira, o Marechal Mascarenhas de Morais, o Presidente da Confederação do Comércio, Sr. Brasílio de Machado Neto, e delegações do Congresso Nacional.

Lida, pelo General Caiado de Castro, a ata de posse da nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Euvaldo Lodi assumiu a tribuna para pronunciar discurso, cuja importância decorre não apenas da qualidade de líder das classes produtoras mas igualmente de sua posição atual na vida pública brasileira. O industrial, o homem de negócios, o capitão de indústrias, é, hoje, apenas uma face da figura do Sr. Euvaldo Lodi, que se transformou, pelo contato com a realidade e a experiência diária, num combatente do nacionalismo econômico brasileiro. Convencido de que particulares e govêrno têm idênticas responsabilidades em face dos destinos nacionais, o Sr. Euvaldo Lodi acredita que a Confederação Nacional da Indústria, da qual é presidente, deve participar da tarefa governamental, "examinando e alvitrando soluções para os problemas econômicos." Foi nesse sentido que êle pronunciou seu discurso, repleto de sugestões e de advertências, muitas delas da maior gravidade.

O Caminho da Industrialização

Depois de referir-se, no início de sua oração, às dificuldades e impecilhos, tanto de ordem interna como externas, opostos ao desenvolvimento industrial brasileiro, o Sr. Euvaldo Lodi disse que só a partir de 1938, com a fundação da Confederação Nacional da Indústria, criaram-se novas e melhores perspectivas para novo surto na vida econômica do país. "Os resultados dêsse labor — acrescentou — foram, no plano ideológico, e desmascaramento definitivo dos dógmas e da rêde de equívocos que sustentavam a tese do caráter artificial da indústria e, no plano prático, a crítica das instituições e das políticas, que nêles se fundavam, ou era sobrevivências negativas de uma fase superada."

Partindo dessa afirmação, o Sr. Euvaldo Lodi, jogando com os dados da experiência, assegura que só através do caminho largo e construtivo da indústria a economia brasileira, tão suscetível às influências externas, ganhará autonomia e segurança. Mas, para isto, impõe-se, a revisão orgânica dos objetivos e instituições que norteiam e conformam a atividade econômica do país.

"Deficit" de Energia

Dando ao discurso, desde o início, caráter profundamente afirmativo, e ao qual não faltou o tom muitas vêzes crítico e mesmo polêmico, o Sr. Euvaldo Lodi disse que o crescimento das atividades substitutivas encontra sérios obstáculos em virtude de patentes deficiências apresentadas por setores básicos.

— Creio — acrescentou — que o progresso industrial do país teria alcançado índices incomparáveis, quer no presente, quer no passado da evolução manufatureira dos mais adiantados países industriais, tivesse a indústria contado com suprimento abundante de serviços essenciais, como energia, transporte e tecnologia. E' objetivo imediato de uma política nacional de desenvolvimento econômico eliminar os pontos de estrangulamento que entorpecem a atividade produtiva.

Passando a abordar de maneira mais objetiva êsse aspecto do problema, o Sr. Euvaldo Lodi, apoiando-se em dados estatísticos, mostra os riscos com que se defronta o desenvolvimento da economia brasileira pela carência, cada vez maior, de energia elétrica. "Já em 1950 — afirma — de acôrdo com as previsões da Comissão da Indústria de Material Elétrico, a potência instalada em todo o país, que deveria ser de 2.000.000 KW, apresentava um deficit de 10%. Só na área atendida pelo grupo Light os pedidos de ligação de fôrça somavam, em meados do ano



O Sr. Euvaldo Lodi, quando pronunciava seu discurso

corrente, cêrca de 800.000 HP, sendo para São Paulo 500.000 e para o Distrito Federal 300.000. O deficit, em relação à demanda, na Capital da República era, na mesma época, de 68.000 KW e o de energia de .... 1.127.000 KW durante o dia. A situação descrita para êsses dois grandes centros industriais repete-se, com variações de intensidade, em todo o país".

Aproveitamento do Carvão Nacional

Para vencer essa ameaça, que põe em risco todo o futuro da economia brasileira, num momento de excepcional gravidade para o país e o mundo, e quando a conjuntura internacional exige da nação redobrados esforços, o Sr. Euvaldo Lodi propõe a criação imediata de grandes centrais termoelétricas nas regiões carboníferas do País.

— As previdências em curso — declarou — não conseguirão galgar, em tempo útil, essa perigosa deficiência. O Brasil não pode ficar estático, contemplativo, justamente quando contingências internacionais estão a exigir um esfôrço redobrado para o fortalecimento de sua economia. Grandes centrais térmoelétricas instaladas sôbre nossas minas de carvão, em Santa Catarina e no Paraná, poderiam produzir, imediatamente, algumas centenas de milhares de cavalos vapor a São Paulo e Distrito Federal. O transporte da energia elétrica, a longa distância, não é mais problema, pois já se verifica hoje, no norte da Europa, em distância de mil quilômetros, com perda de apenas 7% e tensão de 380.000 volts. Com o aproveitamento do Salto do Jequitinhonha, na divisa de Minas com a Bahia, e com a confortadora realidade, prestes a se inaugurar, de Paulo Afonso, passaríamos a contar com um sistema eletrificado, desde o sul, com as captações em curso e já financiadas no Estado do Rio Grande, até o Nordeste Brasileiro "dos verdes mares bravios". Tudo isso é condição fundamental para assegurar a integração e a prosperidade da nossa lendária Amazônia, ameaçada pela ambição estrangeira, muitas vezes sob o disfarce de missões científicas".

Política Comercial Inadequada

O Sr. Euvaldo Lodi, prosseguindo em sua crítica às deficiências da economia brasileira, ressalta a inadequação de nossa política comercial, tôda ela, segundo sua opinião, submetida à injunção de expedientes temporários ou de emergência. E a propósito declara:

— Dada a importância do comércio exterior na economia nacional, e a propagação através do balanço de pagamentos das flutuações conjunturais ocorrentes noutras economias, a política comercial deve procurar contrabalançar, com a ajuda de outros instrumentos, êsses efeitos a curto prazo. Sem embargo, a tendência ao desequilíbrio crônico nas contas internacionais requer a contenção permanente das importações e impõe se contenham aquelas em cujas linhas se desenvolve a produção interna ou são indispensáveis ou convenientes à própria expansão da atividade econômica.

Depois de mostrar que os direitos aduaneiros constituem, no caso, o instrumento mais hábil da política comercial no que toca à intensificação racional da atividade substitutiva de importações e à expansão do mercado interno para os produtos domésticos, o Sr. Euvaldo Lodi afirma:

— Há cêrca de vinte anos que as nossas tarifas das alfândegas, sobrevivência de uma era pré-industrial, se mantêm praticamente inalteradas na sua forma, enquanto na substância se vão submetendo a uma anemia aguda. E', numa palavra, uma tarifa divorciada da realidade, que não defende nem orienta, nem mesmo contribui, como já foi o caso para o erário nacional.

Regime de Licença Prévia

Não é com menor espírito crítico que o Sr. Euvaldo Lodi, ao enumerar os males de nossa política econômica, se refere ao regime de licença prévia. "Nele — declara — transparece a preocupação de considerar o estímulo por aí adveniente ao empreendimento interno como incidental, passageiro, destinado a desaparecer tão logo cesse o transitório desequilíbrio do balanço de pagamentos. Daí derivam duas consequências: primeiro, que as restrições quantitativas às importações se apertam ou se afrouxam, subitamente, segundo se contraem ou se ampliam as receitas de exportação, sem considerar as repercussões na atividade econômica; segundo, que essas limitações não estão articuladas a um plano de desenvolvimento, observando-se apenas, como norma cuja aplicação varia, que sempre que possível não se importe, e apenas enquanto as dificuldades cambiais perdurarem, o que já se produz em condições satisfatórias, de preço e qualidade, no país. Ora, antes de tudo, se houvesse verdadeira tarifa das alfândegas, e ao menos fôssem "ad-valorem", menores seriam as pressões sôbre as disponibilidades de divisas e mais fàcilmente se desempenharia a função auxiliar do regime de licença prévia. Ademais êsse instrumento deve transcender os limites de simples intervenção a curto prazo para entrosar-se num programa de desenvolvimento, através do qual se objetivam, gradativamente, as transformações estruturais, que possibilitam superar, definitivamente, os desequilíbrios externos".

Política Cambial

Falando sempre com firmeza, o Sr. Euvaldo Lodi, sem recear as críticas e a onda de debates que suas idéias irão despertar, reservou para o final de seu discurso as restrições por êle opostas à política cambial brasileira, cujas vacilações estão pondo em risco o desenvolvimento da economia nacional.

— A regra básica — declarou — é a de subordinar o câmbio às necessidades do desenvolvimento econômico e de recusar, terminantemente, submeter a expansão econômica às consequências de uma rigidez inamovível, que parece considerar o câmbio como um fim em si mesmo. O sistema cambial é, ao contrário, apenas um instrumento. Não é justificável, portanto, que, a pretexto de evitar fenômenos de natureza inflacionária, se advogue a manutenção indefinida do sistema cambial vigente. Tal justificativa é, aliás, contrariada na presente conjuntura pelos próprios fatos econômicos. De fato, um dos fatores de intensificação do processo inflacionário nos dois últimos anos é precisamente a abrupta elevação dos preços de nossas importações. De 1950 a 1951, o custo da tonelada importada elevou-se de cêrca de 60%. Essa majoração, que incide sôbre matérias primas e equipamentos, comunica-se forçosamente aos custos internos, ao mesmo tempo que nos diminui o poder de compra externo. Ademais, segundo informações positivas, as cifras das importações, consoantes as declarações dos exportadores, — não coincidem com as declarações da Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York. Houve, em pouco mais de ano e meio, diferença superior a cêrca de 150 milhões de dólares, que estão pesando no deficit do nosso balanço de pagamentos.

Baseado nessas informações, o Sr. Euvaldo Lodi afirma, em seguida, que é tal o montante do sôbre-lucro dos exportadores estrangeiros em seu comércio com o Brasil, que se permitem financiar suas importações dêste país com uma parcela dessas vantagens.

— Estamos vendo aí — exclama — uma nova forma de especulação que impele o país para o depauperamento e para a miséria.

A Solução Cambial

Prosseguindo na análise da política cambial, o Sr. Euvaldo Lodi afirma que as medidas atualmente em exame não correspondem aos interêsses nacionais, pois a criação de um mercado especial de câmbio poderá desarmar-nos face à especulação internacional.

— Seria talvez mais indicado — propõe — à natureza de nosso desenvolvimento econômico, por ser essencialmente plástico como convem, subvencionar as exportações através de emolumentos incidindo sôbre importações. Oferecer-se-ia, deste modo, uma replica, benéfica aos nossos interêsses, do expediente que noutros países se adota, contra nós".

Política Fiscal

Com relação à política fiscal e de crédito e aos sistemas institucionais, por meio dos quais operam, o Sr. Euvaldo Lodi diz que se torna indispensável que se tornem aptos a exercer a poderosa função de captar e encaminhar os recursos para os campos em sua eficácia, em têrmos nacionais ou regionais, é mais elevada. "Isto supõe — acrescentou — em primeiro lugar, a existência de objetivos gerais a atingir, combinadamente, pela iniciativa privada e pela ação estatal. Requer, depois, a elaboração de critérios racionais, segundo os quais, no orçamento público, se hierarquizem os diferentes projetos e, no sistema bancário, se oriente o crédito. Finalmente, a existência de mecanismos e contrôles adequados para o atendimento dessas condições. Não basta, para se incluirem nos orçamentos públicos, merecer favores fiscais ou desfrutarem facilidades de crédito, projetos que sejam tècnicamente factíveis e promissores para os interêsses locais. E' mister que se submeta a provas de comparação rigorosa que avalie a plena extensão dos benefícios alternativos. São os efeitos, diretos e indiretos, traduzíveis no aumento da produção nacional e na contribuição para atenuar as dificuldades cambiais que mais importam."

E, concluindo, o Sr. Euvaldo Lodi advertiu:

— Uma revisão dessa magnitude é inadiável se desejarmos ser senhores e não escravos das circunstâncias.

Tentará Obter Uma Solução Amistosa

NOVA YORK, 6 (AFP) — O Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, chegou a esta cidade, afim de assumir a direção da delegação brasileira junto à Assembléia Geral da ONU.

Declarou o ministro brasileiro, ao descer do avião, que iria esforçar-se por obter uma solução amigavel das questões tunisina e marroquina, nas Nações Unidas.

Interrogado a respeito da eventualidade dessa solução, declarou Neves da Fontoura: "Penso que seja possivel essa solução. Compreendemos muito bem a França e tentamos colocar os interêsses do acôrdo. Esperamos que todos façam concessões a fim de permitir o entendimento".

NOVA YORK, 6 (UP) — O Dr. João Neves da Fontoura, recebido no Aeroporto Internacional de Idlewild pela delegação brasileira na ONU, seguiu diretamente do aeroporto para o Hotel Saint Regis, onde se hospedou.

A Doze de Dezembro as Eleições do Flamengo

Na reunião de ontem, do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, foi fixada a data de 12 de dezembro próximo para as eleições do rubronegro.

Pela primeira vez na história do clube da Gávea, as eleições serão iniciadas na parte da manhã, estando marcada a primeira convocação para as 9 hors, sendo que, ness ocasião, deverá estar presente mais da metade dos membros do Conselho Deliberativo.

A segunda convocação está prevista para as dez horas, encerrando-se o prazo para assinaturas do livro às 22 horas.

Everest conversível

Faça o confronto e observe, um por um, os notáveis aperfeiçoamentos da EVEREST: carro conversível de 12", 14", 18" e 22" - Tabulador centrifugal suave, evitando choque no fim do percurso - Desbloqueador dos tipos - Tabulador decimal de 8 teclas - Toque de pressão regulável - Construção de aço e duralumínio. - Pintura clara, alegre e anti-reflexa

Distribuidores exclusivos
IBECESA
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S.A.
Rua Regente Feijó, 69 - Loja C - Tel. 23-4063

Vendas a prazo

Sensacional!

ARTIGO DO DIA d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Maillots EM SETIM LASTEX MIAMI

Seja das primeiras a brilhar nas praias cariocas com êste magnífico Maillot Miami, que A Exposição Carioca lhe oferece *somente amanhã e sábado*, por um preço muito abaixo do normal - o Preço do Artigo do Dia!

PREÇO DA PRAÇA $ 490,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
350,
SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Lindas e modernas côres, inclusive preto!



FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA Zona Sul

Liquidos e Comestiveis na Estrada da Barra da Tijuca, só no Bar Itanhangá ESTRADA BARRA DA TIJUCA, 3.084

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos Exclusivos - Alta Novidade - Lingerie - Perfumes - PERFUMARIA LEÃO - (Junto ao Cine Leblon) Nova Orientação — Ofertas Especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) - Tel. 27-8145

OURO — PRATA — JÓIAS — RELÓGIOS
Não compre seu presente sem consultar nosso preços
Consertos em geral com rapidez, perfeição a garantia
ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias"
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon) - Tel. 27-8145

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - Tel. 27-7415

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO, SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B - Leblon

Secção especializada para Senhoras Fortes
Manequim até 56
MME. GUSTY — MODAS
Loja: AV. N. S. COPACABANA, 889 - Tel. 27-6800 - RIO
Res.: AV. N. S. COPACABANA, 1004, apt. 302, tel. 47-0514

CREDITÍCIO AVÍCOLA
"NOSSA GRANJA"
Financia a prazo sem juros
PINTOS DE 1 DIA: Machos 2,50. Fêmeas 6,00.
PINTOS DE 1 MÊS: Mistos (Já vacinados) 10,00
FRANGAS: 1 Mês 15,00. 2 meses 25,00. 3 meses, 35,00
"Nossa Granja" financia a prazo sem juros, Milho, Farinhas de Peixe, Carne, Figado, Ostra, Amendoim, Alfafa e FUBA' INTEGRAL
"Nossa Granja" financia a prazo sem juros as suas afamadas Rações Balanceadas para Pintos, Frangos, Poedeiras, Gado e Suinos
"Nossa Granja" Fornece para Hotéis, Restaurantes, "Boites" e Hospitais, GALINHAS, FRANGOS DE LEITE, FRANGOS BORRACHOS e MARRECOS DE LEITE
"Nossa Granja" coloca à disposição dos avicultores para suas incubações, magnífica chocadeira, marca "ROBINS"
"Nossa Granja" mantém serviço perfeito de entregas no Interior por vias aéreas, férreas e rodoviárias
Visite "NOSSA GRANJA"
Estrada Jacarapaguá, 2434 – Tel.: 642
Ônibus: Tanque-Barra à porta
Informações na cidade: Praia do Flamengo, 186 Tel. 25-9730

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA

DE JOEL SILVEIRA, ENVIADO ESPECIAL DE "ULTIMA HORA" À EUROPA

Sol e Paz no Caminho da FEB

Rota 64 - Encontro Com Velhos Amigos

Entre Pistoia e Porreta-Terme, o Antigo Caminho de Mil Armadilhas e Emboscadas é, Hoje, Uma Estrada Larga Que Vai, Livre e Segura, Até Onde Quer ir

Segunda de Uma Série de Reportagens Exclusivas

PORRETA-TERME, outubro — E' a mesma cobra, coleante e elástica, mas agora o seu salto chega triunfal até Bolonha. Durante uma porção de tempo, no último inverno da guerra, a Rota 64 fôra apenas um pedaço de caminho que esbarrava 34 quilômetros adiante, aqui em Porreta-Terme, e que, nas proximidades do "front", escondia-se temerosa sob uma camada espêssa de fumo. Suas pontes haviam sido destruidas: e pareciam inúteis, como custosos brinquedos de criança rica, aquêles túneis que furavam as montanhas e iam despejar do outro lado as paralelas dos trilhos que não levavam à parte alguma. Hoje, no entanto, tudo tem a sua razão de ser: quando o nosso pequeno automóvel cruza uma curva mais fechada, vemos, lá em baixo, num dos aneis da serpente de cimento, a locomotiva resfolegante surgir como um pequeno dragão, e ganhar a vertente da montanha até se perder na curva seguinte.

Os "paesi" marginais caiaram ou pintaram de vermelho novo e berrante as paredes de suas casas e nomes como os de S. Pelegrino, Taviano, Valdibura, Pavana ou Bellavista, que nalgum tempo tanto lembravam a guerra, e que foram durante meses marcos de um caminho penoso, voltaram a ser pedaços soltos de um mesmo presepe que se multiplica, bucólico e difícil, pelas cristas dos Apeninos. Dizem desta zona que é das mais pobres da Itália — os "contadini" plantam e colhem as suas castanhas, manufaturam um queijo grosso e barato, alimentam os seus animais com o milho selvagem que tem grãos como corais.

A pedra da montanha é um chão avaro, que não dá muito. E o inverno que se abate sôbre êsses montes infindáveis chega com a dureza implacável de uma catástrofe, enchendo tudo de branco, gelando as águas e as pequenas cascatas deste fiume Reno que é quase um riacho.

Centenas e centenas de expedicionários brasileiros ainda se lembram daquelas tempestades brancas e frias que chegavam de repente, nos pontos mais altos da serra, e turbilhonavam numa fúria de gelo e neve. Mas agora é outono: e de cima do Passo della Colina (milhares de GIs americanos ainda escutam este nome com terror e frio no coração) o fim da Toscana se estende, lá em baixo, numa sucessão de retângulos pintados de todos os verdes e riscados de pinheiros pontudos e esguios. O sol descobriu tôdas as curvas da estrada, e a gente sente a cobra de cimento vir se desenrolando até o ponto mais alto, e, em seguida, ir se estirando, preguiçosa, até Porreta Terme, quinze quilômetros adiante.

O Inimigo Branco

Durante cinco meses a Rota 64 foi inimiga e cruel: mais de cinquenta "pracinhas" caíram nas suas armadilhas fechadas, foram engulidos pelos seus abismos. E muitas vezes, quando o inverno era mais cruento, forçar êste caminho era como lutar contra um invencível inimigo, branco e frio como a própria morte. E quando os trinta quilômetros eram vencidos, na subida do Quartel Recuado ao Avançado, ainda era preciso tomar fôlego e coragem para dar conta dos quatro derradeiros, a partir da Ponte della Venturina que, nesta manhã outonal, venho encontrar ampla e descoberta — um estrado de paz sôbre o pequeno rio de águas tranquilas e de leito coberto de seixos redondos. Do alto de suas alturas privilegiadas, os alemães controlavam o estratégico e intransferível trânsito da ponte, e sôbre ela, durante meses seguidos, os morteiros caíram sem dó. A esquerda, o caminho estreito leva a Abetone, há oito anos atrás uma posição maldita, agora um "paesi" edênico que os prospectos de turismo recomendam como um dos melhores pontos dos Apeninos para a prática dos esportes de inverno.

O nome, gravado em letras de bronze na parede velha da primeira casa, ainda é o mesmo: TERME DI PORRETA. E a pequena igreja erigida por Gregório VII, do outro lado do Reno, continua a guardam o seu jeito clássico e severo. Mas a porta sul de Porreta-Terme se livrou daquele emaranhado de fios telefônicos que caíam, como uma cabeleira desalinhada, dos postes e paredes. Não vamos penetrar agora numa cidade bloqueada pela guerra, escondida do olho inimigo pelas nuvens do fumo artificial, com a sua vida civil paralisada pelo medo e pela fome. Ensolarada e pacífica, Porreta-Terme vive em plena glória a vida para a qual foi feita — a de uma das mais procuradas e afamadas estações de cura de tôda a zona apenina. Aqui os ricos vêm dissolver nas fontes sulfurosas os seus achaques de artríticos e de reumáticos, e se distribuem, munificentes, por todos os pequenos e confortáveis hotéis da cidade.

Mas entre novembro de 44 e março de 45, Porreta-Terme foi somente dos brasileiros — as suas fontes, as suas ruas, os seus hotéis, o seu cinema, o seu enxofre miraculoso; mas, tambem, a sua morte, morte fácil e cotidiana que descia, repentina, dos ficos vizinhos, e que se abatia sôbre a cidade enfumaçada com o ribombo de explosões e desmoronamentos. Procuro pela cidade algumas feridas da guerra que o tempo não curou, mas não encontro nenhuma. Porreta, como Pistoia, ressurgiu das ruinas — e agora é possível ficar tranquilamente sentado aqui do lado de fora do Albergo Roma e gozar sem temor o agreste vinho branco da montanha. As nuvens apascentam, sem medo, as cristas mais altas — antes tão inimigas; e a paz em torno é tão densa que parece nunca ter sido interrompida.

História de Guerra

Adriano Bettuzi não esquece a data: 2 de novembro de 1944. Enquanto me serve o "minestrone" gordo e perfumado, no Albergo di Roma, êle me conta a sua história. Fôra avisado na véspera que os brasileiros iam ocupar a cidade, mas dentro de casa êle tinha um problema ainda mais sério: as duas filhas, Clareta e Ana, ambas atacadas de tifo. Os alemães, na retirada, haviam levado tudo: Porreta era uma cidade despojada, nua, sem luz, sem carvão, sem comida, sem remédio. Clareta e Ana morreriam ali, à míngua, sem ao menos o conforto de um padre. Adriano Bettuzi pensava nessas coisas tristes, diante da vela de estearina, as mãos apertando a cabeça. Foi quando bateram na porta. Era um oficial metido numa farda diferente, lembrando a dos tedescos — um tenente brasileiro que procurava um pouco de massa. Adriano tremeu: não tinha nada, o hotel fôra despojado, êle próprio só possuia mesmo umas poucas liras sem préstimo — e ali estavam elas à disposição do oficial. Mas o tenente sorriu, respondeu que não era preciso ter medo, queria apenas um pouco de "pastaciuta". Aquilo era um hotel, acreditou ser fácil encontrar ali o que procurava. E como Adriano lhe tivesse contado das filhas, que morriam de febre no quarto vizinho, o tenente pediu para vê-las. "Eu sou tenente do Corpo de Saúde. Talvez possa fazer alguma coisa". Clareta e Ana tinham estremeços de agonizante, o corpo ardente, os olhos inflamados como duas brasas. O tenente brasileiro mediu a febre, sentiu o pulso — sim, era tifo. Saiu sem dizer palavra, tomou o "jeep", sumiu na escuridão da noite fechada. Voltou uma hora depois com medicamentos — injeções e soro. Clareta e Ana estavam salvas.

Pergunto pelo nome do tenente. Adriano responde que êle se chamava Giuseppe. Não sei que José possa ter sido — sei somente que, seja êle quem fôr, tem em Adriano Bezutti, do Albergo di Roma, de Porreta-Terme, um amigo extremoso; e lhe digo que os últimos anos fizeram de Claretta e Ana duas moças robustas e belas: Claretta, de 22 anos, vai casar agora; e Ana é uma adolescente de cabelos muito negros e olhos redondos.

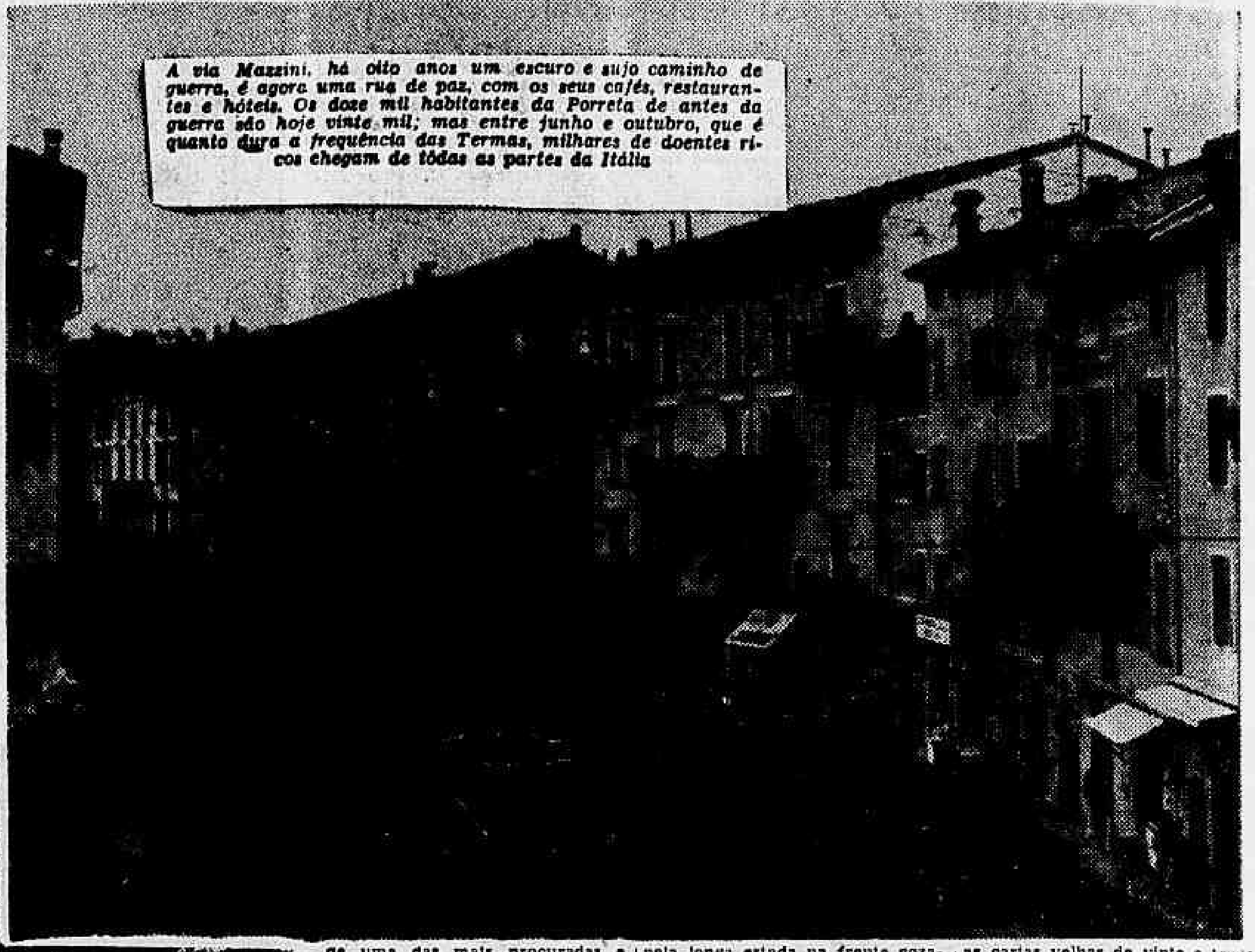
Os Velhos Amigos

Encontro amigos velhos: Ettore Nunni, o velho Pivani, Cesarina Gherardi, os mesmos serviçais que os brasileiros encontraram guardando as termas e o "Albergo delle Terme". Foi nêste último, nas suas salas vazias e frias, que o General Mascarenhas instalou o seu QG avançado; e era aqui nas Termas que os oficiais amassados pela longa estada na frente gozavam a suprema graça de um banho morno e demorado, nas banheiras largas como piscinas. Ettore Nunni guarda em casa uma coleção de fotografias de amigos que não vê há oito anos: coroneis, majores, capitães, tenentes, soldados, e recorda principalmente um deles, o inquieto Tenente Capitulino, a quem servia mais diretamente. E o velho Pivani ainda acalenta o velho sonho de tanto tempo: o de emigrar para o Brasil.

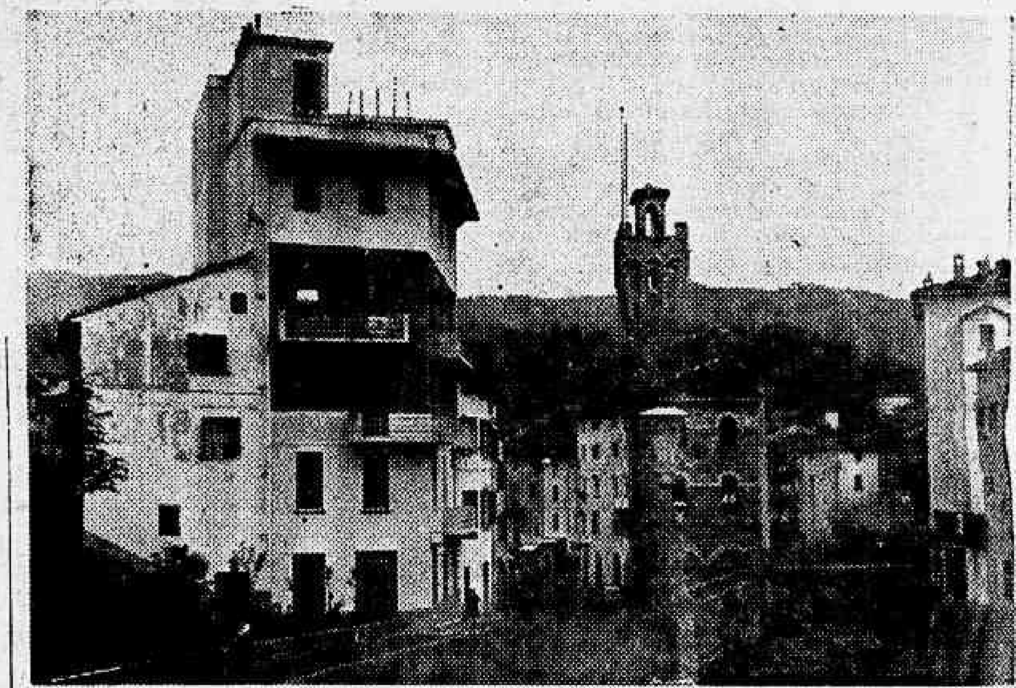
Os três acabam de despedir-se de uma exaustiva trabalheira de quatro meses — que é quanto demora a "estação de cura" de Porreta. Ontem o último hóspede das termas foi embora, e agora o hotelzinho, renovado e recomposto, tem assim um jeito de casa que está sofrendo uma limpeza em regra. Mas a sala da lareira é ainda a mesma, e em muitas ocasiões aquele fogo que crepita foi o próprio coração da FEB. Era aqui, diante das chamas amigas, que a gente saudosa e friorenta desatava o longo novelo das confidências e dos projetos. Aqui, ao som da lenha úmida que estalava, as cartas velhas de vinte e trinta dias eram lidas e relidas, com unção e ternura. Aqui se choraram derrotas e se cantaram vitórias; aqui Ettore Nunni, humilde e afanoso, servia aquele conhaque italiano que aconchegava como um sangue livre do inverno e da neve.

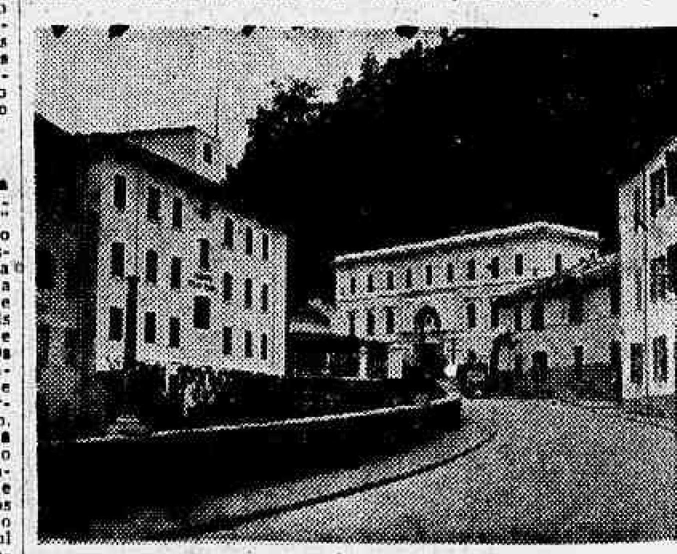
Os quartos, lá em cima, ganharam mobilia nova — são agora pequenos apartamentos de hotel moderno, e nada, nessa arrumação bem cuidada, lembra o atropelo e a promiscuidade de ontem. Num deles, então frio e escuro, passamos os três, Braga, Squeff e eu, toda uma noite, de olhos abertos, a contar mentalmente as explosões do 105 alemão que hostilizava a cidade. E foi bem ali, na esquina, que uma granada mais certeira assassinou os quatro "pracinhas" pegados de surpresa.

Recordo tôdas essas coisas, que tão mal se ajustam nesse sol de outono que doura Porreta, e Ettore Nunni arremata: "Brutta cosa, la guerra". E não me deixa ir embora sem me entregar uma lista com uma vintena de nomes amigos seus que estão no Brasil e aos quais pede que eu abrace em seu nome, um por um.


A via Mazzini, há oito anos um escuro e sujo caminho de guerra, é agora uma rua de paz, com os seus cafés, restaurantes e hotéis. Os doze mil habitantes da Porreta de antes da guerra são hoje vinte mil; mas entre junho e outubro, que é quanto dura a frequência das Termas, milhares de doentes ricos chegam de tôdas as partes da Itália


Nos jardins do Hotel Puzzola, na entrada de Porreta, a engenharia, artilharia e a manutenção brasileiras guardavam suas máquinas, munições, seus fios, seu aparelhamento confuso e escuro. Mas também o jardim libertou-se do gelo e da guerra — e voltou a ser a pequena clareira ensolarada onde é bom ficar matando o tempo. Na primavera e verão, os artríticos e reumáticos ricos da Itália "largateiam" sob as suas árvores, e poucos talvez saibam que no lugar exato em que estão suas cadeiras se empilhavam outrora montes e montes de munição


No lugar dêste edifício novo havia, há oito anos, apenas escombros, lembrança de um tiro certeiro do 105 alemão. Nos morros dos fundos os brasileiros plantaram alguns PC de sua artilharia

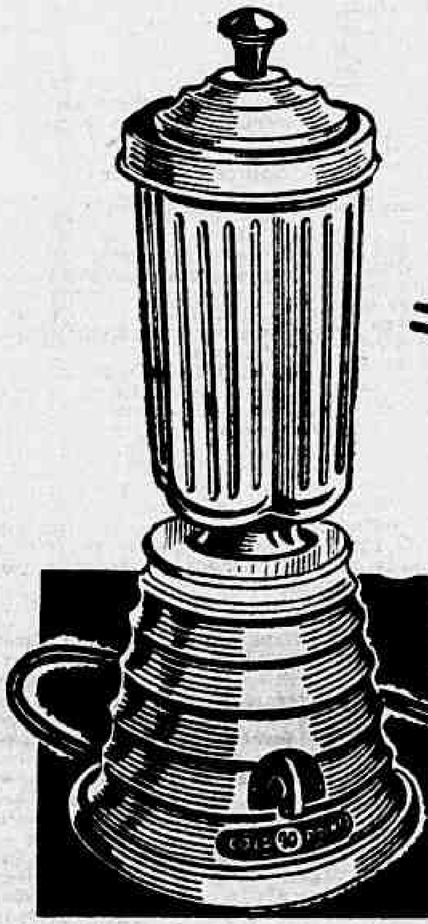

Foi no Albergo delle Terme, então um casarão sombrio e desmantelado, que o General Mascarenhas de Moraes instalou o seu QG avançado. E foi nele também que se traçaram os planos para a definitiva conquista do Monte Castello. Um dia os alemães descobriram onde se aquartelava o Comandante brasileiro, e começaram a hostilizar violentamente, com morteiros: o ângulo entre o hotel e as Termas defronte. Mas o General aguentou firme

Manchete
REVISTA SEMANAL
PUBLICA HOJE:
A VITÓRIA DE EISENHOWER (Reportagem completa)
MACONHA — Um flagelo Social
AUMENTA O NÚMERO DE DESQUITADOS NO BRASIL
A VOLTA DE SILVIO CALDAS
O PROBLEMA DA CENTRAL DO BRASIL
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

DUPLA GARANTIA!
PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS. 435-A
Tel.: 23-4570
AGENCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana. 723-C
Tel.: 37-7984
CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma. 39
Brevemente:
MÉIER — Rua Frederico Méier. 16-A
CATETE — Rua do Catete. 199
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista. 88
Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital Cr$ 100.000.000.00
Reservas. Cr$ 41.384.168.20

PREÇO NORMAL 1.200,00
DESCONTO DE 25% 300,00
PREÇO LÍQUIDO ATÉ DIA 15 900,00

Na campanha de apresentação do **Liquidificador Cold Point,** de que Ponto Frio é o distribuidor exclusivo, você póde economizar 300 cruzeiros, comprando à vista o seu **Cold Point,** por 900 cruzeiros ou em prestações de 90 cruzeiros mensais. Mas êste preço será mantido, rigorosamente, apenas até o dia 15, a título de propaganda, para tornar conhecido no Brasil o nome **Cold Point,** consagrado no mundo inteiro.



Prático, eficiente, auxiliar indispensável da cosinha moderna, o Liquidificador Cold Point funciona em 3 velocidades e é vendido com 2 anos de garantia. Compre-o até o dia 15... e economize 300 cruzeiros!
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 138 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Cazias)



A

SAS

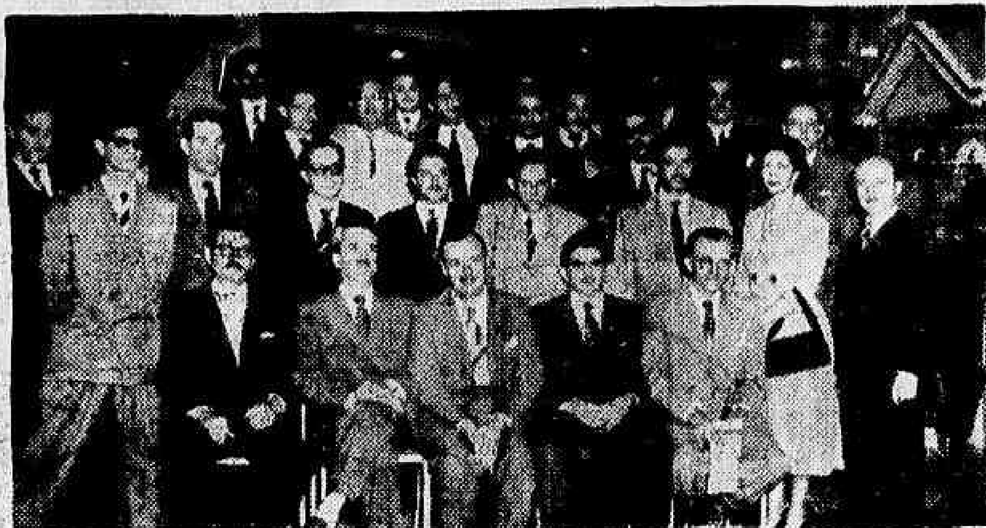
O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO

"DORMETTES", POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.

INFORMAÇÕES: TEL.: 32-7320

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)



HOMENAGEM DA MOCIDADE TRABALHISTA — A "Mocidade Trabalhista", órgão dos estudantes de todo o Brasil, filiado ao PTB, prestou, ontem, expressiva homenagem ao Sr. Hugo Borghi, líder do partido dos trabalhadores em São Paulo, brindando-o com um almoço na Churrascaria Gaúcha. Saudaram o homenageado o universitário Glaucus Saraiva, em nome dos estudantes desta cidade e mais os Deputados Federais Ruy Ramos, Frota Moreira e Joel Presidio. Ao final, usou da palavra o Sr. Hugo Borghi agradecendo a manifestação de aprêço que lhe era prestada pelo novo órgão do Partido Trabalhista Brasileiro, o qual mereceu todo o apoio e incentivo do Presidente João Goulart. Ao ágape compareceram inúmeras figuras do nosso mundo politico-social, destacando-se os Deputados Saulo Ramos, Euzébio Rocha, o Sr. Expedito Cruz, Secretário do Interior da Bahia; General Brochado da Rocha, líder do PTB na Câmara Federal, Senhora Odir Vasquez, representante do Sr. Roberto Alves, Srs. Antônio C. Vidal, Wilson de Oliveira, Paulo Barbalho, José Maria da Silva, Wilson Aguiar, Ivan Bezerra, jornalistas, altas patentes das Fôrças Armadas e muitas outras personalidades. No clichê vemos o Sr. Hugo Borghi cercado por parte dos seus homenageantes, quando posava para os representantes da imprensa

AUMENTO DE 25 POR CENTO

Banqueiros e Bancários Assinam o Acôrdo

O Ato Terá Lugar às 16 Horas no Gabinete do Ministro do Trabalho — Falam à Nossa Reportagem Representantes Das Classes e o Diretor do D. N. T. — Aprovada a Proposta Patronal Numa Assembléia Bastante Agitada — Confirmada a Informação de ULTIMA HORA Sôbre a Marcha Dos Entendimentos

O sr. Newton Trindade, presidente da Comissão Permanente, declarou à nossa reportagem que aceitava o aumento de 25%, proposto pelos banqueiros, e também aprovado pela assembléia, porque visava, sobretudo, manter a unidade da classe.

— Essa porcentagem será recomendada pelo sr. Luiz Migliora a todos os Sindicatos patronais do país e, dessa maneira, poderão ser beneficiados os colegas de todas as regiões, afirmou.

Tudo Pronto Para a Assinatura

— Está tudo pronto para a assinatura do acôrdo entre banqueiros e bancários, informou a ULTIMA HORA o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos. Depende do Ministério do Trabalho marcar hora e local. Reafirmo o que sempre tenho dito: os banqueiros sempre reconheceram a necessidade de serem elevados os vencimentos dos seus auxiliares e propuseram, há meses, a tabela o ra aprovada pela assembléia do Sindicato dos ancários. Cumpriremos o acôrdo rigorosamente, como está redigida a proposta, finalizou o líder dos banqueiros.

Hoje, à Tarde

A nossa reportagem ouviu o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sôbre os entendimentos entre patrões e empregados.

— Estão de parabens ambas as partes porque acertaram um aumento salarial, disse. Durante as demarches o Ministério do Trabalho sempre se manifestou favorável a 25%, tendo em vista os argumentos apresentados por banqueiros e bancários. Hoje, às 16 horas, o ministro Segadas Viana deverá homologar a assinatura do acôrdo, que, como se depreende, está praticamente concretizado. Por outro lado, o Ministério do Trabalho tudo fará para que esse acôrdo seja também aceito pelos banqueiros e bancários dos Estados.

Assembléia Agitada

A proposta patronal foi aprovada numa assembléia bastante agitada. A maioria dos oradores falou a favor dos 25%. Houve alguns desentendimentos pessoais, mas, no fim, a tabela lida no início pelo sr. Newton Trindade foi considerada razoável e à altura do movimento salarial. O sr. Antonio Cesário, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, recebeu algumas críticas porque, há algumas semanas, em entrevista concedida a ULTIMA HORA afirmou que com uma proposta de 25% conduziria a classe a um acôrdo. Respondendo aos colegas, chamou a atenção para o que dissera, provocando, em consequência, apartes por vêzes inflamados. Fizeram-se ouvir, ainda, os srs. Armando Ziller, de Minas, Carlos de Lima, do Pará, Antonio Blanchard, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Trajano Oliveira, Bacelar Couto, Mendes Cavaleiro, Melo Neto e outros associados.

Os trabalhos começaram às 18,40 e se prolongaram até às 23,30.

Bases do Acôrdo

O acôrdo está consubstanciado nos seguintes pontos: aumento de 25% sôbre o salario resultante do acôrdo firmado a 25 de julho de 51; os empregados com menos de um ano terão direito aos benefícios quando completarem um ano de casa, nenhum aumento será inferior a 400 cruzeiros e superior a 1.250.

Confirmada a Nossa Informação

Foi, assim, confirmada a informação de ULTIMA HORA, quando anunciava, ontem, que banqueiros e bancarios marchavam para um acôrdo na base de 25%.

Cidadão carioca, — os promotores da Campanha Popular contra o projeto 1.000 necessitam do teu concurso nesta hora difícil para a nossa metrópole. Comparece hoje, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, a fim de seguir para o Comício que será realizado contra o monstruoso projeto.

A APREENSÃO DE VULTOSOS CONTRABANDOS EM SANTOS

Pelo procurador Mário Acioly foi requerida ao Presidente do Tribunal Federal de Recursos a suspensão dos efeitos da sentença do Juiz Aguiar Dias, da Segunda Vara da Fazenda Pública que concedeu mandado de segurança a José Low e outros que trouxeram sem a necessária licença, do exterior, grande quantidade de objetos, considerados mercadoria de comércio.

Das informações prestadas pelo Sr. Manoel Tavares Guerreiro inspetor da Alfândega de Santos ao magistrado carioca consta a relação de objetos apreendidos que são: — 46.608 isqueiros de metal trazidos pelo Sr. José Low pelo vapor italiano "Giulio Cesare"; 8.165 isqueiros, na bagagem de Clemens Kalman Kalter, vindos pelo vapor americano "Mormacsea"; 160 quilos de vidros contendo água de colônia, 164 colares e 319 pulseiras de aluminio dourado na bagagem do Sr. Guenther Mueller, pelo navio Ana C e 973 metros de tecido de seda, do Sr. Marcos Mussafir, pelo navio Andes. O processo está concluso ao Ministro Amando Sampaio Costa, Presidente do TFR, que deverá despachá-lo com brevidade.

Também aguarda despacho daquele magistrado o pedido de sustação da segurança concedida pelo Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública ao Sr. Cyrilo Pomerantezeff e 19 outros, que trouxeram nas suas bagagens grande quantidades de objetos de várias naturezas.

Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os Associados, em gôzo dos seus direitos sindicais, para participar da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, na Praça da Independência n.° 73, 2.° andar, no dia 7 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, em primeira convocação e, às 15.30 horas, em segunda convocação, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Examinar e deliberar sôbre a situação criada pela falta de farinha de trigo na Capital da República.

José Ciuffo — Presidente.

Nova Organização Terrorista Nipônica em São Paulo

PRATICARÃO O "HARA-KIRI" EM OBEDIÊNCIA ÀS MINHAS ORDENS"

Apesar de já passarem cinco anos desde que foi desarticulada a "Shindo-Rhemmei", sociedade terrorista fundada nos moldes da seita "Dragão Negro" do Japão, ainda existem dezenas de fanáticos que se dedicam de corpo e alma ao que julgam ser a verdadeira causa dos patriotas nipônicos. Incultos em sua maioria, alguns japonêses outros nipo-brasileiros, obedecem cegamente as ordens dos chefes da "Dai-Nipon-Kokumin-Zen-Ei-Tai" (Guarda Avançada do Grande Japão), sociedade terrorista que surgiu em 1950 em substituição a desmantelada "Shindo-Rhemmei". Tetsuo Kohako Yamaguishi ficou na chefia da "Kokumin", ocupando o lugar do Tenente-Coronel Junji Kikkawa, fundador e dirigente da "Shindo-Rhemmei" e dos "Toko-Tai".

Vivo, inteligente, ex-redator dos principais jornais de Tóquio, oficial do Exército Japonês e que veio ao Brasil — segundo afirma — em missão de espionagem, conseguiu reunir em tôrno de si dezenas de jovens dispostos a dar a vida pela causa da pátria. Bem falante, trajando-se com a elegância de um príncipe, arrecadou contribuições entre os membros da colônia japonêsa, adquiriu armas automáticas e distribuiu aos que fizeram o juramento de matar e se necessário suicidar-se pela causa dos que acreditam na vitória do Japão. Preso Yamaguishi — em 20 de outubro de 1950 — não foi difícil a polícia deitar mãos em numerosos chefes dos grupos de "Tem-Tiu-Gumi" (grupos do castigo divino). Antes do dia 8 de dezembro de 1950 — data em que no Japão se comemora o início da guerra no Pacífico — já haviam sido présos 141 dirigentes da "Kokumin". A chacina marcada para êsse dia fracassou, verificando-se apenas alguns atentados terroristas. Mesmo do fundo do cárcere, Yamaguishi continua a dirigir a "Kokumin", ordenando novamente que se rearticulem para espalhar a morte e o terror no seio da colônia nipônica.

Ordens

Os que estão em liberdade continuam a acatar cegamente as ordens de Tetsuo Kohako Yamaguishi. Do cárcere de Marília partiram as ordens para a rearticulação da "Kokumin". Os que estão presos se negam a requerer a revogação da prisão preventiva, o que por certo lhes seria concedido de pronto. Só fazem o que o chefe manda e estão dispostos a sair com Yamaguishi ou com êle morrer na cadeia. As autoridades policiais, principalmente o Delegado Edmur Lacerda Brandão, Regional de Marília, procurando acabar com êsse fanatismo, transferiu a maioria dos presos para a cadeia de Garça, afastando-os de Yamaguishi e de Hatsutaro Akuti. Isso nada adiantou, pois os nipônicos e os nipo-brasileiros terroristas c o n t i n u a m a guardar fidelidade ao chefe e praticarão o "hara-kiri" em massa no momento em que Yamaguishi ordenar.

Com Câncer

Kiti Saito, terrorista da "Kokumin" e chefe de um grupo "Tem-Tiu-Gumi" do Norte do Paraná, encontra-se prêso na cidade de Garça. Ultimamente o Delegado Sebastião Fonseca vinha notando que êle parecia bastante doente. Queixava-se mesmo de dores no pulmão. Levado ao médico, chapas foram tiradas e nada foi apontado. Como continuasse definhando, foi levado novamente ao médico. Várias radiografias foram tiradas de seu corpo todo. Uma delas acusou um câncer no estômago. O próprio delegado o aconselhou a requerer a revogação de sua prisão preventiva, a fim de tratar-se em liberdade. Kiti se recusou a tal. Sua família foi chamada à polícia. O delegado Sebastião Fonseca explicou o que estava se passando, dizendo que Kiti estava muito mal e necessitava de urgente tratamento, aconselhando mesmo que o retirassem da prisão. O pensamento dos pais do terrorista foi o mesmo de sua espôsa:

— Se meu marido tem que morrer, que morra como um patriota. Se não soltarem todos seus companheiros, êle também não abandonará o cárcere!

O delegado procurou com que os demais japonêses prêsos aconselhassem o doente a requerer a revogação da prisão preventiva. Foram todos unânimes:

— "Êle sabe o que deve fazer. Somos todos patriotas e cavalheiros. Kiti sabe que a covardia nunca foi o caminho do patriotismo e do cavalheirismo."

"Hara-Kiri"

Alguém, entre os fanáticos presos em Garça, disse ao japonês Futao Sughiura que êle andava bastante triste e que não agia como um patriota japonês. Futao protestou e chegou mesmo a discutir com Takenori Matsuda, dizendo continuar fiel à sociedade. Matsuda mandou que êle provasse isso, praticando o "hara-kiri" até o dia seguinte. A noite, quando todos os 54 japonêses presos já dormiam, Futao ajoelhou-se de costas para o soldado que estava junto às grades. A sentinela ficou olhando para êle. Estranhou que Futao fosse fazer o ritual àquela hora, quando todos já estavam dormindo. Ficou olhando o japonês e viu perfeitamente quando êle tirava de sob a camisa uma faca, encostou no ventre e soltou um grito lancinante. Só então o soldado compreendeu que o fanático nipônico praticara o "hara-kiri" para provar a todos que continuava a ser um verdadeiro patriota.

Prisões

Nas últimas horas registraram-se novas prisões de terroristas japonêses. O delegado Antonio Ribeiro de Andrade, chefe do Serviço Especial de Vigilância da DOPS, determinou reforçado policiamento no bairro japonês — formado pelas Ruas Conde Pinhal, Conde Sarzeda, Tabatinguera e Conselheiro Furtado. A polícia procura, assim, impedir que atentados terroristas sejam levados a efeito contra outros membros da colônia japonêsa de São Paulo.

Atentado

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Começaram os terroristas japonêses a executar, em São Paulo, a ordem emanada dos dirigentes da "Kokomin", que não passa de remanescente da "Shindo-Remmei".

Ontem, aproximadamente à meia-noite, no leito da estrada de ferro Santos-Jundiaí, entre as estações da Luz e Roosevelt, foi encontrado o corpo de um jovem nipônico apresentando graves ferimentos no rosto e no corpo. Foi êle conduzido em estado grave para o Hospital das Clínicas e de lá saindo cêrca das cinco horas da madrugada, após ter recebido os curativos necessários.

Na Central de Polícia disse ter vindo a São Paulo, procedente de Dracena, com uma carta de recomendação de um alfaiate japonês. Afirmou que fôra agredido quando se dirigia à residência de uma sua irmã, ocasião em que estava acompanhado de dois patrícios seus, não sabendo, entretanto, identificá-los.

A história contada por Eduardo K. Murato, d evinte anos, solteiro, e de profissão de vendedor-ambulante, não convenceu os policiais, que atribuem o atentado aos terroristas da "Kokomin", em virtude de o japonês não ter cumprido alguma missão que lhe haviam confiado.

Com absoluta exclusividade no Rio...

A EXPOSICÃO OUVIDOR lança...

ARTIGO DO DIA

"mesabela"

Uma sensacional novidade para o confôrto do lar!

Nos ambiente finos... — MESABELA completa a beleza e o confôrto do lar! Aproveite esta oportunidade excepcional e compre uma "MESABELA" leve... bonita e confortável! por um preço muito abaixo do normal — o preço do Artigo do Dia!



SÔMENTE AMANHÃ E SÁBADO

• Facilmente Conversível • Duas alturas: uma para jôgo, jantar... estudo... e outra para chás... cocktails... etc. • Tampo de madeira quadrado com 78 cms. de lado. • Revestida de plástico lavável em lindas côres. • Pés de ferro pintados a Duco, com terminais de borracha. • Muito leve, podendo ser transportada com facilidade para o jardim... varanda... etc. • Desarmável e fácil de acomodar; ocupa pouco espaço.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

Aberta até 9 hs. da noite, todas as 6as. feiras

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

1 Apartamento em Copacabana

APENAS POR CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância

Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda

SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117
CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582
CASA DOL, Rua Ouvidor, 129
Informações: Tel. 26-9121

Muito mais fácil

Para destruir os insetos não use mais os métodos antiquados, trabalhosos e pouco eficientes.

Use o novo inseticida alemão

Fumetas

Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante

FUMETAS — o inseticida que vale a pena conhecer!

Cem por cento eficiente e mais fácil de usar. Sim! Uma simples tira de FUMETAS... um fósforo... e môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc., deixam de existir! FUMETAS não suja, não mancha, não deixa cheiro e é inofensivo à saúde.

Veja como é simples!

A "Fumeta" acesa... consome-se lentamente... produzindo tênue fumaça mortal aos insetos

A venda nos armazens, lojas de ferragens, empórios, farmácias, etc.

Fabricado com autorização especial de CELA G.m.b.H., Ingelheim/Alemanha por AGRO S.A. S. Paulo - C. P. 4303

REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO:
Para Drogarias e Farmácias: PURISSIMUS — Tels.: 32-0510 e 32-2424
Para Empórios, Armazens, etc.: WILSON — Telefone: 43-0940

Cr$ 100 por mês

DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA

Cr$ 100 por mês

100 Cr$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

Cr$ 65 por mês

DESDE 50 Cr$ por mês

Cr$ 100 por mês

Cr$ 250 por mês

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

No dia 14 de julho de 1800, Carolina, espôsa do general francês, Gastão de Sallanches, do exército da Itália, oferece um grande baile em Cômo. Carolina tem por amiga a condessa italiana Paulina, amante do general francês Thiébault e por apaixonado, o jovem oficial, Cépoys. Enquanto Carolina toma o seu banho e se prepara para o baile, Livio, um belo italiano, primeiro dançarino de um conjunto que vai exibir-se à noite, irrompe subitamente pelo quarto. Carolina dá ordens à sua aia, Jeannette, para que aprisione o intruso atrás de um biombo veneziano, e, enquanto se veste, combinarão os detalhes do baile.

CAPITULO VIII

DEPOIS que Jeanette lhe garantiu que suas ordens tinham sido cumpridas, e que o intruso se encontrava prisioneiro e cego atrás do biombo, ela entrou no aposento, o rosto em fogo e os olhos brilhando. Fôra uma boa idéia. O biombo, quase fechado, simulava uma tôrre vermelha, como aparece em geral no palco dos teatros. Só faltavam as ameias.

Invisível, o audacioso jovem só dava mostras de sua presença pela voz que o biombo tornava abafada.

— Quanto tempo devo deixá-lo aí, senhor dançarino? gracejou Carolina, dois dias, seis meses, vinte anos?

— Ao seu lado, senhora, respondeu a voz abafada, o andar dos ponteiros de um relógio é tão vão quanto o vôo de um pássaro...

— Oh! lá! lá! exclamou Carolina. E, antes de mais nada, como pode julgá-lo, se nunca me viu?

— A isso chama-se pressentimento, senhora.

Carolina calçava uma meia, sentada a alguns passos do biombo. Foi preciso que Jeannette a ajudasse a prender a liga acima do joelho, de tal forma a voz do desconhecido a perturbava.

Êle falava com tal segurança que, apesar da certeza material de não ser vista, ela experimentava a profunda emoção dessa proximidade masculina, a ponto de seus dedos tremerem.

"AS HORAS BELAS"

A conversa tomou um rumo mais técnico, quando ela perguntou ao jovem dançarino o programa por êle delineado. Sua fama ia até Roma e Veneza e a êle cabia o encargo de animar o baile durante tôda a noite. Era preciso combinar o interêsse dos números e, ao mesmo tempo, deixar intervalos bem escolhidos para as danças dos convidados.

O número principal era um intermédio intitulado: "As Horas Belas", onde êle representava o sol e sua parceira representava a lua, "com uma rica toilette", acentuou. E suas vinte e quatro dançarinas, fantasiadas das horas do dia, usavam túnicas que iam, do branco pálido da aurora, à purpura do meio dia, declinando depois até o azul profundo da noite.

Calçando os sapatinhos brancos, bordados a ouro, ela decidiu aparecer a Livio. O famoso intermédio ocupou-os enquanto ela escolhia o segundo dos vestidos que Jeannette submeteu a seu gôsto. A conversa interrompeu-se durante o tempo que ela levou para enfiá-lo. Quando o vestido de tecido branco sedoso ajustou-se em seu corpo como uma luva e a calda pequena, bordada de losangos de ouro, bateu no seu salto, Livio calculava a área exata que a companhia precisava para a execução de seus números. E no momento em que Jeannette trazia o diadema formado por pérolas e pequenos losangos de espêlho que, entrelaçando-se geomètricamente, repetiam o bordado de ouro do vestido, Livio dizia, com entusiasmo:

— Já imagino tudo. Essa festa promete ser das melhores. Meus dançarinos e eu seremos dignos de nossa anfitriã. Mas ouvi falar de números ao ar livre, no parque.

Pronta, Carolina foi abrir o biombo.

— Desta vez, o senhor obteve graça, senhor Livio. Não o deixaremos mais apodrecer nesse úmido subterrâneo...

A MUDANÇA

Não notou a mudança súbita da fisionomia que essa simples brincadeira provocou no rapaz. Nem ficou desapontada diante de sua indiferença vendo-a afinal: muito discretamente, ela procurava admirar nele um tipo puro de beleza italiana. Em muitos homens vistos de passagem na Itália, ela já notara cabelos assim, escuros e ondulados, essa linha reta do nariz, o lábio fino e oem delineado, mas no caso de Livio, êsses três elementos estavam combinados, harmoniosamente, para formar um conjunto perfeito, mas com certa personalidade que neutralizava a impressão de muita regularidade. "E' curioso, pensou ela, como a linha acentuada das sobrancelhas dá intensidade a seus olhos negros". Notou seu silêncio.

— Quanto às danças no parque, disse ela, precipitadamente, dependem dos jogos de artifício. O mordomo afirma que os foguetes estão estragados e receio que não se consiga outros.

— Engraçado, tinham-me garantido justamente o contrário.

— Não se espantou, também, com o tom meio cínico dessa resposta. Continuando a observá-lo, compreendeu o absurdo de seu interêsse por Cépoys. Gastão tinha tôda razão, era um insignificante lourinho, cujas pretensões deviam ser prontamente afastadas. Imediatamente, pensou em Gastão e em como êle ficaria contente se soubesse de suas relações. Quase ao mesmo tempo, ela lembrou-se de que, por outro lado, êle não gostaria nada de saber a maneira bastante audaciosa dela fazer sua toilette, a poucos passos de um esbelto dançarino, tendo por única proteção um frágil biombo. Receando os sentimentos que sua fisionomia pudesse exprimir, levantou o queixo, abanou-se frenèticamente com o leque, e com o "aplomb" um pouco distante de uma mulher que agrada e que sabe que agrada num tom indiferente, mudou o rumo da conversa, falando sôbre o vestido que estava usando e os que estavam ainda estendidos em cima da cama.

QUESTÕES DE MODA

— A moda parisiense tem a honra de contar com sua aprovação?

Esperava ouvir alguma das banalidades habituais que o gôsto das parisienses provocava, em geral. Livio limitou-se a observar Carolina, com um interêsse tanto mais constrangedor quanto êle admirava mais a pessoa do que os acessórios.

— E' tentadora, disse, finalmente.

Carolina corou. Em geral, o interêsse dos estrangeiros, como dos provincianos, tinha sempre os mesmos objetivos: as moscas, sinaizinhos de tafetá, que as elegantes colavam ao rosto. Ainda continuavam na moda? Os monóculos. É verdade que as parisienses usavam-nos nos passeios? Os sapatinhos de cetim. Eram mesmo tão frágeis, que só podiam ser usados uma vez? Havia mesmo uma moda de cabeleiras louras para as mulheres?

— Vou ser muito curioso e talvez indiscreto, disse Livio, com voz indiferente. Que usam as senhoras além das saias?

— Que pensa o senhor que uso, balbuciou Carolina, absolutamente nada!

— E' que eu tinha ouvido dizer que as parisienses tinham lançado a moda de uma vestimenta estranha. Como posso explicar? Uma espécie de ceroulas, mas de cambraia, amarrada no tornozelo e enfeitada de rendas.

Orgulhosa de falar de cadeira em nome da moda francesa, Carolina cortou vivamente:

— E' verdade, mas isso é uma moda adotada apenas por meia duzia de desmioladas. Não pode durar demais, enchem. Essas calças, na realidade, de nada servem... Em Paris, é de bom tom não usar nada, absolutamente, por debaixo do vestido.

Da mesma forma que um filósofo provaria o movimento caminhando, Carolina provou a veracidade de suas afirmações, levantando um pouco da combinação de cetim, que mostrou um tornozelo completamente livre.

— Realmente, disse Livio com a maior indiferença, seria pena esconder isso, mesmo que fôsse com rendas.

Ela estremeceu. — "Acabo de portar-me pessimamente. Esse gesto, Gastão não teria apreciado nada". Entretanto, que mal havia? Ela fizera voto de fidelidade, mas não de ficar cega, quando cruzasse com um belo rapaz, nem de evitar que algum olhar jamais a acariciasse.

O clima ardente da Itália não era um perigo, mas um excitante: Gastão que recolhesse os frutos. Não consistia nisso, afinal, uma vida conjugal perfeitamente equilibrada? Prestando atenção a homens belos, alimenta-se o gôsto do prazer em sua companhia, adquire-se segurança, na aprovação de seus olhares e o legítimo suserano será o beneficiado.

— Então, até mais tarde.

(Continúa)

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













ULTIMA HORA em Quadrinhos

AS CINCO PANELAS DE OURO

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Vai ver que já abriu o chambre, pensou Nicolau. Bateram, ninguém veio abrir. Mas logo depois os gritos de arromba! Arrombal Fizeram com que umas das janelas se abrisse e espiasse uma pretinha de ôlho assustado. Antonio Vicente mandou: — Vá chamar seu patrão! — Sim Senhor! Demorou um instante, voltou. — Dona Trindade manda dizer que o patrão não pode vir não Senhor porque a filha dêle Isolina está tendo filho.



Mentira! Berrou Nicolau. Diga para êle que venha se não nós arrombamos a porta e fazemos uma gravata nêle! A negrinha foi dizer. E Nicolau não tinha acabado de explicar para o Major o que era uma gravata gaúcha quando a parteira Dona Gegê apareceu na janela. — Vão embora, seus vagabundos, seus covardes! A criança nem bem nasceu e vocês já querem estragar a vida dela! seus assassinos!.



Houve um silêncio. E no silêncio se levantou a voz amável do Major: — Ah! nasceu mesmo? Pensamos que fosse broma! E' homem ou mulher? — Não é de sua conta! Disse Dona Gegê e bateu a janela na cara dos patriotas. Antonio Vicente falou: — E agora? o entusiasmo tinha esfriado O Major arriscou: Vamos todos para as nossas casas que o dia já foi muito bem ganho.



— Vão Vocês, falou Nicolau. Eu não durmo esta noite. Não dormiu. Com três ou quatro mais dedicados passou a noite inteira tomando providências. E o Major acordou no outro dia Presidente da Junta Provisória de Jataí-Vila. O que reconciliou Dona Emília com a Revolução: — Assim está conforme! Os valores pra frente, é o que se quer.

Da TERRA ao Planeta VENUS

JORGE, O INTREPIDO

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES









ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar



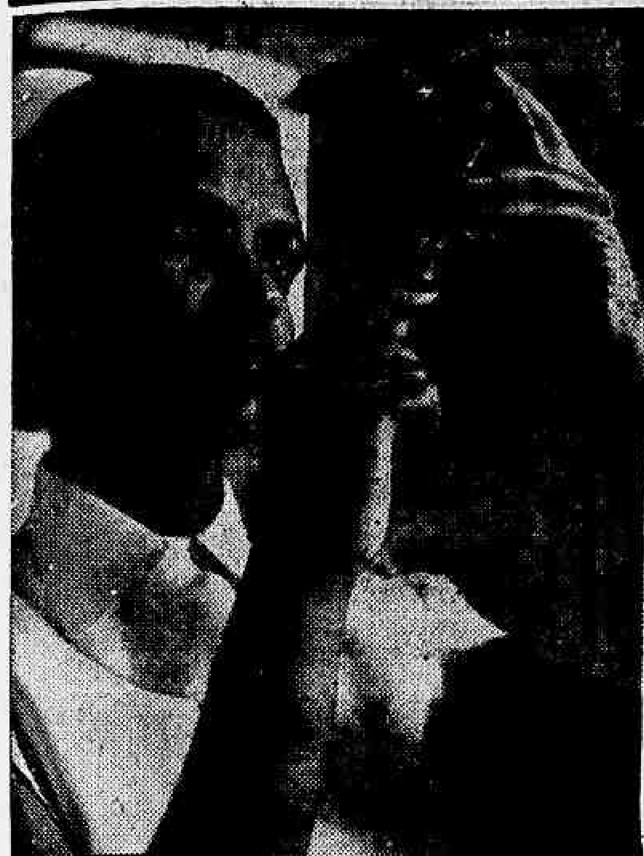




FALTAM AS
PÁGINAS
11 E 12

Hoje, às 18 Horas **COMÍCIO MONSTRO, NA ESPLANADA DO CASTELO, CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTOS**

ABONO PROVISÓRIO PARA OS "BARNABÉS" DA P. D. F.

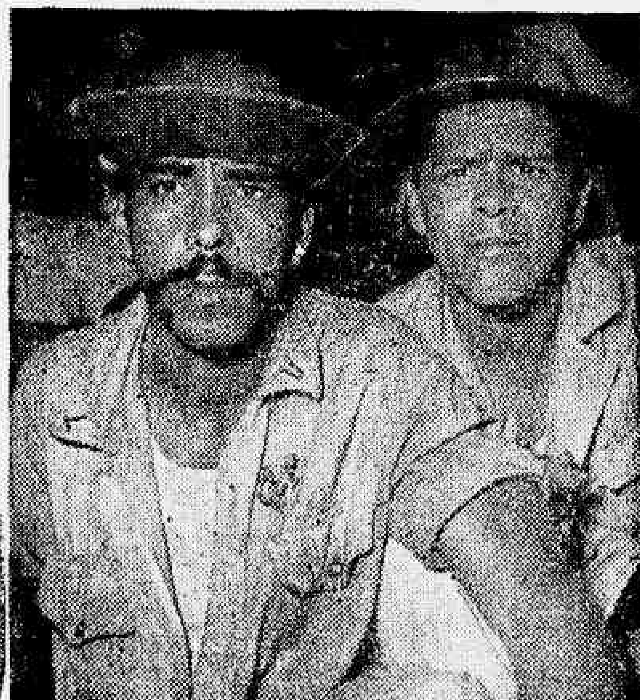


Uma atendente da Prefeitura não chega a perceber dois mil cruzeiros mensais. Daí, o empenho de sua associação de classe, no sentido de que se estenda ao funcionalismo municipal as vantagens concedidas aos seus colegas federais.

Trabalham as Associações de Classe Dos Servidores Municipais Para Que o Prefeito Cumpra a Sua Promessa — Vinte e Cinto Mil Funcionários da Municipalidade Percebem Menos de Dois Mil Cruzeiros e um Número Muito Reduzido Ultrapassa de Cinco Contos — Os Aposentados Também Terão Direito — Falam à Reportagem os Dirigentes da Associação Beneficente Dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública. (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



Cansado do trabalho, êste lixeiro pensa no abono



Humildes servidores da Municipalidade, êstes paris aguardam confiantes a atuação de suas entidades de classe, que se movimentam em prol da efetivação da promessa do Prefeito Vital. O Presidente Vargas já enviou a mensagem do abono provisório à Câmara dos Deputados. Resta, agora, ao Prefeito Vital fazer o mesmo. - (Leia na 2.ª pág. dêste cad.)

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-293(
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 6 de Novembro de 1952 - N. 432

2ª SEÇÃO

MAIS ÁGUA E MAIS LUZ PARA O BAIRRO DE FÁTIMA



Ganhará uma fisionomia nova o bairro de Fátima. A escadinha que liga a sua Praça à Rua D. Sebastião Leme, para desgosto dos pares amorosos, será profusamente iluminada. Os postes serão substituídos e o da Praça Jaceguai será retirado para facilitar o trânsito.

Remodelação Completa Nas Instalações Hidráulicas e Elétricas da "Jóia Residencial do Centro da Cidade" — Profusamente Iluminada a "Escada Dos Amores" — O Prefeito Vital Precisa Trocar a Placa Das Obras da Escola do Conhecido Bairro — O Caso da Água da Rua Monte Alegre — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O Presidente do IRB Pede Uma Lei em Caráter Permanente

"A Gratificação de Natal Não Deve Ser Uma Esmola"



Inteiramente Favorável ao Projeto Benjamim Farah, o Sr. Paulo Câmara — O Presidente do IAPB Também Favorável à Reivindicação — Acha, no Entanto, Que Nem Tôdas as Autarquias Estão em Condições de Atendê-la — Movimentam-se os Aposentados Para a Imediata Transformação em Lei do Projeto de Abono de Natal



Tanto o velho, como o casal anseiam pela transformação em lei do projeto Farah, com o qual concordam os presidentes do IRB e do IAPB, respectivamente, os Srs. Paulo Câmara e Peixoto de Alencar

Coluna da CIDADE

O COMÍCIO

Nunca se registrou tal fato na vida da cidade. Não apenas o povo, mas, também, os legisladores contra o executivo municipal, numa unidade jamais vista. E' que todos compreendem as consequências que advirão da sanção do Prefeito ao projeto mil. Foi preciso que esta proposição fôsse discutida durante dias e noites, que o debate se tornasse o mais amplo possível, para que a população carioca compreendesse o que ela trázia no seu bôjo. Foi um grande serviço prestado a todos pelos que a discutiram na Câmara Municipal. Esmiuçado de todos os lados, tornou-se coisa pública — notória pelo que representa como um novo e perigoso passo na estrada larga do encarecimento da vida. E isso tornou possível a arregimentação de fôrças para combatê-la, na Câmara Federal, no Senado, na Câmara Municipal, nas entidades de classe, nas diversas associações e nas ruas. E já agora, ante as proporções que assumiu, atinge a fôrça de uma campanha popular. Por isso é que se realiza hoje à tarde, em frente ao Teatro Municipal, um comício de que participarão legisladores, funcionários, o povo, enfim — êsse povo que irá pagar a majoração geral em potencial no projeto mil. A essa concentração deverão estar presentes os Deputados cariocas, três Senadores e os 18 Vereadores da Minoria. O objetivo é levar ao povo novos esclarecimentos sôbre os malefícios do projeto — malefícios conhecidos pelos que o estudaram, não obstante os disfarces sob que se apresentam. E no final de tudo propõe-se a iniciativa de levar ao conhecimento do Presidente da República a repulsa da população carioca ao projeto cuja sanção recái na inteira responsabilidade do Prefeito João Carlos Vital. Defende-se assim o povo do Distrito Federal da possibilidade de novo agrúrio no seu trem de vida. Para isso estará hoje no comício, ao lado dos legisladores que, tal como êle continuam a lutar para que o sacrifício não se consume.

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25



Ganham as Ruas as Manifestações Anti-Mil

A Cidade Unida Contra o Prefeito

Guerra de Nervos dos Vereadores da Maioria, a Fim de Perturbar os Protestos Populares — Não há Qualquer Impedimento de Ordem Legal — Multiplicam-se as Adesões à Campanha — Três Senadores, Dezoito Vereadores e Dezesseis Deputados, Representantes do Povo, Nas Diversas Casas do Poder Legislativo Prestigiarão o Comício — Os Sindicatos e as Entidades Que Aderiram ao Movimento



Em grande atividade estão os dirigentes da campanha anti-Mil. Desde ontem, à noite, não descansam, preparando faixas e cartazes para a grande manifestação desta tarde.

FALA O POVO na Ultima Hora



Carinha Dela!

Tudo de olhos nas reviradelas, se babando, nas assanhadezas, pensando ki a gente vai falar numa "ela" de carinha bonitinha, né? Eh, eh, eh! Nada disto! Tira tudo os cavalos dos chuviscos! O negócio é com a Av. 28 de Setembro. Tava precisando de meia-sola. Os moradores reclamaram da PDF capenga de uma figa. Ela mandou lá sua turma cambaia. Toca a errada a abrir buraco! E toca tocando! Depois, ó: foi simbora, deixando os buracos amontoados até em cima dos telhados! Sai, azarenta!

Fazendo!

Minha gente, a fiscalização do Departamento de Concessões caolh de uma figa continua fazendo "tricot" em casa! Quando tem ki sair prá ir à Cinelândia, bota óculos pretos, mas bem mesmo, prá não ver os amigos do peito transgredirem o regulamento! Enquanto isso, ó: os passageiros dos lotações Cascadura-Mauá, ficam no ponto semanas seguidas esperando êles! Sabe por que? Porque os motoristas não vão lá! Voltam no meio do caminho! Raios!

Outra vez!

Dr. Vital, o Sr. sabe onde fica a rua Guarapira? Não sabe, né? E' em Todos os Santos, homem! (Tisconjuro!) Agora, o Sr. não sabe também ki lá não vai água, nem nas molezas, há 10 dias seguidinhos um atrás do outro? Não sabe, né? (Eeh! Não sabe nada, hein?) E não sabe ki na rua Padre Idelfonso Penalva, ki fica junto da Guarapira tem um caninho berrentado há mais de um mês? Ah! Agora tá vendo por que e ki falta água lá, hein? Inteligentinho, hein? (Escuta: esfrega a mão na parede! Pronto!

Vai e Vem!

Gozado é o guarda civil número 219, ki é freguês dos baleiros nos trens da Central. Oh, cabra das sabidezas! Vendedor de bala dentro de trem sofre nas garras dêle. Rapa tudo! Daí a pouco, o vendedor passa granulina. Êle entrega de novo as balas. Deixa passar 10 minutos, torna a tirar elas! O vendedor torna a passar a grujal Entrega a êle. Daí a pouco, torna a tirar! E' dos vai e vem o excomungado! Prás profundas! Quando morrer, ó: inferno da Silva!

Ah, o Lanfranhudo!

Minha gente, o motorista do taxi chapa 4-7-88 é lanfranhudo de meia tijela! E' metido a bêsta! Roncador vira-lata! O besouro também ronca. Vai se ver ó: não é ninguém! O danado, ontem, recusou-se a servir um freguês, berrando: "Do ponto só saio com preço estipulado! Quem manda no meu carro sou eu!" E quem vai mandar você prá lata do lixo é o Estrêla! Taca nêle, pessoal!

Gozado!

Onde está mesmo gozado prá m a r r e c o encabolado é mesmo no conjunto residencial do Iapc, em Cachambi. A policia não vai com a cara dêle. Mas ladrão vai. Rouba, palitando os dentes! Quando não tem dentes, palita o nariz. Êles têm até aparelhagem moderna prá roubar. Param na porta do freguês com um caminhão rabo de tainha. Põem funcionando maçarico elétrico e pronto! Olha morador bancando galinha: depenado! General Ciro, o Sr. nunca foi depenado? E' bão!

Onde

Onde os ladrões tão com a vidinha ki pediram à policia é na rua Rego Barros. Êles até j estabeleceram horário. Tá lá pregado no muro pr quem quiser ver, ó: "Avisamos aos moradores ki trabal amos das 8 às 24 horas, de segunda a sábado. Domingo, a gente folga, prá ir almoçar com o delegado do Distrito!" Esta semana, só a casa 2 do prédio n.º 79 naquela rua recebeu a visitinha dêles quatro vêzes! Eh, eh, eh! Viva a policia da gente! Viva!

Engraçado!

Engraçado tá em São Conrado, no Leblon. Morador adoece. Olha prô relógio. Se passa das 20 horas, reune a familia e recomenda: "Olhem eu vou esticar minhas canelinhas de estimação. Quero um enterrinho bem gostosinho, com goiabada e queijo apratolado". O pobre já sabe ki, depois das 20,00 não adianta chamar médico. Não há nem ônibus, nem lotação! Sr. Diretor do Dep. de Concessões caolha de uma figa, ó: limpa a mãozinha nas paredes, ouviu? Errado!

Peninha Dela!

Não é nada disto kistão pensando. Não é nenhuma "ela" nas sofreduras. O negócio é em Campo Grande, onde a água não vai há 8 dias, nem esfumaçada! Os moradores, encachorrados, telefonam prô Dep. de Sêcas da PDF capenga. "Ah, a gente vai mandar ver!". Daí a pouco, olha gente batendo na porta das casas! "Quem é?". "E' do Dep. de Sêcas da PDF capenga!". Ah, o Sr. veio trazer água?". "Não! Vim trazer a continha da peninha dela!" Eh, eh, eh! Sai!

Quando Quiser

Dr. Vitalzinho, ó: quando o projeto mil lhe der dor nas barrigas e quiser botar êle prá fora na mesma horinha, vá até à rua Bonfim! Lá, há um mês, os canos de esgotos tão entupidos, sabe? Moradores vivem comidos ensopados pelos mosquitos e fazendo "fum!" por causa das catinguezas! (água dos "lá dentro" parada, feito bêsta, no meio da rua!). E' só o Sr. ir e logo, ó: uuuuaaah! Olha projeto mil prá fora! Passa fora!

Gambazenta!

Minha gente, a rua Santa Clara está ki é só gambá! Em frente ao 80, desde domingo, ó: esgôto entupido! (Dr. Vital: está aí uma koisinha ki a gente quer ver o Sr. fazer: sentar no meio-fio da calçada, junto daquele caninho, abrir sua marmitinha e comer seu almocinho ali! Si o Sr. não sair logo correndo, com as mãos nas barrigas, nas enjuadezas, então a gente quer virar mico!) Prós diabos!

Correspondência

Leonora — Gratos pela colaboração. Nosso abraçoquinha bem apertado.

Cassia-Maria — Ficamos aguardando.

Rachel — Ki é ki há, hein?

Pinto Gomes — Obrigado, amigo. Disponha.

Nota — Devido o descuido das oficinas, nossa seção de ontem saiu com muitas notas empasteladas. Pedimos desculpas aos nossos leitores. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio

Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2056 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
De dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
De dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

AQUI ESTÁ a sua GELADEIRA em condições excepcionais:
ENTRADA......... 2.000,
18 MENSALIDADES DE.. 670,★

ALASKA Super 6

Veja estas características de qualidade
GABINETE INTEIRIÇO acabado em tinta sintética resistente — VEDAÇÃO rigorosa contra penetração de umidade — ISOLAÇÃO com lã de vidro — ACABAMENTO INTERNO esmaltado a fogo — COMPRESSOR fechado e silencioso — PRATELEIRAS de aço zincado — BANDEJAS DE GÊLO de aluminio — GARANTIA DE 5 ANOS.

★ 11 outras modalidades de pagamento ajustáveis ao seu orçamento

POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
PATENTE Nº 15/46
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

ABONO PROVISÓRIO PARA OS "BARNABÉS" DA P.D.F.

Trabalham as Associações de Classe Dos Servidores Municipais Para Que o Prefeito Cumpra a Sua Promessa — 25 Mil Funcionários da Municipalidade Percebem Menos de 2 Mil Cruzeiros e um Número Muito Reduzido Ultrapassa de 5 Mil Cruzeiros — Os Aposentados Também Terão Direito — Falam à Reportagem os Dirigentes da Associação Beneficente Dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

Os servidores municipais já têm o abono de natal permanente, garantido por uma lei municipal de 1950.

Diante, porém, do atual custo da vida, à exemplo dos seus colegas federais, desejam os funcionários da Prefeitura o aumento de vencimentos, ou para suavizar a situação, o abono provisório, que acaba de ser proposto para os servidores da União.

Mais de 55.000 Funcionários Nos Quadros da Municipalidade

Costuma-se dizer que há muitos funcionários règiamente pagos na Prefeitura.

Não deixa de haver certo fundo de razão quando se faz esta revelação. E' preciso, contudo, não esquecer os outros. E os outros são os que ganham ordenados pequenos, sãos os Barnabés, os mesmos que vêem a vida subir, os preços dos gêneros de primeira necessidade aumentarem, e os seus ordenados não seguirem o mesmo caminho.

Para êsses, justamente, é que o abono, conquanto não represente uma solução, poderá resolver alguma coisa. Dos 55.000 servidores que existem na Prefeitura, êles podem ser encontrados num número bem grande. Mais de 25.000 funcionários.

Mais de 25.000 Barnabés

O Prefeito João Carlos Vital, antes de passar a cuidar unicamente do projeto 1.000 (como tem feito últimamente) teve oportunidade de afirmar que na questão do aumento do funcionalismo da Prefeitura seguiria as mesmas diretrizes do Presidente Vargas, no caso dos servidores federais.

Por questões de o dem financeira, o aumento não pôde ser conseguido para já, vindo, então, a solução do abono provisório.

E' justamente isso, pelo menos isso em último caso, que desejam também os que trabalham na Municipalidade. Não podendo ser o aumento, um abono provisório. Que no final das contas acabaria dando para as despesas do Natal.

Não é êste, por outro lado, desejo de um ou dois. E' a pretensão de mais de 25.000 funcionários, em verdade 25.000 Barnabés, que percebem menos de 2.000 cruzeiros.

Os Aposentados

Não vamos dizer que todos na Prefeitura sejam Barnabés. Em absoluto. Há gente que percebe até mais de 30.000 cruzeiros.

Contudo, existem também os aposentados. Estes, em número de quase 4.000, como no caso dos funcionários ativos são os felicissimos e os infelicissimos. Os infelicissimos podem ser encontrados em mais de 2.000 é justo também que êles tenham o abono provisório, posto que também pagam o seu tributo com o alto custo da vida, também pagam mais caro o preço do feijão, o preço da carne, do pão, etc..

Melhor do que ninguém algumas associações de classe podem dizer o que é a vida dêsses Barnabés aposentados. Vivendo de parcos salários, êles necessitam ganhar a vida de todos os meios. E às vezes por causa disso são obrigados a trabalhar horas e horas a fio em outro setor (desde que tenham alguma saúde, o que é raro) para poderem reunir o indispensável a uma situação que de um modo geral pode ser qualificada como sofrível.

"Não Podendo o Aumento, Que Venha o Abono"

Diversas associações de classe dos servidores municipais serão abordadas por ULTIMA HORA sôbre a situação dos funcionários da Prefeitura.

Ouvimos hoje diretores da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, entidade que congrega cêrca de 10.800 associados.

Disse-nos à propósito do abono provisório o Sr. Oscar Luna Martins, seu secretário:

— E' uma pretensão interessante, posto que também os que trabalham na Prefeitura curtem os sofrimentos desta vida. Nós aqui fazemos o que nos é possivel fazer. Proporcionamos a enfermeiros, trabalhadores e atendentes, entre outros, um auxílio de natalidade de 200 cruzeiros. Vamos também inaugurar breve uma colônia de férias em Marquês de Valença para os associados e ainda financiamos em caso de falecimento do associado o funeral, avaliado entre 2.500 a 5.000 cruzeiros. Uma associação, que faz essas coisas tôdas, não poderia ser contra o aumento de salário, ou em último caso, o abono provisório.

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL. 43-5556

DR. ESTELLITA LINS
Rins – Bexiga – Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	32-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.490	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1842
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 23-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano. Procópio (Onibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796 Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-5838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 43-6060.

O Tempo

TEMPO - Instável, com chuvas.
TEMPERATURA - Estável.
VENTOS — de Sul a Léste, frescos.
MAXIMA — 24,6.
MINIMA — 18,2.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO - Praça, 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Madona das 7 Luas — Pandemônio.

CINEAC-TRIANON - Av. Rio Branco, 181 - 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Simão o Caolho.

PARISIENSE — Av. R. Branco, 79 - 22-0123 I, 19 — 42-7128 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 —8 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 - 42-7128 - Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça, 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Perdida, Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 - 48-4619 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 h.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Simão, o Caolho; 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Romance dos sete mares.

BANDEIRANTE — R. da Abolição, 671 — 29-3262 — Os Filhos dos Mosqueteiros.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — Marca Rubra — "Meu Reino por um amor.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

SAO CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4525 — Uma vida roubada.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Simão o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 - 48-1381 — O telefonema de um estranho.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Tambores distantes.

NITERÓI

CASSINO ICARAI — Entre a mulher e o diabo.

EDEN — Venenosa.

ICARAI — Cantando na chuva.

IMPERIAL — Arran-
ODEON — A tragédia do meu Destino.
cada final.

PALACE — Mergulhando para a morte.

S. JOSE' — Noites de Paris e Jezebel.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-0348 Uma aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Terras do Norte — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PATHE' — Praça Floriano 45 — 22-8795 — O Mata-Sete — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Vento Norte — Três Maridos — a partir das 2 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — As Precoces — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — A tragédia do meu Destino - 2 - 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Alucinação — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 - Hong Kong — 4 — 6 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON - Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 6 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Arrancada Final.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 - 37 7224 —

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — Abott e Costelo — O homem invisivel.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Loira de 18 quilates — Os falsos vigilantes.

GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — Ardil de Jogadores — Covil de Ladrões.

JOVIAL — R. Assis Carneiro 50 — 29-0652 — Arrancada Final.

MARACANA — São Francisco Xavier, 450 - 48-1010 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — As mil e uma noites.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Londres à Meia Noite.

MODELO — Av 24 Maio, 437 — Profeta da Favela — Voz das Pistolas.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 - Luar do Sertão Texano — Bandoleiros do Misouri.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-3840 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — A cigana me enganou.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Aventuras do Cap. Fabian.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Aguenta firme, Isidoro.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Romance dos 7 mares.

PIRAJA' — Visc de Pirajá, 303 — 47-2668 - Jóias fatidicas — Vigilante Justiceiro.

QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-6230 — Profeta da Favela — Voz das Pistolas.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1869 — Sanha Selvagem.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 28-0993 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Pôrto Vê Homens Perdidos.

S. PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — Com o diabo no corpo.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30.2666 — O corcunda de Notre Dame.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,20 — Seleções ... — Show A-30 — 20,58 — Mundo em 4 minutos; 21,02 — Recepção; 21,30 — Além do amor; 22,02 — Audição A-3; 23,30 — Recordar é viver; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 Solos de órgão; 23,58 — Mundo em 4 minut. 0,02 — A noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Programa Variado; 21,00 — Nosso ritmo nossa alma; 21,30 — Conversa em Familia; 23,30 — Principe no Passado; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Ciranda Musical; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, carnaval; 21,00 - Festa do Baião; 21,30 — Caminhos do céu; 21,55 — Reporter Guanabara; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 - A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Noticias.

MAYRINK VEIGA: - Cartazes Mr nkianos; 20,30 — Bon e São Januário; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Novela; 21,30 — Programa Variado; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 22,30 — Gravações; 24,00 — O Mundo em sua casa; 0,30 — Programa da Madrugada.

NACIONAL: 20,00 - Viva a Marinha; 20,35 — Um Milhão de Melodias; 21,05 — Hoje tem espetáculo; 22,05 Revista Old Parr; 22,30 — Atualidades Nacional; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30; — Museu de Cera; 1,00 — Informativo.

ROQUETE PINTO: 19,00 — Atividades da Prefeitura; 19,10 — Intermezzo; 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Juventude Musical; 20,30 — Música e Poesia; 21,00 - Ronda Musical; 21,30 — França 1952; 22,00 — Intérpretes Famosos; 22,30 — Uma carta para você; 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI: 20,05 — Silvio Caldas; 20,30 — Um dia na Feira; 21,00 — Vicente Celestino; 21,30 — Orquestra Carioca; 22,05 — Recordação; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Boite Beguin; 24,00 — Tangos a Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.

VERA CRUZ: 17,00 - Curso Superior de Religião; 17,35 — Parada Continental; 18,00 — Saudação Angelica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — A voz dos Países de Lingua Arabe; 20,00 — Samba e outras coisas; 22,55 — Oração de Encerramento.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Onibus: 110, Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon Onibus: todos da linha Leblon no ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 13, Gávea; — Onibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristovão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

PAO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial 26-0768.

PETRÓPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA - No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gavea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão: — Bondes: Ramos (93); Penha (94); São Januário (53); Onibus, 37, 38,39.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno — 16 — 20 e 22 horas.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Piche!
RECREIO — Rua D Pedro I, 53 — 22-2867 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 426442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

TERRAS DO NORTE

(THE WILD NORTH)

FILME da Metro, colorido, com Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse. DIREÇÃO de Andrew Marton.

Em exibição nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

GOSTOU

Cheguei meio tarde para ver êste "Terras do Norte", que está saindo do cartaz. Aliás, confesso que minha intenção, ontem à tarde, não era entrar no cinema Metro e, sim, no Plaza, onde eu supunha que levavam "Hong-Kong". Mas alí estava, na sua segunda triunfal semana, "Chaga de Fogo", um filme que, se você ainda não viu, deve ver. Diante dêsse equivoco, fiquei por um instante indeciso e acabei assistindo ao que não estava programado: a prisão de dois malandros, no Passeio Público. Terminado o espetáculo da rua, comprei o meu ingresso (continuo fazendo questão de dizer que pago ingresso) e me embarafustei pelo cinema Metro a dentro, até situar-me lá bem em frente, na terceira fila.

* * *

Está visto, pois, que só havia lugar na linha de frente e alí me instalei, com o filme já em adiantado estado de gestação. O policia e o criminoso conversavam, à luz colorida da fogueira, postos naquela paisagem de gêlo que são as terras do Norte de que fala o título. Dois minutos mais tarde, reencetada a viagem sem rumo pela neve, um estrondo ribombante, que abalou tôda a sala e nos fêz estremecer nas cadeiras, anunciava a avalanche que, pouco depois, se despencaria montanha abaixo, numa tempestade branca em excelente fotografia. A cena é tão realista que recebi alguns salpicos de gêlo na cara, certamente por estar instalado numa das primeiras filas do cinema. Como tenho o hábito de enxergar bem, a proximidade excessiva da tela me perturbava a visão, em vez de favorecê-la, e os dois personagens — policia e criminoso —, que são dois massas brutas, ficavam tão grandes que pareciam gigantes movendo-se num pesadêlo em tecnicolor.

Felizmente, daí a pouco, vagando algumas cadeiras lá para trás, pude encontrar lugar mais protegido e do qual tivesse a perspectiva que se exige a um cronista de cinema que não seja muito míope.

* * *

E foi bom que me tivesse deslocado, porque senão teria sido testemunha, ou quem sabe, vítima, a três metros de meu nariz, do terrível assalto, de uma malta de lobos famintos, aos nossos dois heróis e à sua fiel matilha de cães. A tiros e machadadas, o policia-montado (Wendel Corey) e o criminoso (Stewart Granger) conseguiram, felizmente, vencer os animais que o inverno impiedoso parecia tornar mais selvagens. O resultado, porém, foi que o íntegro e rígido policial canadense saiu sèriamente ferido (e como o sangue é vermelho num filme colorido, Nossa!) e ainda por cima perdeu a memória, em consequência do choque emocional. Daí para a frente, o bom caçador do Alasca (Granger), já livre de suas incômodas algemas, passa da condição de guiado à condição de guia e se revela verdadeira mãe para o seu ferido e desmemoriado ex-perseguidor. Quando a coisa está ficando feia de fato, com o cansaço vencendo o bravo caçador, naquele inferno de gêlo, vento e lôbo, surge, do outro lado do morro, a tranquila e gelada aldeia que é, enfim, o pôrto seguro para ambos. Ainda bem que a gente já sabe que, depois daquela sufocação e daquela angústia que nos possuem, nos últimos intantes da jornada, virá, fatal como o nascer do sol a cada dia, o pôrto seguro do "happy end". Abençoado "happy end". abençoado cinema americano!

* * *

Pois o filme é isto mesmo: um longo e doloroso caminhar pelas neves do Alasca, com uma bela avalanche e um belo ataque de lobos. Eu, que não conheço os segredos que levam à feitura de um filme assim, fiquei muito impressionado — e gostei do espetáculo, apesar do tom mediocre em que se desenvolve o enrêdo de "Terras do Norte". Quanto ao colorido (pelo processo dito "ansco-color"), não me convenceu. Continuo achando que aquelas caras de fundo de tacho não significam grande aquisição para o cinema. Prefiro o preto no branco, que é mais próximo dessa coloridissima falta-de-côres da vida como ela é, com licença de Nelson Rodrigues.

J. O.

Rodolfo Mayer Vai a Portugal Levar "as Mãos de Euridice"

Pela Primeira Vez, o Grande Ator Brasileiro Vai ao Estrangeiro — Nasceu na Rua Mauá, Levou Uma Peça "Mauá" e Trabalha na Praça Mauá — Revelou-se Como Ator Ainda no Colégio — Reencontrado Por Oduvaldo Viana e Procópio Ferreira — Casado Com Uma Artista do Rádioteatro, Filha de Uma Artista do Radioteatro — Várias Vêzes Premiado — Coincidências

Rodolfo Mayer, tem vinte e cinco anos de teatro, sendo que vinte como profissional, seu nome já ultrapassou as fronteiras do nosso país, é considerado um dos grandes atores brasileiros, não apenas dos nossos palcos, mas também do rádioteatro. Mas sua glória não surgiu da noite para o dia. Por trás do sucesso que alcançou na interpretação de "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, há uma longa história de luta e de trabalho — pois não é sem razão que se pode levar no Rio durante onze meses a mesma peça.

Rodolfo Mayer toma conhecimento de uma peça para o rádio teatro

Comêço

Tôda a história começou quando Rodolfo Mayer ainda estudava no Colégio do Coração de Jesus, em São Paulo.

E' que certo dia, o conjunto dêsse estabelecimento de ensino resolveu levar à cena a peça de Molière "Médico à fôrça" e, por isso ou por aquilo, o seu diretor reservou-lhe o papel de galã. Foi aí que pela primeira vez alguém atentou nas suas facudades de ator. Saiu-se tão bem que aquêle diretor lhe disse:

— Seu lugar é no teatro.

Mas ao terminar o curso ginasial, o jovem Rodolfo precisava ganhar a vida e foi trabalhar na companhia telefônica de São Paulo. E o tempo passou.

Passou o tempo mas aquêle desempenho do colegial não foi esquecido. Foi Oduvaldo Viana o primeiro a lembrar-se dêle. Um dos mais destacados diretores de teatro daquele tempo, Oduvaldo Viana sabia que Procópio Ferreira estava necessitado de um galã para sua companhia e levou-lhe Rodolfo Mayer. Tiveram que fazer um teste e no final o candidato estava aprovado. Estreou como profissional em 20 de janeiro de 1933, fazendo o papel tragicómico em "O maluco da Avenida", no Teatro Boa Vista de São Paulo. Desde aí começou uma ascensão, que marcou a carreira triunfal do novo ator.

Prêmios

No teatro, no cinema ou no rádio o seu lugar de destaque foi assegurado e mantido até hoje. Várias vêzes foi premiado por sua atuação. Em 1940, recebeu o prêmio Getúlio Vargas, instituido pelo Serviço Nacional de Teatro, por sua atuação na peça "O maluco n.º 4". Em 1946, a Associação Brasileira de Cronistas Teatrais a êle conferiu sua Medalha de Ouro, como o "melhor intérprete do teatro", por sua atuação na peça "Ternura". Em 1948, obteve a Medalha de Ouro da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, por seu trabalho no filme "Obrigado, Doutor". Foi honrado duas vêzes em 1950, por sua atuação em "As mãos de Euridice", recebeu a Medalha de Ouro da ABCT, como o melhor intérprete do ano e como o melhor rádioator do ano, no concurso promovido pela Revista do Rádio.

Além disso, placas de bronze marcam a sua passagem pelos teatros de várias cidades do Sul do país, como Pôrto Alegre, Friburgo, Rio Pardo, Curitiba.

Coincidências

Algumas coincidências ocorreram na vida de Rodolfo Mayer. Por exemplo: nasceu numa rua de nome Mauá, em São Paulo. Há uns 13 anos fêz uma peça intitulada "Mauá", de autoria de Castelo Branco de Almeida, e hoje está atuando no rádio-teatro da Nacional... na Praça Mauá.

Portugal

Rodolfo Mayer está casado há 17 anos com Lourdes Mayer, também artista do rádioteatro, que, por sua vez, é filha de outra artista de rádioteatro, Luiza Nazaré.

O grande artista brasileiro está de malas prontas para uma viagem a Portugal, onde vai representar "As Mãos de Euridice". E' a primeira vez que êle sai do Brasil para uma viagem ao exterior. Depois de seu trabalho alí, pretende percorrer a Espanha, França, Itália e Inglaterra, a fim de entrar em contato com o movimento artístico europeu. Pretende demorar-se cêrca de quatro meses.

Foi, pois, a propósito de sua primeira "tournée" que fomos ouví-lo. Foi uma rápida entrevista, durante a qual enquanto sorvia uma Coca-Cola Rodolfo Mayer nos responde a várias perguntas. Assim, sob os seus objetivos, êle nos diz:

— "Quero ver se me projeto também como ator internacional, pois isso não é interessante sòmente para mim, mas também para minha terra. Nós os artistas buscamos constantemente uma renovação, e esta renovação, através do contato com um povo diferente, é muito útil para o artista, que assim mais facilmente pode encontrar novos caminhos para sua arte".

INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

Referindo-se, em seguida, às relações entre o teatro, o rádio e o cinema, Rodolfo Mayer frisa que os três devem ser ajudados e amparados ao mesmo tempo, no sentido de sua completa realização, para terminar dizendo:

— Acredito que o Instituto Nacional de Cinema resolva em bases concretas a industrialização da cinematografia no Brasil. E, quanto ao teatro, sei que novos planos estão sendo estudados a fim de ampará-lo definitivamente.

SOFRE DE ASMA!

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos provenientes da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito, etc.. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio e bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural, logo nas primeiras doses. Nas farmácias e drogarias.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Cócórócóóóó!

O CACIQUE! VOLTA A ME

A Rádio Tupi levou ao ar, anteontem, um de seus melhores programas humorísticos. Foi uma coisa louca! Imaginem que a simpática emissora convocou vários vereadores, a fim de que o público ficasse esclarecido, através a palavra dos prós e dos contras, sôbre a verdadeira situação do famigerado projeto das "mil" e uma noites.

Aconteceu, porém, que, naquela noite, todo rádio-ouvinte estava ansioso para conhecer os resultados da luta entre Ike e Stevenson. De minuto em minuto, portanto, em meio à discussão escaldante, cantava o galo do Cacique. Foi aquela água!

Dizia o vereador Saldanha:

— De modo que o povo paga impostos...

E o galo:

— Cócórócóóóó!...

A frase era interrompida. Todos ouviam o noticiário internacional. O galo tornava a cantar e o vereador prosseguia:

— ... O povo, que paga impostos, quer saber como será aplicado êsse dinheiro, que nos estão pedindo...

E o galo:

— Cócórócóóóó!...

Outro discurso. Apartes nitroglicéricos. Desaforos prá lá. Desaforos prá cá e o galo interrompendo, estragando a festa!

— Vossa excelência é um miserável!

— E Vossa Excelência é um...

— Cócórócóóóó!...

Gongo salvador!...

E o locutor:

— Quando o galo canta o Cacique informa: "Ike está na dianteira..."

Houve um vereador que, pressentindo a presença do dono do galinheiro, berrou:

— Quero dar um aparte ao vereador Saldanha, depois do galo.

E o vereador Cotrim Neto, despencando do trapezio:

— Todo o mundo já conhecem...

Aí, o galo cantou mas não deu notícias. Foi só para se espantar do veneravel êrro de concordância de tão ilustre legislador.

E outro vereador, escorregando lá do alto:

— Quanto as obras vai custar?

E o galo:

— Cócórócóóóó!...

E a discussão, mais acesa do que nunca:

— Vossa excelência é uma bêsta quadrada!

— Bêsta quadrada é a excelentíssima avó de V. excelência!...

E o galinho:

— Cócórócóóóó!...

Foi uma verdadeira maravilha o programa! Um verdadeiro galinheiro! Tudo cantou de galo!

No Jornal falado na Nacional, ontem, às 10 horas, o locutor falou deste jeito: "... aquelas nações, outoras livres..." Opa! Caiu do **tapezio! Pobezinho!**...

* * *

Logo depois, o Paulo Gracindo, na novela "Colar de Lágrimas", dizia com aquela vozinha que é um espetáculo: "... **dias luminoso**"! Epa! Lá se foi o Gracindo com a luminosidade racionada!

* * *

E nosso querido Carlos Buhr, anteontem, às 23.03, no interessante programa "Cartas na mesa"? Aí, êle disse apenas isto: "Se não me **faulha** a memória..." **Faulhou**, sim, Carlinhos! No duro!

* * *

Ontem, durante a transmissão da novela "O homem da casa verde", na Rádio Nacional, precisamente às 13,33, um radioator berrou: "Êle, que era um ladrão, tornara-se um **arssassino**"! Parsa fora!

* *

Anteontem o capítulo da novela "O Filho Pródigo", da Tamoio, começou com uma radioatriz falando assim mesmo: "Nós viemos aqui para nos despedirmos"! Pronto! Não deu nem prá saída!

* *

Na mesma novela, um cara se afastou e ouviu-se alguém batendo com um martelo, com tôda a fôrça: "Pá! Pá! Pá! Pá!" Sabem o que era? O ruido dos passos do cara! Barbaridade! Nem que êle usasse ferradura!

* *

A Mayrink levou anteontem ao ar o programa "A vida é engraçada". Olhem aqui: a vida pode ser mas o programa não é não!

* *

Ouvimos e gostamos: "Audição Silvio Caldas e Dalva Oliveira" (Tupi); "Tangos em desfile" e "O filho pródigo" (novela), da Tamoio; "Desfile Continental" e "Onda esportiva" (Clube); "Ritmos Centro-americanos" (Jornal do Brasil); "Baiões do Fan Clube" (Guanabara); "Vai dar Valsa" e "Páginas Cariocas" (Mayrink); "Destino de uma mulher" (novela) da Nacional; "Jornal da Clube", das 16 horas, com bom locutor; "Trechos de Ópera" (M. Educação).

Ontem, no Teatro das Quatro, da Tupi, um marido, esgotando todos os meios para convencer sua espôsa de que devia fazer as pazes com êle, trancou-se no banheiro. Logo em seguida, ouviu-se ruido de vidro quebrado. Pien! A espôsa aflita, gritou: "Oh, meu maridinho querido, eu te amo! Que fizeste? E êle, abrindo a porta: 'Dei um tiro nesta tábua!" Santa Bárbara! Tábua de vidro!

RECADO PARA CARLOS BURH (Nacional) — Baua Tauide!

NOTICIÁRIO

✱ Fizeram anos ontem o produtor Lourival Marques e o cantor Joel de Almeida da Rádio Nacional.

✱ Dia 7 festejará a data de seu aniversário natalício Gilberto Milfont, também da Nacional.

✱ Conforme informamos a Mayrink Veiga contratou Herivelto Martins e seu "Trio de Ouro" para comandar, principalmente, seus programas de carnaval, que serão transmitidos dos pontos mais tradicionais da cidade.

✱ Cinema e Teatro em revista, o ótimo programa, que obedece direção de Manoel Jorge e conta com a preciosa colaboração de Marly Sorel, está sendo apresentado ao microfone da Emissora Continental, de segunda a sexta-feira, às 15 horas e 5 minutos.

✱ Acaba de assinar contrato com a Rádio Tupi o produtor radiofônico Pedro Anisio, que lançará ao microfone da G-3 sensacionais programas. Por enquanto, Anisio está redigindo "Canções de Amor", que apresenta Elisete Cardoso e Roberto Paiva e um grande elenco rádio-teatral, às sextas-feiras (20,30).

✱ Sábado, finalmente, estreará, no Cacique o "animador-millonário" Aerton Perlingeiro, lançando em Sequencia G-3, seu famoso programa "Fim de Semana".

✱ Linda Batista, a querida e consagrada cantora da Nacional, vai fazer uma temporada na "boite", Casablanca, de 8 a 30 do corrente. Por êsse motivo, a graciosa estrêla ofereceu ontem, naquele tradicional ponto de reunião da sociedade carioca, um "cock-tail" aos seus colegas de rádio e cronistas radiofónicos. Foi uma festa encantadora.

Mexericos de HOLLYWOOD

De todos os atores bem pagos em Hollywood, DENNIS MORGAN, da Warner Bros é o que mais recebe. Sabem quanto ganha por 14 dias de trabalho? 150.000 dólares! Isto significa .... 17.714 dólares por dia. Sim, Cr$ 214.280,60, ao câmbio oficial por dia!

"The Sleeping Beauty", que será a sequência do filme "Shee how they run", confrangeu o coração de Michael Stead, que tem onze anos e é sobrinho de Dorothy Dandrige, estrêla principal da fita. Estavam ensaiando uma cena em que Michael trabalhava com 25 negrinhos e vestia êle uma linda roupa verde, tôda enfeitada de rosas amarelas. Notaram, porém, que Michael era grande demais e o resultado é que foi excluido do grupo. O guri ficou, naturalmente, muito sentido com isso. Mas, quando o diretor Gerald Mayer o chamou para lhe explicar a situação, descobriu que o menino já vencera a crise.

— Não faz mal, Sr. Mayer — declarou o menino — Já decidi que, de qualquer maneira, abandonaria a carreira de ator para me tornar advogado!

* * *

Darryl Zanuck anunciou que absolutamente não se importaria de colocar atôres completamente desconhecidos em "The Robe", cujo preparo vem merecendo tanto cuidado. Acrescentou que também não teria dúvida em escolher estrêlas ao lado dos atores obscuros... contanto que tivessem talento. Dizem que êle está em Londres para convencer Laurence Olivier a aceitar um papel. Gregory Peck, atualmente em Paris, talvez volte em tempo para trabalhar na película.

* * *

E' possível que, em "Wonder Kid", Ed Wynn faça o papel do filho do seu próprio filho! Estamos aludindo a seu filho na vida real Keenan Wynn. E sabem como isto será possível? Êle será um cientista que acaba de descobrir a pílula da eterna juventude. Contudo, quando seu filhinho engole a pílula, verifica-se o contrário e o menino fica, repentinamente, com 60 anos de idade! Ed será êste filho prematuramente envelhecido.

* * *

Desde que recebeu o "Oscar" por seu trabalho em "A Streetcar mamed Desire", Kim Hunter já recebeu numerosas ofertas de filmes. Recusa tudo porque gosta tanto de trabalhar no teatro, em Nova Iorque, que não quer pensar mais em cinema. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Paul Douglas e Ginger Rogers são os dois astros de "Forever Female". Paul faz a campanha de Stevenson com entusiasmo enquanto Ginger é republicana convicta. Mas resolveram decretar uma trégua: juraram que não falariam em política durante as horas de trabalho. De outro modo... como chegariam a acabar o filme? Ainda mais agora, com a vitória de Eisenhower.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR — Tel.: 42-6442

BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"

De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil. VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA

HOJE — Vesperal das moças às 16 horas. Preços reduzidos e sessão às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Reservas: Tel. 27-1037

(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL — TEL.: 22-2721 — AR REFRIGERADO

8.ª semana de êxito espetacular!
AIMÉE
APRESENTA
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — As 16 e 21 horas na vesperal com preços reduzidos

REGINA

(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

CASABLANCA

APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

Teatro Recreio

"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — HUMBERTO CUNHA
com
COLÉ • SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA • MARY LINCOLN
IRIS DELMAR • JOANA DARC • DEO MAIA
ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas — Preços reduzidos

FOLLIES — Tel. 27-8246

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super-musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco

Sábado 8, estréia às 16 horas
Teatro infantil com "O CIRCO CHEGOU!"

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 16 E 21,30 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
EM ESPLENDIDO COLORIDO
TOM & JERRY Os Dois Mosqueteiros
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RANCHINHO — A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tú é o Maior"

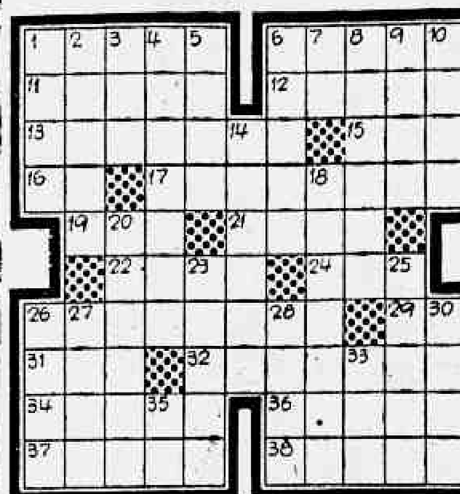


MAMIE EISENHOWER — *Esta é a Senhora Dwight Eisenhower, a Primeira Dama dos Estados Unidos, a que também foi eleita para hóspede da Casa Branca. Ésse seu sorriso franco e comunicativo reflete bem a expressão da mulher americana, que sabe ser espôsa, mãe e companheira de lutas, na paz e na guerra.*

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 364

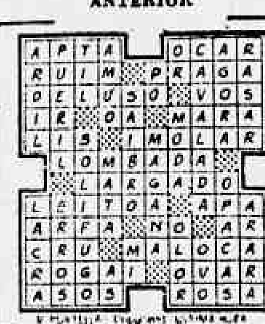


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS
1 — Destro, inteligente; 6 — Pertencente a determinado lugar; 11 — Muito bom; 12 — Enraivecida; 13 — Roseos; 15 — Felicidade; 16 — Outra coisa; 17 — Panorama de um determinado lugar; 19 — Ave da família dos cuculídeos; 21 — Prender com elo; 22 — Rezar; 24 — Possui; 26 — Tornada nula; 29 — Artigo masculino, plural; 31 — Designativo da pedra que é um sulfato de alumina e potassa; 32 — Pregadora; 34 — Obter gratuitamente; 36 — Tornar puro; 37 — Ave do Brasil de bico revolto, bela plumagem, maior do que o papagaio; 38 — Separa, afasta.

VERTICAIS: 1 — O que marca o relógio; 2 — Fica prêso, enleiado (figurado); 3 — Duas vêzes; 4 — Precoce, antecipado; 5 — Ignomínia: degradação (figurado); 6 — Líquido obtido tratando-se por um alcali e óleo de alcatrão de hulha e as gorduras. E' empregado como antisséptico; 7 — Sufixo, designa autor; 8 — Caipira, sertanejo; 9 — Certa ave palmípede; 10 — Mistura de terra e água; 14 — Executar, obrar; 18 — Diabruras; 20 — Pequeno romance; 23 — Neste instante; 25 — Relativo aos bons costumes; 26 — Toca, dando rufos; 27 — Descendente de Maomé; 28 — Contração da preposição de e do advérbio ali; 30 — Nome — p. feminino; 33 — Corpo formado no ovário; 35 — Aragem, clima.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 282
(Colab. de João B. Araujo — Rio)

HOR. 1 — Residia; 5 — A voz de cabrito; 6 — O mesmo que "o"; 7 — Medida agrária; 9 — Espaço de doze meses; 10 — Interrogatório; 11 — Grande; 12 — Pira; 14 — Ofereça; 16 — do verbo ser; 17 — Provido, munido, preparado.

VERT. 1 — Ter direito a; 2 — acusada; 3 — Relativo a aproximação sexual; 4 — Saudação; 5 — Perversa; 8 — Nome de um orixá; 9 — Governanta; 11 — Nome p. feminino; 13 — Carta de baralho; 15 — Instrumento de padejar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — sal; 4 — varar; 6 — mó; 7 — um; 9 — ora; 10 — afã; 11 — rã; 13 — ac; 14 — zelar; 17 — mal. Vert. 1 — Sá; 2 — aro; 3 — lá; 4 — voraz; 5 — rufar; 6 — mor; 8 — mão; 12 — ala; 15 — em; 16 — al.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores.

NOEL FERREIRA, Nesta: Ao primeiro exame, sua colaboração está correta; no entanto a um exame mais minucioso encontramos duas "chaves" incorretas. Vamos fazer as correções devidas e publicar. Esperamos que nos envie outros problemas, evitando fazer "chaves" com termos invertidos, sem a última, etc.. De acôrdo?; **WALDINSON COSTA LINO**, Nesta: Seu trabalho está prejudicado por algumas palavras erradas. Tente outra vez, sim?; **D. M. Mello**, Nesta: Consideramos o seu trabalho muito fraco. Tente outra vez, mas evite letras isoladas. Desculpe-nos, sim? Em tempo: joguei-a na cesta, atendendo ao seu pedido...; **ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA ALONSO**, Niterol, Est. do Rio: Gostamos de sua colaboração, muito bem apresentada, e atendendo às normas por nós adotadas. Boa estréia; **HAROLDO DINIZ VIEIRA**, Nesta: Perdôe-nos, mas não podemos aproveitar os seus trabalhinhos. Estão muito grandes para o espaço de que dispomos. Se quiser voltar, queira compor trabalhos em forma de quadrado, com 7 quadrinhos de largura e 7 de altura. Entendido?; **LUIZ ZATTA COSTA**, Nesta: Alguns dos trabalhos que teve a gentileza de nos trazer pessoalmente, serão publicados. Satisfeito? Um abraçóquinho; **OSVALDO M. ESTEVES**, Nesta: Vamos aproveitar dois trabalhos seus. Vão esperar um pouco, pois temos um considerável número de colaborações na frente.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA



LINDA BATISTA

— I —

● **Modestia à parte, gostei imenso do meu coquetel, ontem, no "Casablanca". Sábado próximo, se Deus quiser, estrearei. Foi uma coisa linda. Meus agradecimentos a todos os presentes.**

— II —

● Aracy de Almeida também trabalhará breve, no Casablanca, num quadro com músicas de Noel Rosa. Sucesso certo.

— III —

● *Foi um acontecimento a estréia da "Boite Beguin". Tudo azul, e a orquestra de Bernard Hilda agradou. Também não é vantagem, pois é ótima.*

— IV —

● Cesar de Alencar estreará sexta-feira próxima, na Mayrink Veiga, num programa de discos das vinte e duas à meia-noite. Muito bem!

— V —

● Copacabana prepara-se para um "Big show" de carnaval. Pelo que fui informada, Joel e Gaucho, quatro Azes e um Coringa, Jorge Goulart e, provàvelmente, Dyrcinha, serão as principais figuras.

— VI —

● **Terça-feira última, as "boites" sofreram uma vazante geral: "Casablanca" teve 18 pessoas; "Perroquet", 9; "Vogue", duas mesas; "Copacabana", 9 pessoas; "Monte Carlo", 20 pessoas; "Boite Beguin", 29, e assim por diante. O Carioca está sem destino, ou guardando "gaita" para o Natal, não acham?**

— VII —

● "Trio Nagô", do Ceará é um trio formidável. Cadê os contratos? Eles merecem.

— VIII —

● *Allô, allô, "Lamparina", a Rádio Nacional quer falar com você. Acênda a luz "Lamparina" e venha depressa. Pra contrôle de vocês, "Lamparina" é um crioulinho do Norte. E' formidável. E q Edmo da Nacional, está esperando por êle. Sabem para que? Para contratá-lo. Venha logo, "Lamparina", acenda a luz, tá?*

— IX —

● Gente nova, gente boa. São os artistas da Pre Neno, Teresinha, Rogeria, Roberto Luna e Claudette Soares vão viajar por êsses dias para Juiz de Fora, devendo depois, seguirem para o Sul do país. Felicidades, tá?

— X —

● Manolo Alvarez Meira estreará por êsses dias na Rádio Nacional. Bom cantor. Aguardem.

— XI —

● *Bem, até amanhã. E não esqueçam: sábado, estarei no "Casablanca".*

RONDA DA MEIA NOITE

* **Carlos Thiré telefonou de S. Paulo para Maria Fernanda, a fim de comunicar que os testes feitos na Vera Cruz foram muito bons. Desta forma, já foi convidada para estrelar a "Luz Apagada" que Thiré dirigirá para a companhia de São Bernardo. Será que Maria Fernanda deixará o teatro carioca?**

* * *

* Muito bonito o espetáculo apresentado no Festival do Rio de Janeiro, "Le Roi David", de Arthur Honegger. Henriette Morineau, que juntamente com Villaret, seria solista recitante, não pôde atuar por permanecer gripada e sem voz. Villaret disse ambas as partes com muito agrado. Os solistas cantores foram: Aracy Bellas Campos com sua linda voz, Kleuza de Pennafort e Roberto Galeno, êste um pouco prejudicado pela altura da orquestra. A Comissão Artística do Municipal está de parabens pelo espetáculo, que bem merecia ser repetido.

* * *

* *Desde terça-feira, Laura Suarez está substituindo Morineau em "A Cegonha se Diverte", no Copacabana. Louva-se a interpretação dada, levando-se em conta o exiguo tempo de dois dias de ensaios. Jurema Magalhães tomou o papel que Laura interpretava, dando uma linha completamente diferente.*

* * *

* **Está fazendo grande sucesso em segunda semana, o filme "Chaga de Fogo", adaptado da peça teatral de Sidney Kingsley "Detective Story". Comentava-se na platéia a semelhança do personagem Mc Leod com um comissário carioca que já teve a sua época...**

* * *

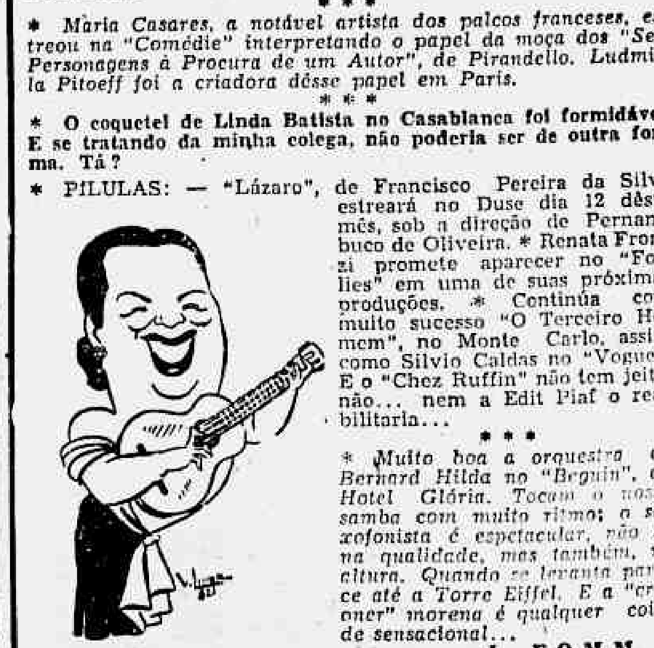
* O sucesso alcançado por Aracy Côrtes na revista "O Bode está solto", no João Caetano, deixou Virginia Lane um tanto enciumada.

* * *

* *Maria Casares, a notável artista dos palcos franceses, estreou na "Comédie" interpretando o papel da moça dos "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Pirandello. Ludmilla Pitoeff foi a criadora dêsse papel em Paris.*

* * *

* **O coquetel de Linda Batista no Casablanca foi formidável. E se tratando da minha colega, não poderia ser de outra forma. Tá?**



* PÍLULAS: — "Lázaro", de Francisco Pereira da Silva estreará no Duse dia 12 dêste mês, sob a direção de Pernambuco de Oliveira. * Renata Fronzi promete aparecer no "Follies" em uma de suas próximas produções. * Continúa com muito sucesso "O Terceiro Homem", no Monte Carlo, assim como Silvio Caldas no "Vogue". E o "Chez Ruffin" não tem jeito, não... nem a Edit Piaf o reabilitaria...

* * *

* *Muito boa a orquestra de Bernard Hilda no "Beguin", do Hotel Glória. Tocam o nosso samba com muito ritmo; o saxofonista é espetacular, não só na qualidade, mas também, na altura. Quando se levanta parece até a Torre Eiffel. E a "crooner" morena é qualquer coisa de sensacional...*

J. FOMM

Black tie

JOÃO DA EGA

MAIS UMA RAINHA

QUEM diz "Jornal dos Sports" diz Mario Filho; quem diz Mario Filho diz "Jornal dos Sports", porque Mario Filho é o próprio esporte. E quem diz "Jogos da Primavera", diz "Jornal dos Sports" e Mario Filho também. O quarto certame para o julgamento da Rainha dos "Jogos da Primavera" aconteceu na mesma noite em que o mundo torcia para saber se as rédeas do mundo ficariam sob o contrôle de um democrata ou de um republicano. Foi na noite do dia 4; e a cerimônia foi na ABI.

No referido concurso, nem só a beleza e a graça, ou a harmonia dos traços fisionômicos, entram no cômputo geral para a classificação. Existe igualmente o coeficiente da eficiência esportiva. Se, portanto, é tarefa delicada para o Júri, mais difícil ainda para o público presente, aquilatar uma idéia para o julgamento final.

Existe para tais acontecimentos, um grande interêsse de platéia, porquanto, via de regra, cada candidata tem a sua côrte de torcedores. E a gente que superlotou o auditório da ABI era tôda bom-humor e entusiasmo.

Cheguei um pouco atrasado, na forma do costume e fiquei nas últimas filas, sem prejuízo, entretanto, de poder apreciar os desfiles e de perceber as angústias do júri, que, a um determinado momento, foi todo dúvidas.

De programa e lapis em punho, acompanhei com o máximo interêsse. E desde o início, equacionei a situação: 8, 5 e 2. Flamengo, América e Esporte Clube Pinheiro de S. Paulo. Elvira da Veiga Wilberg, Daisy Mary Lamberg e Carlota Waldenmaier, foram as finalistas, e também as três primeiras colocadas. Eram elas vinte, sendo que duas fizeram "forfait", a 1 e a 6. A 3, candidata do Bangu, a 4, da A. A. Tupi e a 9, do Botafogo, foram sendo cortadas do mapa, pelo menos por mim. A candidata do Fluminense levou para o desfile, apenas um "mailiot" bonito. A Senhorita Onira Martins Barriel, do Ginásio Souza Lima, afobou-se de tal modo que errava a entrada da cortina e passou a andar como se estivesse sôbre arame ou brincando de se equilibrar em trilho de ferrovia. A Senhorita Siloé Junqueira, do Colégio Anglo Americano, ostentava um porte de Lohengrin. A Senhorita Myriam Steiner, do Colégio Rio de Janeiro, bonitinha, miudinha, ganhou da platéia o apelido de "filet mignon". A Senhorita Yolanda Margarida Emerick, do Clube de Regatas Icaraí tinha o perfil superior do corpo, em formas demasiado exuberantes.



Retirou-se o júri para julgar e houve "show" radiofônico. Muito gentilmente os artistas abusaram do tempo. Houve muito tá-tá-tá-tá, bú-bú-bú, mas quem se salvou, no agrado geral, foi só o "Black Out", lançando inclusive uma esplêndida "cegonha" para o próximo Carnaval. O resto portou-se à altura do nível atual de nossas programações, isto é, fraquíssimo, sendo que uma dupla, até bem chula.

Os amigos e admiradores de Mario Filho estavam lá, e Gilberto Cardoso tinha o ar confiante da vitória assegurada. Eram êle, no Rio e Eisenhower nos Estados Unidos: o Flamengo e os Republicanos.

Veio a decisão final, mediante um pronunciamento lento e de trás para diante, com o louvável intuito de emocionar e prender a atenção.

Em primeiro lugar, a mais bonita pequena que aos 14 anos de idade, já tenha conseguido acumular aquela espetacular soma de predicados, que foi a candidata do Flamengo, a Senhorita Elvira da Veiga Wilberg. Em segundo, a do América, Senhorita Daisy Mary Lamberg, outra grande sensação. E em terceiro, a paulista, Senhorita Carlota Waldenmaier, o páreo duro para a segunda colocação. A decisão foi perfeita, mesmo porque a alta qualidade do júri não poderia autorizar outra atitude. Por causa disso tudo, mais uma vez, os parabens desta coluna a êsse grande pioneiro que é Mario Filho.

Sociais

CEL. DULCIDIO CARDOSO

Transcorreu ontem o aniversário natalício do Coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso, Secretário de Interior e Segurança da Prefeitura, e figura de real destaque na administração da cidade. O Coronel Dulcídio Cardoso, que recentemente ocupou interinamente o cargo de Prefeito da Cidade, foi homenageado pelos seus subordinados, tendo na ocasião discursado o seu assistente, Dr. Almir Pinheiro Alves.

FALECIMENTO

Após um curto período de enfermidade, faleceu, ontem, Julio Costa Dimas, pai do nosso companheiro das oficinas de gravura, Sr. Jorge Boaventura.

O féretro, que saiu na manhã de hoje, da capela do cemitério de Inhauma, para a mesma necrópole, teve a acompanhá-lo inúmeros parentes e amigos do extinto.

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS Tel. 30-2586

MEIAS NYLON PARA O VERÃO
Finissima malha 60-15 .... Cr$ 45,00
Teia de aranha .... Cr$ 70,00
Também novidades:
em calças nylon .... Cr$ 50,00
Anáguas e combinações plissadas de Nylon.
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

contra moscas e mosquitos
NEOCID rápido
não irrita, cheira bem

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE APRESENTA
MARIQUITA FLORES E ANTÔNIO DE CORDOBA
EM CURTA TEMPORADA DE DESPEDIDA DAS PLATÉIAS SUL-AMERICANAS
ESTRÉIA AMANHÃ, 6.ª-FEIRA

Rio Magazine
— saiu o último número

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Olhos, ESPELHOS DA ALMA
devem ser límpidos e diáfanos, como espelhos que são. Conserve a sua limpidez e o seu brilho. Ao primeiro indício de irritação, aplique algumas gotas de LAVOLHO e terá alivio rápido. Usado diàriamente, LAVOLHO conserva os olhos sadios e constitue um tratamento profilático.
LAVOLHO CLAREIA OS OLHOS

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Caixa para Rádio, Vitrola e Televisão
Rústica .... Cr$ 1.200,00
Colonial ... Cr$ 1.200,00
Chipendale . Cr$ 1.600,00
Fazemos de Encomenda
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35, 1.º
Telefones, 22-9435 e 32-3101

TEATRO

"O BODE TÁ SOLTO"

"O Bode tá Solto" é o título interessante de uma revista que vai fazer um grande sucesso de bilheteria.

E' bem verdade que não se trata de uma revista de montagem luxuosa e nem sofisticada como algumas de suas irmãzinhas que vivem a debutar pela zona sul, não, é uma revista modesta, mas onde há um clima de certo bom gôsto, no tocante à montagem, e há quadros de muita graça, um belo corpo de "girls" e uma meia dúzia de bonitas e inteligentes solistas.

No JOAO CAETANO
Empresa Miguel Khair
Poltrona: 48,50

REVISTA de J. Maia e Max Nunes.
DIREÇÃO: Rosa Mateus.
INTERPRETES PRINCIPAIS: Aracy Côrtes, Virginia Lane, Celeste Aida.

Por exemplo — há Virginia Lane, e você já pensou, primo, encontrar na sua vida um broto mais terrivel do que Virginia Lane? E' verdade que o nosso encontro com a famosa vedeta não passa da passarela, mas paga, não paga, primo? Ah, por favor, não diga aquele frio — "quem sou eu...", porque Virginia há muito nos conquistou, ela é da platéia brasileira, e você, meu caro, é que tem sorte, porque não precisa pagar frisa nem camarote, fica lá mesmo, na sua torrinha, com seu guarda-chuva desbotado, porque o tempo agora deu de simpatizar com a falta dágua, e ela, a Virginia, o que faz? Você ainda não reparou como ela escorrega, de vez em quanto, uma olhadela lá para a torrinha? Então, você não é feliz?

E além de Virginia você vai pôr o binóculo para outras garotas: Lia Mara e Anilza, que interessantes, não? Van Eick, como é graciosa, com um sorriso de muguet, com seus cabelos platinos, cantando na chuva, hein? Você viu a graça de uma loura (perdi o programa e agora não me lembro do nome da garota), sim, uma loura bem bonita que trava um duelo com uma morena? Em compensação, me lembro do nome da morena, uma menina que sabe prender a platéia com um sorriso que a torna irresistivel. Ah, se tôdas as vedetas soubessem sorrir como essa moça tão simpática, acredito que não haveria "deficit" nas revistas musicadas. O nome da moça é precisamente êste: Rebeca. Grave bem êsse nome, não se esqueça dêsse nome, primo.

E' verdade, a revista é alegre, é agradavel. Ia me esquecendo da nossa querida Celeste Aida, que simpatia a dela! Quando Celeste se traja em grande gala, ela se parece com tôdas as alegorias que o positivismo possa ter sonhado — magnifica! Mas quando ela entra num quadro cômico é para matar a gente de rir, é ver uma locomotiva da Leopoldina, o que é realmente engraçado, você não concorda? Pois é o que digo, Celeste Aida é uma grande atriz de revista, e é cá do nosso peito, porque ela sabe animar a platéia.

Existem bons cômicos: Ankito, Zeloni e Nascimento, mas um dêles, para mim, sabe valorizar a veia cômica, com uma interpretação tôda pessoal, chama-se Hamilton Ferreira.

Há um quadro político muito interessante, há belas canções, muita música alegre, mas meus senhores e meu ilustre primo rico, se vocês não encontrassem nada do que eu citei, como elementos que podem garantir (e estão garantindo) o sucesso de uma revista, se vocês não encontrassem nada que pudesse aliviar a sua cólica hepática, digo-lhes, há ARACY CÔRTES!

Aracy Côrtes — eis o maior acontecimento e a maior conquista do empresário Miguel Khair.

Que saudade danada nos estava dando a nossa Aracy, aquela, a inimitavel, a que abafa, a que fecha, a que faz época, a mulata, a cabrocha, o dengue, o requebro, o maxixe, a canela, o cheiro do Pará, a porta-estandarte, a casa-grande e senzala, O SAMBA, sim, Aracy é isso mesmo, é uma instituição nacional.

A presença de Aracy é um grande acontecimento, vocês verão que a Aracy de hoje é a mesmissima de ontem, a vedeta das costas mais belas da revista brasileira. E agora ela volta à revista, volta triunfante e mais que nunca, Aracy, sim Aracy Côrtes!

P. S.

HOMENAGEM

A Sociedade Beneficente Italiana prestou, no dia dos Finados, uma homenagem aos oficiais e marinheiros da nave de guerra "Lombardia", colocando uma coroa de flores ao pé do túmulo. O Presidente da Sociedade, Sr. Humberto Perrotta falou relembrando os bravos soldados mortos, por ocasião da febre amarela.

Estavam presentes ao ato fúnebre todos os diretores e muitos italianos radicados na colônia brasileira.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para iniciar um trabalho. Pode agir sem receio.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Preste muita atenção aos seus interesses. Não deixe passar nenhuma oportunidade de melhora.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Excelente para assumir compromissos de ordem sentimental.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Não se comprometa. Evite falar demais. Tenha cautela.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Seja muito prudente em questões de dinheiro.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Não confie nos novos amigos. Não confie segredos.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Hoje é o melhor dia do mês para assuntos sentimentais. Aproveite a sorte.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Apesar de pequenos obstáculos tudo correrá bem.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Perigo de acidente. Seja cauteloso.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio para o amor. Tenha cuidado.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Bom para solicitar favores. Exito em sua profissão.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para conquistas arriscadas. Pode lhe custar muito caro.

A Rádio Clube apresenta
Todas às 5as Feiras às 22,00 hs.
A Produção de Paulo de Oliveira
Ao Som das Serenatas
com partitura especial de H. Gandelman
Uma Oferta da
CAMISARIA PROGRESSO

CALÇADOS por preços de CHINELOS
19º ANIVERSÁRIO!
APROVEITE AGORA!
Sapato em ótima vaqueta, tamanhos 37 a 44, côres: preta, marron e havana, de 150,00 por Cr$ 135,00
Sapato em resistente vaqueta-cromo, de diversas côres. Grande oferta de aniversário. De 150,00 por Cr$ 109,80
Modêlo "sport" em vaqueta-cromo graneada côres preta, marron e havana, de 150,00 por Cr$ 99,80
Modêlo clássico em vaqueta muito macia, diversas côres, todos os tamanhos. De 100,00 por apenas Cr$ 79,80
Sapato tipo "sport", em diversas côres e tamanhos, oferta especial de aniversário por Cr$ 79,80
Bonito sapato em verniz ou pelica, nas côres — preta, azul, vermelha e branca. Oferta de ocasião, de 100 por Cr$ 89,50
Magnifico sapato para senhoras, tôdas as côres e tamanhos. Preço de presente. De 110,00 por apenas Cr$ 95,00
Lindo modêlo em camurça preta ou azul, para esporte ou passeio, oferta de aniversário, de 76,00 por Cr$ 69,80
Vistoso sapato em tôdas as côres, salto 4½, grande oferta de aniversário. De 90,00 por sòmente Cr$ 69,80
Lindo modêlo "pif-paf" com sugestivo desenho, várias côres, agora por Cr$ 140,00
Lindo sapato para senhoras, modêlo muito prático e vistoso, diversas côres. De 100,00 por Cr$ 89,50
Sapato para mocinhas, modêlo "pif-paf" com vivos. Camurça preta e azul. De 150,00 por Cr$ 140,00
Lindo sapatinho para bebês, diversas côres. Tamanho de 15 a 22, sòmente neste mês Cr$ 18,00
Bonito modêlo para crianças. Tôdas as côres. Tamanho 18 a 27: Cr$ 65,00; 28 a 33 Cr$ 70,00
Original sapatinho para crianças. Tôdas as côres. Tam. 15 a 22, por sòmente Cr$ 27.00
Resistente sapato para meninos. Diversas côres: Tamanho 18 a 27 Cr$ 65,00 Tamanho 28 a 33 Cr$ 70,00
"Bat-Bout" para meninos, diversas côres: Tamanho 18 a 27 Cr$ 70,00 Tamanho 28 a 33 Cr$ 90,00
Sapato para homem, boa vaqueta, muito macia, côres: preta, marron e havana, de 100,00 por Cr$ 79,80
CasaStella A RAINHA DOS CALÇADOS
GRANDES TABULEIROS DE SALDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 96

MUSICA

PARADOXO

Maria Sá Earp

Uma das razões alegadas para a exclusão dos artistas brasileiros das récitas de gala, era, segundo alguns membros da Direção Artistica do Teatro Municipal, que o público prefere os artistas estrangeiros. Outra razão era que os nacionais, tendo cantado por preços inferiores nas récitas da temporada nacional de arte, não ficaria bem, à Comissão Artistica, apresenta-los por preços mais elevados, receando, por êste motivo, os protestos dos assinantes.

Aceitando como verdadeiros êstes argumentos, é forçoso convir que a Comissão estava com a razão.

Se perdurar a mesma situação no ano vindouro, aqui no Rio, vão ficar estabelecidos dois campos de atividade lírica; de um lado, os artistas nacionais e do outro, os artistas estrangeiros. Para os primeiros, existe a Temporada Nacional de Arte, e, para os segundos, a Lírica Internacional.

Ora, segundo fomos informados, a Temporada Nacional tem uma subvenção bem pequena de trezentos mil cruzeiros apenas. Aliás, se estivermos errados a respeito desta cifra, estaremos prontos a retificar. A subvenção para a Internacional é bem mais gordinha, sendo de dois milhões de cruzeiros, o minimo estipulado. Acontece que quem vai aos espetáculos da Nacional, paga pouco, e quem vai aos da Internacional, paga muito. Acresce, ainda, que os frequentadores da Temporada Nacional são aquêles que realmente gostam da Opera; são pessoas que vão ao teatro unicamente, com intuito de ouvir apenas um pouco de música.

Ao contrário, os espectadores das récitas de gala, são pessoas que podem pagar caro e, sendo de gôsto apurado, caso achem que no Municipal não se faça coisa que lhes agrade, poderão até ir à Europa para se desenfastiar.

Pois bem, se é verdade que os estrangeiros têm a preferência dêste público de elite, não é simplesmente um paradoxo que o Municipio lhes conceda maior auxilio e que todos os esforços se concentrem na preparação desta Temporada Internacional?

O que seria lógico era dar, à Temporada Nacional, a subvenção até hoje reservada para Temporada Estrangeira; assim obteriamos rapidamente o desenvolvimento dos artistas nacionais que, por residirem no país, poderiam estabelecer um movimento de intercâmbio com os Estados. Os resultados, do ponto de vista artistico, seriam muito maiores, estando êste programa previsto na propria lei da autonomia do Teatro Municipal.

O ideal seria, portanto, a união das duas verbas para uma única temporada.

Quanto à Internacional, se persistirem em realizá-la, dadas as suas condições de só contar com celebridades que gozam, portanto, da preferência de quem pode, deveria ser auto-suficiente, isto é, realizar seus espetáculos sem auxilio dos cofres públicos.

As subvenções são justamente criadas e distribuidas para quem precisa de amparo, de estímulo e de meios para melhorar o nivel da cultura. O contrário, como vem acontecendo, é um paradoxo.

RECITAL DE CANTO DE VANJA ORICO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o esperado concerto da aplaudida mezzo-soprano Vanja Orico, nome conhecido nos mais adiantados centros musicais da Europa e da América. Vanda Orico, que tem a acompanhá-la ao piano o Maestro Mignone, se apresentará ao público carioca com um variado programa, no qual se farão ouvir composições de Bellini, Schuman, Duparc, Respighi, Mignone, Fulina, Manuel de Fala e outros.

NOTICIÁRIO

ORIANO DE ALMEIDA EM EXCURSAO ARTÍSTICA

O notável pianista patrício Oriano de Almeida encontra-se, no momento, realizando uma excursão artística no norte do país. Realizará concertos em Recife, Maceió e outras cidades.

BALLET DA JUVENTUDE

MAJORAÇAO DE TAXAS — A Diretoria do Ballet da Juventude resolveu estabelecer, para o proximo ano, nova tabela de mensalidades para os diversos cursos que mantém. Os atuais alunos, entretanto, continuarão a pagar de acordo com a tabela em vigor na ocasião das respectivas matriculas.

ESPETACULOS — Logo após a realização dos espetáculos programados para esta cidade, o Ballet da Juventude deverá excursionar por todo o norte do país.

AMBULATORIO MÉDICO — Dentro de mais alguns dias será inaugurado novo ambulatório médico, na sede do Ballet. Independentemente, continuará funcionando o consultório da Avenida Beira-Mar.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

UM POUCO DO CLUBE

E eis, senhores, que hoje volto a falar um pouco do Clube dos Amigos do Samba. Apenas para que não o esqueçam, para que aguardem a sua primeira reunião pública com uma curiosidade sempre crescente.

Realizamos a terceira reunião a semana passada, desta feita em casa do Arnaldo Schneider e foi, não resta a menor dúvida, um sucesso igual ao alcançado nas reuniões anteriores.

Cumpre ressaltar que desta feita, tinhamos entre nós uma serie grande de calouros, gente nova no clube, sócios ou simplesmente convidados. Entre os primeiros pode-se destacar Alberto Ribeiro, Alberto Rego, Joel e Gaucho, Antonio Almeida e outros que aderiram completamente à idéia do clube, tomando mesmo parte ativa na reunião.

Em reportagem fotográfica publicada há dias, já demos uma idéia do que foi essa reunião. Virginia Lane lançou grande parte de seus sucessos carnavalescos, Joel e Gaucho cantaram coisas de ontem e de hoje, Alberto Ribeiro o compositor deliciou a todos com seu novo repertório de sambas, Antonio Almeida fêz misérias com suas evoluções lembrando os velhos tempos, todos enfim colaboraram de forma decisiva.

E é bom não esquecer aquela turma sempre animada, sempre cem por cento da Escola de Samba 3500 tundos, altos e baixos, que se portou como sempre com aquela alegria e brilhantismo que lhe são comuns.

Foi uma grande noite e mais um passo para a realização total dêsse grande sonho que é o Clube dos Amigos do Samba.

* * *

MÃO DE PIXE

Já começou a luta carnavalesca. Na porta do Nice o "piche" anda positivamente solto. E' só o sujeito parar um pouco por ali e pronto, fica sabendo duma porção de coisas. Mas pode levar um sabão bem forte. Porque o "piche" está solto...

MÃO DE CAL

"Se cuida" de Haroldo Lobo é uma das melhores marchas para o proximo carnaval. História bem feita, boa música, ótima gravação dos Quatro Azes. Haroldo, campeão de tantos carnavais, prepara-se assim para mais uma vitória estrondosa.

SUCESSO DO DIA

Damos hoje a letra de "Saudades da Aurora" de autoria de Antonio Almeida, e Roberto Roberti, gravado por Joel e Gaucho para o carnaval de 1953.

Ai que saudades que eu tenho
Da aurora da minha vida
Da minha Aurora querida
Que um dia foi-se embora
ô...ô...ô...ô... Aurora
Já estou cansado
De ter tantas mulheres
Mas nenhuma até agora
Fez voltar à minha vida a luz do dia
Não há dia sem aurora!



Está sendo muito visitada a exposição de desenhos e a óleo, da pintora Lygia Clark, inaugurada segunda-feira última, no Ministério da Educação e que terminará no dia 25 do mês em curso. A consagrada pintora, que acaba de chegar de Paris, foi aluna de Arpad Szones, Dobrivsky e de Leger. Seus trabalhos podem ser vistos diàriamente, das 13 às 19 horas. Na foto acima reproduzida, Lygia aparece ao lado de um dos seus quadros.

INDUSTRIÁRIOS

APARTAMENTOS FINANCIADOS 100%

Vendemos para contribuintes do I.A.P.I. que tenham vencimentos a partir de Cr$ 3.000,00. Início de pagamento sòmente depois da entrega das chaves. Sem sinal ou qualquer outra despesa inicial.

Tratar à Rua 7 de Setembro, 63-4.º, s/402

ONDE SE DIVERTIR NA ZONA SUL

PASSE SEU DOMINGO NO
HOTEL CHAFARIZ
PRÓXIMO À PRAIA
Especialidade em Peixadas e Bebidas Finas
BARRA DA TIJUCA — FRENTE À PONTE

PIZZARIA MARECHIARO
COZINHA TIPICA ITALIANA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES, BATIZADOS, ETC.
AOS SABADOS, FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA, 2.302 • TEL. 37-7540

REPOUSO E FINO TRATO
DEPOIS D'UMA VIAGEM CANSATIVA SO NO
BAR SOTO
ES. DA GÁVEA, 674 • TEL.: 47-0729

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

RESTAURANTE FLÓRIDA
Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-2022
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões
Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

A LA CLOCHE D'OR
Tel.: 47-4071 — Rua Constante Ramos, 22 — Posto 4
BAR RESTAURANT FRANÇAIS
Cock-tails — Diners — Soupers — Ouvert la Nuit

ESCOLA DE EQUITAÇÃO
FREQUÊNCIA SELECIONADA
Ainda dispomos de algumas vagas
Est. da Gávea, 841 — São Conrado — Tel. 47-3684

TIJUCAMAR é a mais linda praia da Zona Sul do Rio, com 18 Kms. de extensão, em curva maravilhosa, com ruas aprovadas e em franco desenvolvimento. Os últimos lotes estão sendo vendidos por Jair Barroso - Esc. da praia: AV. LITORÂNEA, esq. da R. Itatupan, aos domingos, das 10 às 17 hs.

VENDE-SE MERCEARIA NO LEBLON
Vende-se ou aceita-se sócio por motivo de viagem
Grande sortimento e freguesia - Aceita-se oferta
CASA RIO ATENAS — E. LINHARES LTDA.
RUA CARLOS GÓIS, 107 — LEBLON — 47-4723

ESCOLA PARA MOTORISTAS MODÊLO
Diretor: D. S. ALMEIDA
Cursos para profissionais e amadores de ambos os sexos
Rua Visconde de Pirajá, 235-A — IPANEMA
RIO DE JANEIRO

ADUBO ANIMAL
VENDE-SE BARATO
Entrada só para caminhões pequenos
Estrada da Gávea, 841 — São Conrado — Tel. 47-3684

VENDE-SE LOJA COM ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS, C/OFICINA E RESIDÊNCIA NOS FUNDOS — ALUGUEL ANTIGO — CONTRATO 10 ANOS
— Também aceita-se sócio que entenda do negócio —
JACOB E VALENTE LTDA.
RUA DUVIVIER N.º 50-A - LIDO - TEL. 37-2507

ARTIGOS PARA PRESENTES
NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc.. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MÉXICO, 74 — Sala 1.106 Esplanada do Castelo.

O PRESIDENTE DO I. R. B. PEDE UMA LEI EM CARÁTER PERMANENTE

"A Gratificação de Natal Não Deve Ser Uma Esmola"

Inteiramente Favorável ao Projeto Benjamim Farah, o Sr. Paulo Câmara — O Presidente do IAPB Também é Favorável à Reivindicação — Acha, no Entanto, Que Nem Tôdas as Autarquias Estão em Condições de Atendê-la — Movimentam-se os Aposentados Para a Imediata Transformação em Lei do Projeto de Abono de Natal

Está tendo ampla repercussão entre os associados dos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadorias e Pensões o projeto apresentado à Câmara Federal pelo deputado Benjamim Farah reivindicando o pagamento de um mês de vencimentos para os aposentados e pensionistas dessas autarquias.

Falam os Aposentados

Abordado por nossa reportagem, o Sr. José Nunes Teixeira, ex-comerciante e que há um ano se encontra aposentado pelo I.A.P.C., recebeu a notícia com visível satisfação, porquanto a quantia que percebe pelo Instituto é de apenas Cr$ 800,00 por mês, o que diz ser demasiadamente pouco para corresponder ao padrão de vida a que estava acostumado, que felizmente não sofreu muita alteração por ter a ajuda de seus filhos.

Outro Aposentado

Aposentado há dois meses pelo I.A.P.C., o Sr. Armando Duarte Loureiro é também um dos que, como tantos outros, percebem muito pouco com sua aposentadoria. Quando empregado, percebia Cr$ 1.960,00 e ficou reduzido a oitocentos e poucos cruzeiros, em consequência de sua inatividade. Entretanto, é um dos que também dá graças a Deus por ter filhos em condições de o ajudar.

Na Época Das "Castanhas"

Um dos que não tem filhos para o auxiliar é o Sr. Renato Guerra, atualmente em gôzo de auxílio pecuniário e dependendo do tratamento da saúde para sua aponsentadoria. Definindo sua situação de dificuldade, falou como se já estivesse aposentado.

Recebendo a notícia do projeto com grande alegria, comentou que o abono, para muitos, era de grande significação e possivelmente não seria empregado na compra de castanhas para os festejos do Natal; o auxílio teria praticamente o valor de vir em socorro para o equilíbrio das finanças, porquanto o trabalhador, com seu dinheiro excessivamente reduzido e ainda na obrigação de fazer despesas com tratamento de saúde, sente-se imensamente feliz, quando chega um dinheirinho a mais.

O Presidente do IAPB

Procurado por nossa reportagem, o Sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, declarou-se a favor do abono; era uma reivindicação mais do que justa, entretanto, disse que tinham um comentário a fazer. É que o Deputado, antes de apresentar o projeto, deveria ter se lembrado em consultar as possibilidades dos Institutos e Caixas. Agindo como agiu provocou um movimento que coloca em situação difícil muitas autarquias.

Os Bancários

Para mostrar a diferença entre as autarquias, comentou que as despesas que o I.A.P.B. tem com seus associados é enorme. O bancário é um contribuinte que acredita no seu Instituto, daí bater-se constantemente, através de seu sindicato, por maiores benefícios. E' um elemento esclarecido e não se conforma que não lhe dêem um tratamento digno de sua posição. Dêsse modo os encargos do Instituto aumentam dia a dia.

Apresentando os benefícios prestados, o nosso entrevistado comenta que a assistência à maternidade é uma das despesas de grande vulto. As parturientes não ficam em enfermarias como se verifica em outras instituições. São assistidas por médicos de renome, em casas de saúde com quartos particulares.

Depende de Consulta

"Por êsses e tantos outros encargos — comenta o nosso entrevistado — não poderei dizer se o Instituto está em condições de pagar o abono, entretanto, se tal fôr decidido, não porei qualquer obstáculo, pois se trata de uma reivindicação justa.

Opinião do Presidente do IRB

Sôbre o projeto de lei apresentado à Câmara Federal pelo deputado Benjamim Farah, visando obter para os aposentados e pensionistas dos Institutos de aposentadorias e pensões e caixas de pensões um mês de abono no corrente ano (o deputado Pedroso Junior apresentou o mesmo projeto, apenas em caráter permanente, a partir do corrente ano), a reportagem de ULTIMA HORA, procurou ouvir a palavra do Sr. Paulo da Câmara, presidente do Instituto de Resseguros.

Antigo atuário-chefe do Ministério do Trabalho, o Sr. Paulo da Câmara pussui excelentes credenciais para falar sôbre o assunto. Inicialmente, falou o presidente do Instituto de Resseguros:

— Entendo que, em regime profundamente cristão, como é o nosso, deve-se proporcionar aos aos trabalhadores um meio de comemorar com suas famílias a data máxima da cristandade.

Homens Válidos Retirados do Mercado de Trabalho

E continuou:

— O acréscimo de 1/12 no valor dos benefícios de aposentadoria e pensões, não será de molde a perturbar seriamente a vida financeira das instituições de previdência social. O que a tem profundamente atingido é a concessão de aposentadorias a homens válidos, retirados de repente do mercado legítimo de trabalho, para exercerem muitas vêzes concorrência desleal aos outros trabalhadores.

Pioneiro da Participação Nos Lucros

Defendendo vèementemente a medida, o Sr. Paulo da Câmara assinala:

— O Instituto de Resseguros do Brasil, que é pioneiro na concessão de participação nos lucros aos seus empregados, já de há muito lhes vem outorgando, apesar daquela participação, uma substancial gratificação de Natal, que no ano passado foi superior a 2 vêzes e meia o salário mensal.

Lei em Caráter Permanente

E terminando:

— Entendo que o pagamento de 1 mês de benefício aos aposentados e pensionistas dos institutos e caixas, deve ser objeto de lei de caráter permanente e não anual, a fim de tirar a essa vantagem o caráter de esmola que avilta a quem a recebe. Coerente com êsse ponto de vista, opus-me, quando Ministro o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, à concessão de presentes em gêneros alimentícios àqueles beneficiários da previdência social feita por V. Ex.ª por que entendia que o trabalhador deve ter direitos e não esmolas.

Ganha as Ruas, as Manifestações Anti-"Mil"

A CIDADE UNIDA CONTRA O PREFEITO

Guerra de Nervos Dos Vereadores da Maioria, a Fim de Perturbar os Protestos Populares — Não há Qualquer Impedimento de Ordem Legal — Multiplicam-se as Adesões à Campanha — Três Senadores, Dezoito Vereadores e Dezesseis Deputados, Representantes do Povo, Nas Diversas Casas do Poder Legislativo Prestigiarão o Comício — Os Sindicatos e as Entidades Que Aderiram ao Movimento

O Comício-monstro programado para hoje, pela Campanha Popular, organizada para combater o discutido Projeto 1.000 terá lugar na Esplanada do Castelo, junto à estátua do Barão do Rio Branco. A comissão que lidera êsse movimento, está convidando o povo, através da imprensa, do rádio e de outros meios ao seu alcance, para uma concentração, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, de onde partirá a massa popular para o local escolhido para o comício.

Falsidade

No intuito de intimar o povo, foi divulgada uma nota, eivada de falsidade, por uma emissora, ao que se diz, sob a influência do Prefeito Vital e dos seus vereadores, (os 32 que votaram o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações) nota essa que declarava ter a polícia proibido o referido Comício. Essa informação é mentirosa, dada, apenas, com o intuito de confundir o público, interessado em demonstrar a sua repulsa ao projeto de autoria do Sr. José Junqueira.

Preparativos

A' margem dêsses acontecimentos, crescem de intensidade, nessas últimas 24 horas, os preparativos para a concentração e o comício. Durante o dia e a noite de ontem, bem assim, pela manhã de hoje, tem-se trabalhado intensamente, na sede da Federação Nacional dos Vendedores e Viajantes, colocada, pela diretoria, à disposição dos organizadores da campanha popular. Dezenas e dezenas de cartazes estão sendo confeccionados, como também, faixas e folhetos. A grande maioria dos jornais e das emissoras radiofônicas está conclamando o povo para essa jornada anti-mil.

Politicos

As adesões se multiplicam. Nos setores políticos foram convidados os Senadores da bancada carioca, os Diretórios Regionais da U. D. N., do P. T. B. e do P. S. D., todos os representantes cariocas na Câmara dos Deputados e os 18 vereadores que lutaram até o fim contra a aprovação do projeto. 1.000. Dos Deputados, apenas, o Sr. Breno da Silveira, da U. D. N. não quis aderir a êsse movimento contra o referido projeto. Os outros aderiram e, hoje, estarão, na praça pública, mostrando ao povo os prejuizos que advirão da transformação do projeto em lei, conforme o Sr. João Carlos Vital, quer fazer, anunciando que o sancionará.

Entidades

Também aderiram ao movimento, entre outras, as seguintes entidades: Federação Nacional de Vendedores e Viajantes, Federação Nacional dos Condutores de Veículos, União Nacional dos Servidores Públicos, Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Estivadores, Sindicato dos Varejistas dos Gêneros Alimentícios, Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro, União dos Ferroviários do Brasil, União dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Operadores Cinematográficos, Sindicato dos Conferentes, Sindicato dos Carris Urbanos, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Associação Feminina do Distrito Federal e Sport Clube Independência.

Debates

Na noite de ôntem, numerosos vereadores da minoria ocuparam os microfones de várias emissoras cariocas, no sentido de explicar ao povo tudo quanto há de prejudicial nesse projeto 1.000, não só inconstitucional, como atentatório aos legítimos interêsses da população carioca.

Comércio

A fim de que os seus empregados tomem parte nesse grande movimento de repulsa ao projeto 1.000, as casas comerciais do Distrito Federal cerrarão as suas portas, hoje, às 16 horas, colaborando, assim, com a comissão organizadora da Campanha Popular.

MAIS ÁGUA E MAIS LUZ PARA O BAIRRO DE FÁTIMA

Remodelação Completa Nas Instalações Hidráulicas e Elétricas da "Jóia Residencial do Centro da Cidade" — Profusamente Iluminada a "Escada Dos Amores" — O Prefeito Vital Precisa Trocar a Placa Das Obras da Escola do Conhecido Bairro — O Caso da Água da Rua Monte Alegre

Dentro de pouco tempo esplenderá de luz o Bairro de Fátima, que nos albores de seu tão rápido crescimento, era um local procurado por paresinhos românticos do centro da cidade, por causa da penumbra que o acobertava... A escadinha que liga a sua praça principal à Rua D. Sebastião Leme deixará de ser o recanto, onde beijos furtivos eram trocados pelos jovens namorados, e todo o bairro terá a sua iluminação remodelada, trocando-se postes e aumentando-se a potência das lâmpadas daqueles que forem conservados. A Comissão Pró-Melhoramento do Bairro de Fátima tanto lutou que conseguiu várias novas remodelações para o local, havendo logrado agora, mediante a boa-vontade do diretor da Divisão de Iluminação Pública, Dr. Isaias Frota Cavalcanti, a reforma do sistema de iluminação dos principais lugares do gracioso bairro.

Os postes atuais da Avenida N. S. de Fátima, colocados em ambos os lados da mesma, serão brevemente retirados e substituidos por postes de braço longo, que serão colocados apenas do lado esquerdo de quem sobe aquela via. As antigas lâmpadas de 200 velas serão trocadas, colocando-se em seu lugar lâmpadas de 400 velas, havendo, portanto, um aumento de cem por cento na iluminação dessa avenida.

Algumas das lâmpadas da praça Aguirre Cerda, a principal do bairro, que foram recentemente colocadas, serão também substituidas por outras de 400 velas. Na "escadinha dos amores" será também colocado um poste com lâmpada de 200 velas, sendo que a lâmpada que está localizada no sopé da mesma será trocada, igualmente, para 400 velas, passando o poste respectivo a ser de braço longo. Ainda o poste que está situado no centro da praça Jaceguai será dali retirado, não havendo decisão ainda se será afastado para o fim da pracinha ou se quatro novos postes circundarão a mesma.

A Água é o Principal Problema

Não obstante a solução do problema da iluminação estar iminente, o que continua a preocupar mais os moradores do Bairro de Fátima é a falta dágua. Antigamente — contam alguns moradores — quando morava ali o antigo Ministro da Justiça Adroaldo Mesquita da Costa, havia água; depois que o atual deputado de lá se mudou, apareceu o problema... Não faz muito tempo, foram realizadas obras tendentes a conduzir uma parte de água da Rua Monte Alegre, em Santa Teresa, para a Praça Aguirre Cerda. Tudo foi realizado normalmente, mas, à hora de fazer-se a ligação da água, começaram a surgir conflitos de jurisdição, má vontade, etc., e a água não mais foi ligada. A Comissão Pró-Melhoramento do Bairro de Fátima, a cuja frente se encontra o Sr. Eduardo Rodrigues, todavia, luta para que a solução venha rápida e êle próprio nos adiantou que espera conseguir esta ligação para dentro de pouco tempo.

A Escola Mendes de Morais e o Prefeito Vital

Há tempos, a municipalidade começou a construção de uma magnífica escola, na praça principal do Bairro de Fátima. Isto quando era Prefeito o General Mendes de Morais, que logo mandou colocar uma placa com o seu nome à frente das obras. Pois bem. Até hoje esta escola ainda não foi acabada e isto é uma pena, pois a obra é grandiosa, sendo o prédio provido, inclusive, de um magnífico auditório. E' preciso que o Prefeito João Carlos Vital substitua a placa que lá está, mas dê, também, ao mesmo tempo, instruções ao Sr. Alair Antunes, no sentido de que o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares providencie logo a conclusão das obras.

Cumprida a promessa do Diretor da Iluminação Pública, ligada a água da Rua Monte Alegre para o bairro, e terminada a construção da escola primária da praça Aguirre Cerda, o Bairro de Fátima, que já é a joia residencial do centro da cidade, tendo agora até lotações à porta, tornar-se-á um modêlo de urbanização, de que a Prefeitura se poderá orgulhar.

HOJE, ÀS 21 HORAS:
nova e maravilhosa audição de
SONHO E FANTASIA
a grande audição de Dias Gomes
com partitura musical de Alceu Bochino
★
Participação da Orquestra Sinfônica e dos elementos do rádioteatro da PRA-3, numa oferta especial de
"A EXPOSIÇÃO"

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da Emprêsa Autolotação Ltda. Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
S. U. E. S. C.
Praça da República, 60
FACULDADE DE DIREITO
CURSO VESTIBULAR
A partir de 1.º de novembro, serão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candidatos à matricula nos cursos superiores
Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
CURSO DE FÉRIAS
Admissão ao Curso Comercial Básico GRATUITO
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS

PRISAO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA.
SABADO

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

GELADEIRAS
ENTRADAS
WESTINGHOUSE 7,6 pés 1.900,00
KELVINATOR 11 pés 3.000,00
G. E. S/ Luxo 8 pés 2.600,00
CLIMAX 7 pés 2.800,00
GROSLEY 7 pés 1.900,00

MAQUINAS DE ESCREVER
ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portatil ... 330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. 280,00
VOSS - Alemã - Portatil 300,00
PRINCESS — Portatil 300,00
SMITH-CORONA - Portatil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portatil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portatil 240,00
ROOY - Portatil - Francesa 260,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças
Entradas de Cr$ 150,00
280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 • TEL: 23-4438

Tendência Moderna:

CONJUNTOS EM PEÇAS SEPARADAS



1 — Com frio ou calor. Com vestido de manhã, ou de noite, com uma só roupa. Eis o que vos oferece a técnica moderna de peças destacadas.

2 — Frio? Um casaco em lã bastante espessa forrado de "civette". O modêlo é de Monguin, um dos mais conhecidos costureiros de Paris.

3 — Apenas um ligeiro frio. Um casaco ligeiro que também vai muito bem com a mesma saia.

4 — E por último uma blusa em cetim dourado, com a mesma saia usada nos modelos anteriores

Claudete Colbert

ENSINA COMO FAZER

FRAMBOESAS COM CREME PRALINÉE



Lavar as framboesas (ou morangos, ou amoras), colocando-as numa peneira mergulhada várias vêzes num recipiente com água fria (nunca deixar cair o jacto da torneira sôbre as frutas) e deixá-las escorrer lentamente, de preferência ao sol. Tirar depois os cabos e colocá-las num boião de vidro ou cristal, regadas com suco de limão, para avivar-lhes o aroma. Espalhar açúcar em abundância por cima e deixar em repouso durante uma hora, se possível na geladeira. Pode-se acrescentar cherry-brandy ou champanha, mas isto, não é indispensável. Cobrir as frutas com creme de leite, espesso e salpicar o creme com bombons de "marzipan" esmagados. Servir bem gelado. Proporção — um litro de creme para um quilo e meio de frutas.

CRIANÇAS A ALEGRIA DA Vida

Texto de Rosário Salazar

Fotos de Norberto Esteves



Sergio Cardoso e Nidia Licia contemplam embevecidos a filhinha que veio dar novas atividades à vida do casal

Dizem que o casamento é a passagem mais importante na vida das pessoas, mas os filhos são sem dúvida a maior alegria que o casal pode ter. Após a vinda do bebê, os cônjuges não pensam noutra coisa a não ser naquele pequenino ser que êles contemplam horas a fio com imensa ternura, sabendo que ali está uma parte dêles mesmos.

Se a criança está doente ou indisposta, não existe maior preocupação que a sua saúde, não pensam em comer, beber nem dormir, só querem estar perto dela para ver como vai indo. Se melhora é uma alegria geral e quando já está com saúde ao vê-la rir e brincar, passam tôdas as preocupações que até então os affligiam.

As "Dores de Cabeça"

Sergio Cardoso e Nidia Licia terão que passar por todos êstes contratempos, pois a pequenina Silvia, que já está com um mês e meio dará muita dor de cabeça. Apesar do pouco tempo que conta é de uma vivacidade extraordinária e os pais vivem a admirá-la e a controlar o crescimento, que dia a dia é mais visível.

Sergio e Nidia tornaram-se grandes incentivadores da Campanha de Natal da Criança Defeituosa, pois ao ver sua filhinha, sã e perfeita, compreenderam, melhor que antes, a tristeza de saber que há no mundo pais que não podem compartilhar da mesma alegria.

Solidariedade Humana

A sensibilidade dos artistas em geral é bem mais aguçada que a das pessoas comuns, e mesmo aquêles que não têm crianças compreendem e sofrem com as [illegible] do mundo. Pode [illegible]-se como Sergio e Nidia devem sentir-se ao comparar a felicidade que possuem, vendo sua filhinha crescer cada vez mais linda e forte e pensar que há muita gente menos privilegiada pela sorte.

As famílias que têm filhos sadios devem agradecer a Deus por terem-lhes dado esta felicidade e são êstes, mais que ninguem que podem compreender a tristeza dos outros [illegible] pensam Sergio e Nidia [illegible] que [illegible] ainda [illegible] da grande campanha que [illegible] compreende. [illegible] que o pro[illegible] do pessoal do teatro não [illegible] ser levado avante, mas [illegible] que aquêles que podem [illegible] não pouparão esforços [illegible] fôrça para que êste [illegible] melhor [illegible]. Todos [illegible] o Teatro Brasileiro [illegible] [illegible] dizer a [illegible] que nunca [illegible] pudemos fazer [illegible].

Exemplo de Dedicação

Sergio e Nidia compreendem o que é para o casal ter uma [illegible] como a êles, e [illegible] também quanta tristeza dá aos pais [illegible] que uma criança [illegible] é como deveria ser. Mas [illegible], diante de nossa felicidade [illegible] esquecemos da desgraça alheia, isto não acontece [illegible], pois dá grande satisfação [illegible] cuida da [illegible] com que nós [illegible] na linda [illegible].

[illegible] não poupa cuidados à [illegible] cresce grande e forte e a mamãe sempre atenta, [illegible] para [illegible] [illegible] criança ao [illegible] com ale[illegible] [illegible] as pes[illegible].

É [illegible] que todos [illegible] Campanha de Natal da Criança Defeituosa, [illegible] que [illegible] pela fatalidade. [illegible] compreendem esta [illegible] em aju[illegible] das pobres crianci[illegible] de alegria no dia em que todos nós [illegible].



No aconchego do lar, *Sergio Cardoso e Nidia Licia pensam frequentemente na Campanha de Natal da Criança Defeituosa*

Papai Sergio *brinca com a Silvinha, que apesar de ter sòmente um mês e meio é de uma vivacidade extarordinária*



REVISTA FEMININA *de Ultima Hora*

Banhos de Ar e Banhos de Sol

Geralmente, poucas pessoas reconhecem o valor que têm para o corpo os banhos de ar e de sol. A pele precisa ser exposta à luz e ao sol, a fim de aumentar a resistência contra os micróbios, pois a luz solar exerce influência particularmente benéfica nos tecidos do corpo, contribuindo para aumentar a quantidade de vitamina D, pois a carência desta vitamina provoca o raquitismo e outras doenças mais.

O homem civilizado necessita de três banhos naturais: de água, de sol e de ar. Os banhos de sol deverão ser tomados diretamente sôbre a pele. Também as vidraças impedem a passagem dos raios mais importantes do sol.

Os banhos de sol, entretanto, deverão ser mais moderados do que os banhos de ar e de água, sendo que os mais benéficos poderão também ser os mais perigosos. Em dias muito quentes não convém expor a cabeça ao sol. Mesmo o corpo deverá habituar-se lentamente aos banhos, não sendo de maneira nenhuma permitido ir além de 15 minutos nos primeiros dias, para impedir queimaduras. Esse tempo poderá ser aumentado em 5 minutos por dia até a duração do banho atingir uma hora ou pouco mais. Só assim o bronzeado da pele será progressivo e a saúde melhorará de uma maneira geral, em proporção ao bronzeado. Os olhos deverão estar sempre protegidos contra os raios do sol, principalmente nas praias de mar, onde os raios são fortíssimos.

Para muitas doenças os médicos costumam receitar banhos de raios ultravioletas ou infravermelhos, banhos de luz etc. Estes conseguem no organismo o mesmo efeito dos raios de sol, de uma maneira mais concentrada, produzidos por lâmpadas. Estas lâmpadas não devem nunca ser usadas por leigos pois na falta de prudência e sem prescrição médica poderão até ocasionar queimaduras mortais.

Mas nenhum dêstes banhos de sol à eletricidade poderá ser comparado com os banhos de sol, à beira-mar ou mesmo num campo onde o ar é puro e saudavel.

A circulação do ar na pele aumenta, quando está exposta, dando-lhe assim resistência e aspecto mais sadio. Mesmo durante a noite deveremos ter os quartos bem arejados e roupas porosas, leves, tanto em pijamas como em cobertores. Durante a parte da manhã tanto os pijamas como a roupa de cama usados à noite, devem ficar expostos ao ar livre e ao sol, pois o ar puro é um dos veiculos de saúde mais baratos e mais eficientes. Bastante água, ar e sol dentro do lar... e o médico não precisará entrar!...



A Senhora Roberto Mena Barreto Mattos *(née Anita de Athayde) é figura representativa da sociedade gaúcha. Viajando continuamente, decoradora e cenógrafa, possui uma grande galeria de quadros de pintores novos, principalmente brasileiros. A coleção é hoje famosa e cada dia enriquecida com novas telas, como seja a última de Caribé — "Muro Rosa", que a Senhora Roberto Mena Barreto Mattos adquiriu*

LORD ANTIBES NO G. P. "RAMIREZ"!

PORTO ALEGRE, 6 (De Caio de Nassau, enviado especial de ULTIMA HORA ao Grande Prêmio "Bento Gonçalves" — O cavalo Lord Antibes correrá no Uruguai, logo após a disputa do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". O defensor do Stud Peixoto de Castro intervirá no Grande Prêmio "Ramirez", onde será um concorrente de grandes possibilidades, pois a carreira, como se sabe, é realizada na pista de areia, onde Lord Antibes "trabalha" assombrosamente.



IMAHY COM O DIABO NO CORPO — Aquela partida falsa foi fatal para os azaristas, que esperavam um "batataço" de Imahy, apresentada em ponto de bala pelo Attianesi. Habituada a disparar na raia pequena quase todos os dias, a pilotada de Urbina não obedeceu ao chileno que foi impotente para fazê-la parar. E "meteu o pé" como se vê na sequência notável, podendo-se observar a fôrça que o Urbina fazia em vão. Estava com o diabo no corpo a égua.

CARLOS NETO, na Recepção da Caravana Carioca:

"NÃO SEI O QUE VOCÊS VIERAM FAZER SE O GANHADOR DO PÁREO ESTÁ AQUI"

Os Gaúchos Não Dormem de Touca e Por Isso Não se Deixam Levar Pela Conversa: TORPEDO e LORD ANTIBES, os Preferidos — "Um Cavalo Com Essas Mãos Não Está no Páreo..."

PORTO ALEGRE, 5 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA ao G. P. "Bento Gonçalves") — Foi mais do que uma recepção. Verdadeira apoteose. Aliás, já ia com o espirito prevenido. O gaúcho é muito hospitaleiro, bonachão e sobretudo, fanfarrão. E' sempre um "broto" de espirito. Mas que o acolhimento esteve acima da minha expectativa, lá isso esteve. Superou a tudo que podiamos esperar —, eu o Gonçalino, o Rigoni, o Feljó... E por falar no Osvaldo, o "Humphrey Boggart" da Gávea chorou de emoção. E as lágrimas de Feljó também fizeram chorar muita gente da caravana, inclusive o Gonçalino. D. Estrelina FEIJO', que não via o Rio Grande, o seu Rio Grande há vinte anos, molhou uns três lenços. Lágrimas de alegria. Lágrimas que o tempo não conseguiu cristalizar, porque a saudade dos Pampas se conserva sempre no coração do gaúcho que ama êste pedaço de terra abençoado.

"Fala Gaúcho, Diz o Que Sente..."

Vocês aí do Rio conhecem muito bem o Carlos Netto. E' aquele jóquei de confiança do treinador Gasparini, que há tempos se transferiu para a Gávea e, apesar de estreiar vencendo com o Mariano, não encontrou o mesmo ambiente de outros gaúchos como Benitez, Reduzino e Dario Moreira.

Pois êsse gaúcho Carlos Netto é um dos jóqueis mais populares de Moinhos de Ventos. Tem aquilo que se chama "cartaz". E não é só "cartaz" para inglês ver. O Carlos Netto ganha muitas corridas e trás o pradinho de Moinhos na "palma da mão"... Acontece que o Carlos fala muito. E' um prosa, apesar de bom sujeito. Tanto que, embora desconhecendo Lord Antibes, Torpedo e outros, considera o Carcel uma "barbada"...

Carlos Netto veio falar comigo e dei linha ao jóquei... Fala gaúcho, diz o que sente... E o Carlos, com muita ênfase, bradou:

— Não sei o que vocês vieram fazer, se o ganhador do páreo está aqui...

— Como assim?

— Ora, o Carcel não pode perder! E' um "pão"!

Alguém que ouviu a declaração do Carlos Netto cochichou-nos:

— Um cavalo com essas mãos não está no páreo. Carcel tem as juntas muito grossas!...

Em todo caso, os gaúchos não se deixam levar pelas conversas, porque não dormem de touca e já escolheram Torpedo e Lord Antibes como os favoritos do páreo.

Não Correrão

Segundo declarações dos respectivos treinadores, não serão apresentados:

SABADO

FAIR COPY (2.º páreo)
LETRADO
HOME FLEET
MINEAPOLIS
ELAEGI

DOMINGO

REUNO
SKETCH
A. CAMPO
ITUA'
BAHRANELL

D. SILVA MONTARA' GREY GIRL? — E' evidente que a tordilha Grey Girl vai às maravilhas com o aprendiz Daniel Silva, o Lelé. Não prejudica a saida nem ao público, porque larga junto e, até, ganha. A valente tordilha está sendo preparada para o grande prêmio "Derby Club", enfrentando Martini e outros. Abrindo uma exceção para D. Silva conduzi-la na citada prova, a comissão irá beneficiar o público e a própria entidade pois a saida será rápida. Na mão do Lelé, Grey Girl é um cordeiro.

Lord Antibes, Carcel e Torpedo, os Favoritos!

PORTO ALEGRE, 6 (urgente — de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA) — Nos arremates de ontem, os cavalos LORD ANTIBES, CARCEL e TORPEDO assumiram o favoritismo do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". As apostas passaram de um milhão de cruzeiros. Arremates são modalidades de apostas muito em voga em Pelotas e Pôrto Alegre e apregoados pelo leiloeiro que oferece cotações para as diversas carreiras. Fala-se que FEIJO' mandou fazer fortissima "parada" nas patas de LORD ANTIBES.

"Araújo Está Empapelado"

Reaparecerá Domingo, Montando Serigote e Augusta — Quer Voltar Com o "Pé Direito" — Driblou o Repórter Para Não Ser Abraçado

Quando Arthur Araujo estreou no hipódromo de Corrêas, recentemente, o fêz com aquela eficiência, conhecida que o tornou um dos melhores freios do nosso turfe.

Ganhou duas provas em grande estilo, fazendo vibrar o público que lotava as dependências do nóvel campo de corridas, passando a ser visado nas seguintes reuniões.

Aquela postura impecável, a colocação no percurso e a tocada magistral empolgaram os petropolitanos, que fizeram favoritos os animais por êle dirigidos.

A fatalidade não deixou, porém, que Araujo continuasse a mostrar a alta classe, fazendo-o "rodar" quando pilotava Guaianaz que "se perdeu" na partida e caiu.

Com três costelas fraturadas, ficou o freio paulista fora de atividade lá e cá, sendo sua ausência muito sentida.

Agora, mês e meio depois, ei-lo pronto para voltar às pistas, não completamente bom, mas "empapelado", com alguns exercicios desde segunda-feira, devidamente autorisado pelo médico.

Araujo não montará, porém, no sábado, reservando-se para o dia seguinte. Ontem, depois de haver galopado um pôtro do Celestino, o repórter o abordou.

"QUERO VOLTAR COM O PE' DIREITO"

Em primeiro lugar, disse Araujo, quero comunicar que faço anos hoje, 5.ª-feira. Quisemos abraçá-lo, mas Araujo num movimento rápido de corpo qual Adãozinho, deu uma "finta" e avisou que ainda está sentido das costelas.

Depois aproximou-se novamente e respondeu às perguntas.

— Não quero montar no sábado porque não estou muito firme, ainda, mas domingo estarei lá.

— Alguma "barbada" para a reprise?

Araujo acabou de acender o cigarro que o Celestino lhe dera e explicou:

— "Barbadas" não são, mas são páreos bons. Monto apenas Serigote e Augusta e creio que voltarei com o pé direito.

Celestino, agora cheio de cavalos, reclamava pressa ao Araujo, mas êste antes de despedir-se ainda disse ao repórter:

— Serigote só tem um inimigo, é o companheiro da cocheira. Dos outros êle ganha.

E lá se foi para atender ao Celestino.

Tachito Mancou

PORTO ALEGRE, 5 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA) — O cavalo TACHITO, que deveria participar como representante gaúcho ao Grande Prêmio "Bento Gonçalves", mancou quando floreava a distância. Também CANCHEIRO e CRAVETE não tomarão parte na carreira. Dessa forma, a "torcida" será tôda para CARCEL, domingo próximo.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SABADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mantuano, A. Portilho	2	54
2—2	Cyrnos, A. Rosa ...	5	54
3	Brumario, O. Macedo	4	54
3—4	Inshalla, J. Marchant	6	54
5	Rio, S. Camara ..	7	58
4—6	T. di Quinto, C. Mor.	3	54
"	Fogata, A. Ribas ..	1	52

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Egil, O. Fernandes...	1	56
2—2	Mon Petit, L. Meszaros ex-Devasso	5	56
3—3	Patativa, J. Marchant	2	54
4	Ianti, A. G. Silva ..	6	56
4—5	Palmer, C. Moreno ..	3	56
"	El Negrito, J. Port..	7	56
"	Fair Copy, não corre	4	52

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Accordeon, J. March.	6	54
"	Fairfax, E. Castillo .	7	52
2—2	Mondel, P. Coelho .	3	50
3	Marshall, J. Portilho	8	51
3—4	Madrical, U. Cunha .	5	51
9	R. Novarro, R. Mart.	1	52
4—6	Kurdo, XX	2	51
"	Duc d'Anjou, C. Mor.	4	53

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Prêmio (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Toé, I. Pinheiro ...	14	54
2	Abellion, A. Nahid ..	2	54
3	Hunter Prince, XX..	12	54
2—4	Pracinha, N. Mota ..	3	54
5	Napoleão, XX	10	54
6	Gongué, XX	15	54
7	Poranga, XX	7	52
3—8	Zafiro, O. Fernandes,	5	53
9	Maravedi, P. Ferns.	8	58
10	Italtuba, A. Reis ...	4	54
"	Guanumbi, M. Alves ..	6	54
4-11	Harem, R. Martins .	13	54
12	Souverain, B. Ribeiro	1	58
13	Pacalano, A. G. Silva	11	54
"	Sapé, J. Portilho ..	9	54

5º PAREO — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Manimbê, E. Castillo	2	52
2—2	Osculo, J. Marchant,	7	56
3	El Gaucho, O. Fern..	5	52
3—4	M. Royal, O. Ullôa ..	3	52
5	R. Novarro, C. Moreno	6	58
4—6	Philidor, U. Cunha .	4	50
"	Gentil, R. Martins .	1	50

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Paó, J. Marchant .	2	56
2—2	Lupan, C. Moreno ..	4	56
3	Eonio, O. Fernandes .	8	56
3—4	Curragh, M. Henrique	1	56
5	Kantar, A. Ribas ...	7	56
4—6	Crosby, D. Silva	3	56
7	Demonico, E. Castillo	6	56

7º PAREO — às 16.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Holocalix, O. Macedo	9	54
2	Sol Bonito, B. Rib.	6	54
2—3	Lovelace, U. Cunha .	7	50
4	Ecelero, C. Moreno ..	5	54
3—5	Irresistivel, A. Portilho	10	52
6	Islete, D. Silva	2	56
7	Estalo, A. Brito ...	1	54
4—8	E. Camp., J. Portilho	10	56
9	Pesadelo, XX	4	52
"	Lucifer, O. Fernandes	3	54

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Mandi, J. Marchant .	13	58
2	Puruna, J. Marins ..	10	52
3	Mameluco, C. Moreno	3	54
2—4	Dalmon, G. Costa ..	4	58
5	Kielce, XX	5	56
6	Happy Boy, A. Ribas	6	56
3—7	Gladio, R. Urbina ..	2	56
8	Calendula, L. Lins ..	7	52
9	Letrado, não corre .	12	50
10	Tatá-Assu', O. Macedo	14	52
4-11	Gay Fox, E. Castillo .	11	56
12	H. Fleet, não corre,	9	52
13	Elaegi, não corre ...	6	54
"	Bônia, A. Brito	1	50

9º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Tapaju', O. Fernandes	10	52
"	Ruivo, R. Freitas F.	8	50
2	Cravador, U. Cunha .	4	52
2—3	Irish Star, XX	1	50
4	Joio, R. Martins ...	12	50
5	Come On! XX	9	50
3—6	Alvitre, M. Henrique	2	52
7	Populino, L. Lins ..	7	50
8	Caoré, E. Castillo ..	5	54
4—9	Maco, C. Moreno ...	3	50
10	Vergel, C. Calleri	11	50
"	Mineapolis, XX	6	50

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Herval, E. Castillo ..	5	56
2	Usastro, A. Vieira ..	1	56
3	Ciranda, A. Brito ..	6	54
2—4	Nocaute, O. Ullôa ..	8	56
5	Repentino, A. Ribas .	11	56
6	Evoé, A. Rosa	3	56
3—7	Punico, J. Marchant,	9	56
8	Sardo, M. Henrique .	2	56
9	Fair Copy, C. Moreno	7	56
4-10	El Gin, J. Portilho .	12	56
11	Manicoré, A. Portilho	4	56
12	Sarilho, L. Domingues	10	56

DOMINGO

1º PAREO — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5ª Prova Especial de Leilão) — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	My Sun, C. Moreno ..	6	58
2—2	Curió, A. Portilho ..	3	55
3	El Banner, D. Ferreira	7	51
3—4	Heru', O. Fernandes .	5	51
5	Bazar, U. Cunha	1	55
4—6	Greâ Boâ, E. Castillo	2	58
"	Otomano, R. Martins	4	55

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ituassu', E. Castillo .	8	55
"	Serigote, A. Araujo ..	2	53
2—2	Grilo, O. Ullôa	3	55
3	Quasimodo, P. Coelho	5	55
3—4	Energi, R. Martins ..	4	55
5	Bom Nome, V. Andrade	9	55
4—6	Funiculi, I. Pinheiro,	6	55
7	Stormy, XX	7	53
8	Jambi ,B. Ribeiro	1	55

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	P. de Anjo, U. Cunha	2	56
2—2	Oxford, E. Castillo ..	5	52
3—3	Corregio, R. Martins.	3	52
4—4	D. d'Anjou, C. Moreno	1	52
5	F. Prince, I. Pinheiro	4	52

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	P. Claro, E. Castillo	3	53
2	Musicanta, J. Portilho	4	52
2—3	Noviço, M. Henrique,	10	50
4	Borrifo, V. Andrade .	2	52
3—5	Reuno, XX	9	56
6	Crambe, XX	5	50
7	El Matachin, XX	6	54
4—8	Vardam, U. Cunha ..	7	56
9	Toropi, A. Brito	8	50
"	Holege, XX	1	56

5º PAREO — Prêmio "Jockey Club Argentino" — às 15 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Castillo, O. Ullôa ...	4	50
2—2	Reveur, E. Castillo .	3	58
3—3	Duly, D. Ferreira ..	2	61
"	Atbarah, J. Marchant	1	50

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Master, D. Silva ...	2	56
2	Galol R. Urbina	7	50
2—3	Zanzibar, XX	9	50
4	Dança, P. Souza	8	48
3—5	Elanut, A. Brito	10	48
6	Suetch, XX	5	50
"	Relama, J. Portilho .	6	50
4—7	Orestes, U. Cunha ..	4	50
8	Briano ,R. Martins .	1	50
"	Senta a Pua, E. Cast.	3	54

7º PAREO — às 16, horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oceanus, O. Ullôa	11	55
2	Valentine, P. Coelho .	3	53
2—3	Euclides, E. Castillo ..	8	55
4	Dawn, A. Ribas ..	10	53
5	Buril, L. Domingues.	9	55
3—6	Estuario, XX	6	55
7	Curió, A. Portilho ..	7	55
8	Baltaca, XX	1	53
4—9	Dear, I. Marchant .	5	53
10	Seixo, U. Cunha ..	4	55
"	Barafunda, A. Brito ..	2	53

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Delba, B. Ribeiro .	11	52
2	Tarimbeiro, L. Doming.	13	58
3	Charuto, D. Silva ..	17	58
4	Pantagruel, S. Mac.	5	58
2—5	Alpino, A. G. Silva ..	6	58
6	Igino, E. Castillo ..	12	58
7	Monetario, C. Moreno	7	54
8	Cheia, M. Alves ...	3	48
"	Abre Campos, XX	14	54
3—9	Chumbo, R. Freitas F.	1	58
10	Maraty, L. Lins	2	54
11	B. C. D., XX	10	52
12	Caingana, L. Leite	16	48
"	Oluap, U. Cunha ..	8	50
4-13	Petelm, N. Mota ...	19	58
"	Barran, L. Leighton.	18	58
14	Bisturi, N. Pereira ..	9	58
15	Fidalgo, J. Portilho .	4	50
"	Nacelle, B. Azeredo .	15	48

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Avalanche, A. Portilho	11	55
"	Marsala, A. Rosa	9	55
"	Jupema, J. Graça ..	6	55
2—2	Al Oina, E. Castilo l.	3	53
3	Ituá, XX	1	55
4	Lalinda, C. Calleri .	4	55
5	Essence, E. Silva .	14	55
3—6	Alvajada, O. Fernan.	2	55
7	Fiezelá, XX	12	55
8	Dinoca, N. Mota	10	55
9	Ev. Star, P. Coelho	7	55
4-10	Frisa, A. Ribas	13	55
11	Ufanita, J. Portilho .	15	55
12	Fogueira, G. Costa ..	8	55
13	Sereia, I. Pinheiro ..	5	55

10º PAREO — Prêmio "Manuel José Fernandes" — às 17,30 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial):

		Or.	Ks.
1—1	Augusta, A. Araujo ..	1	60
2	Fogata, S. Camara .	3	48
2—3	Flor do Sol, XX	4	50
4	Pujanza, A. Brito ..	2	49
3—5	Vigorosa, P. Coelho .	7	52
6	Bahrenell, não corre	5	52
4—7	Lyonora, N. Mota	9	48
8	Impresiva, J. March.	8	54
"	V. Dearth, U. Cunha	6	49

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR

Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas

AULAS CR$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604 AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

RÁDIO VITROLA GRAVADOR

Em perfeito estado de nova; com grande recepção em tôdas as faixas; Pick Up automático para 12 discos; Gravador em discos de longa duração. Vende-se pela melhor oferta. Negócio urgente e imediato. Tratar à Rua da Glória, 100-Sob. Telefone: 82-6093.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

CONCURSOS NA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

— AVISO —

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até ao próximo dia 10 de dezembro do corrente ano, encontram-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturário, Conferente e Guarda Portuário.

As provas dos dois primeiros serão realizadas nos dias 18 e 19 do mês de dezembro e as do último em 28 do referido mês.

As inscrições serão feitas na Secção do Pessoal, localizada no 3.º andar do Escritório Central, da A.P.R.J., à Avenida Rodrigues Alves n. 20, onde poderão ser obtidas as instruções referentes aos respectivos concursos.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

ADÃO RIBAS CONFESSA:

"Tenho Uma Forra Com o Punico"

Sinto Até Hoje Aquêle Páreo Que Êle Ganhou de Repentino — Dava Uma "Tacada" Colossal — Agora Êle Nem Vai me Ver Passar

Ninguém fazia fé naquele cavalinho que entrou na raia para o canter montado pelo Adão Ribas.

E' um "Matungo", diziam de um canto ao outro do prado os catedráticos, enquanto um outro mais sabido acrescentava: "não está no páreo".

Repentino, o tal cavalinho, ninguém faz fé, mesmo, com êle. Pequeno, naquele andar à moda Juca Pato, não tinha, além disso, cartaz. Vinha de ganhar, dois dias antes, em Corrêas, mas o que se passa naquele prado não é tomado em consideração.

E a turma se "debruçava" no Punico, montado pelo Marchant, outro fator para ser "barbada", porque o chileno não monta "abacaxi".

Mas que susto formidável tomaram aquêles que fizeram pouco no Repentino.

Quando êle "se pegou" com o favorito lá pelos 800, ainda não fizeram fé, "vai parar na reta".

Mas Repentino não parou e veio cabeça com cabeça até o disco, com Marchant e Adão Ribas fazendo prodígios pela vitória. Só no ôlho mecânico, por diferença de meia cabeça, foi que Punico obteve a vitória.

Agora, no último páreo de sábado voltam os dois a se encontrar.

Boina no alto da cabeça, com um lenço à guisa de gravata e casaco impermeável, pernas tôdas molhadas por aquela garôa que não parava, Adão Ribas "cortava volta" para tomar o café quentíssimo lá do buteco do prado. O repórter esperou que êle terminasse e perguntou-lhe pelo Repentino.

"TENHO UMA FORRA COM O PUNICO"

Adão Ribas fêz uma cara feia. Não era fome, evidentemente, pois acabara de uma refeiçãozinha.

O que lhe causou aquilo foi o nome do cavalo do Marchant.

E endireitando a boina e deixando o local barulhento, Ribas sussurrou ao repórter:

— Tenho uma forra com o Punico e vou tirar. Agora meu cavalo está outro, muito melhor, tendo ganho de galope.

Ribas deu dois passos à frente, voltou depois e continuou a falar, agora mais entusiasmado:

— Agora êle nem vai me ver passar, quando eu atropelar.

Como o repórter voltasse a falar na derrota do anterior encontro, o freio paranaense, a modos de quem está magoado, disse:

— Sinto até hoje aquêle páreo que Punico ganhou do Repentino. Eu dava uma tacada colossal.

RIGONI PREOCUPADO COM O PÊSO

PORTO ALEGRE, 5 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA, ao G.P. "Bento Gonçalves") — RIGONI, a maior atração do Grande Prêmio, está às voltas com um problema. Como se sabe, o freio paranaense relaxou um pouco o regime que faz na Gávea, em consequência da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas. Por êsse motivo o "homem do violino" engordou e acha-se preocupado com o pêso. Os churrascos são uma tentação para RIGONI, mas, pelo menos a partir de amanhã, o "italiano" terá de fazer um regime muito severo. Nem comida, nem liquidos ou então ficará impossibilitado de montar TORPEDO no pêso.

"Trabalhos" Para o "Bento Gonçalves"

PÔRTO ALEGRE, 5 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os representantes do turfe carioca chegaram tarde, em virtude de uma pane no motor do avião que os conduzia. No entanto, galoparam hoje, tomando os primeiros contatos com a pista de Moinhos de Ventos. Os principais "trabalhos" anotados pela reportagem foram os seguintes:

ACIRAM (R. Aredes) — 3.200 metros em 223"1/5.

QUEJIDO (A. Guimarães) — 2.200 metros em 137".

CARCEL (Carlos Netto) — 2.200 metros em 150"2/5 (de galopinho, muito contido...).

Todos impressionaram muito bem, especialmente QUEJIDO que "metia pata" de verdade.

QUEJIDO, UMA "PINTURA"!

PÔRTO ALEGRE, 5 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA ao Grande Prêmio "Bento Gonçalves") — Um dos concorrentes que se encontram em melhores condições para o Grande Prêmio é, evidentemente, o "crack" QUEJIDO. O alazão está uma "pintura" e conta com muitos adeptos entre os carreiristas gaúchos. Pelo menos no "placard" contam com o filho de Meadow. "Conquistará uma posição honrosa" — afirmam seus responsáveis.

P. Tavares em S. Paulo

O aprendiz Paulo Tavares, que progrediu muito e hoje é dos melhores da Gávea, embarcará segunda-feira para S. Paulo.

Vai trabalhar com Mario de Almeida, que o convidou, e montará em Cidade Jardim, onde certamente brilhará pelas qualidades que possui.

Entregue ao H. Souza

O "entraineur" Henrique de Souza recebeu do seu colega Mário de Almeida, a égua Iocar, uma argentina de 4 anos.

A filha de Tonto e Iris é de importação e propriedade do sr. Attilio

MOTORES ELÉTRICOS
Seção de Vendas e Oficina
Técnicos de Eletricidade especializados em
ENROLAMENTOS DE MOTORES
Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de
MOYSÉS NUNES
Rua Gonçalves Lêdo, 65 — Telefone, 43-1844

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha — Cláudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8122

O "RÔLO COMPRESSOR" EM PERFEITO FUNCIONAMENTO

DESFILARAM OS BROTOS E VETERANOS

Regular o Saldo Técnico da "Walita"

Melhorou o Pinheiros, Mas Graças Aos Seus Veteranos... — Em Compensação, o Fluminense Teve Nos Moços os Seus Pontos Altos — Reapareceu Eleonora Com Uma Vitória — E o ex-Germânia Vai Tentar Repetir no "Water-Polo" o Que o Tricolor Fêz Aqui no Rio

De JULIO DELAMARE

Eleonora Schmidt, que reapareceu de forma sensacional.

Desde a 4.ª competição, em janeiro, aqui no Rio, o Fluminense tinha como garantia a posse do Troféu "Walita", um belo prêmio para belas disputas, que irmanavam cada vez mais as equipes sempre amigas, do tricolor e do Pinheiros de São Paulo. A 5.ª realização, efetuada domingo à tarde em São Paulo, ante um público apenas regular e frente a um tempo inclemente, fêz reviver as emoções dos primeiros embates entre os dois co-irmãos, quando o ex-Germânia não havia decaído tanto. Isto porque, desejoso de enfrentar o mais equilibradamente possível o tricolor, o grêmio bandeirante recorreu aos seus veteranos defensores e êstes, alardeando as suas grandes de classe e categoria, souberam demonstrar o quanto valem êstes predicados, dificultando o triunfo final dos cariocas, diminuindo a diferença geral, embora os do Fluminense tenham vencido sem atropelos maiores, graças a uma equipe, onde a par de apenas 1 ou 2 nadadores mais antigos, desfilam brotos e mais brotos, todos já ostentando excelente preparo, formando uma base sólida, capaz de garantir ainda ao clube das Laranjeiras a supremacia da aquática nacional por um largo periodo de tempo.

O Pinheiros usou gente nova, mas ainda sem preparo e condições boas. E' o mal eterno do maravilhoso club. Possue um técnico, Kanishi Sato, de grandes virtudes, mas empregando apenas 1 hora de seu trabalho diário para treinar seus pupilos. E nessa hora, claro está, nada é possivel fazer de melhor. Dá êle um treinamento rapidissimo, que deixa muito a desejar quando se sabe que natação requer muito tempo, já que nadar muita distância assim o exige. Existe no Pinheiros material humano fabuloso. Dá gosto e pena ao mesmo tempo ver aquelas centenas de garótos e garôtas brincando pela piscina nas manhãs ensolaradas de sábado e domingo. Gosto porque se vê um plantel que, poderá ser a base da natação da capital paulista em futuro próximo e pena porque se vê desperdiçado assim um extraordinário material. Com Sato, nada mais será possivel fazer. Com pouco tempo disponivel, o seu trabalho se perde. Precisa enquanto antes o Pinheiros resolver êste problema e uma solução se apresenta diante de seus dirigentes: o aproveitamento de seu antigo campeão José Carlos Pinto, o consagrado Miúdo, que apaixonado pela aquática possui tempo suficiente para trabalhar com todos os seus esforços para o ressurgimento da equipe azul e prêta, que já foi em época distante, a maior força da natação nacional. Que resolvam rápido, para que aquele fabuloso material humano que desfila pela piscina encantada do Pinheiros não se perca em meio ao marasmo geral.

Catunda, Inge, Wilma, Silvio, Marvio e Aristarco

Paulo Catunda venceu fácil os 100 livres. Dissera antes que nadaria destreinado, mas o seu 1' 01" [illegible] da maneira como foi obtido, indica que o veloz ás da Paulicéia continua ostentando uma forma bem apreciável. Martim Andrade o secundou em resultado discreto. E salienta-se o bom tempo de Afonso Pena, com 1' 04" 9 para a piscina longa e também o do ainda infanto-juvenil Roberto Eugênio com 1' 06" 8.

Inge Weigel levantou os 200 livres, à frente de Wilma Luz, que a acompanhou somente até os primeiros 50 metros. Tempos regulares para ambas as nadadoras, sendo que Wilma demonstrou estar longe de ser uma fundista. Inge obteve 2' 53" 2 e Wilma 2' 58" 9.

Nos 800 livres Silvio Kelly nadou despreocupado, passando com 51' 12" pelos 400 e terminando com 10' 37" 5, o suficiente para quebrar o "record" do Troféu, que lhe pertencia com 10' 44" na época, "record" carioca. Vai bem o olímpico, que em Belo Horizonte, na Mendes de Moraes, irá enfrentar nos 400 e 1.500 metros o fenomenal Tetsuo Okamoto. Marvio Kelly formou a dupla da casa, indo junto com seu irmão até os 300 metros para depois se poupar para os 200 de costas, quando Silvio, com sua maior categoria se desprendeu.

Wanda de Castro venceu firme, os 200 de peito, embora sem se apresentar em sua melhor forma e Cândida Barroso perseguiu-a bem até o final. Tempos regulares das duas peitistas e nada mais: Wanda 3' 23"6 e Cândida 3' 26.

Prova interessante a dos 200 de peito para homens. A presença de Grijó e do seu maior rival, o veterano Willy Jordan, deu um maior colorido à prova. Willy tentou passar fraco com 35" pelos 50 metros, para reagir no final e Grijó adivinhando esta intenção, passou ligeiramente à sua frente para com sua maior velocidade, reagir antes do que Willy e vencer a prova com corpo e pouco de diferença. Tempos regulares para ambos os nadadores, que se encontram ainda, nêste início de temporada longe de suas melhores condições. Grijó ganhou com 1' 14" 8 e Willy fêz 1' 15" 5.

Ana Lúcia e Isa empenharam-se em bonita luta nos 100 de costas, com Ana Lúcia sempre na frente, abrindo boa luz nos primeiros 50 metros, graças à sua maior velocidade e suportando firme a arremetida final de Isa, agora já em melhor estado técnico, dons tempos de 1' 21" e 1' 22" 9 para as duas tricolores, que no Campeonato de Júniors poderão abaixá-los bastante, na rápida piscina do tricolor.

Marvio Kelly derrotou firme a Aristarco Oliveira nos 200 de costas, demonstrando maior classe e categoria de que o jovem espaldista tricolor, uma das maiores esperanças da natação nacional. Quando Taquinho que ia à frente, folgou um pouco, Marvio forçou e abriu 2 corpos, o bastante para lhe garantir o triunfo no bom resultado de 2' 42" 5, sendo bom também o Aristarco (2' 43" 8).

Finalmente os Relays

No 4x100 feminino, facilmente vencido pelo Fluminense, há que se destacar o resultado excelente colhido por Wilma Luz, que cumpriu a sua etapa em 1' 15" cravados, tempo muito bom, que ganha ainda maior realce por ter sido obtido "ao tiro" do juiz de partida, pois Wilma abriu o quartêto tricolor. Ana Lúcia, Maria Elisa e Marcia completaram o "relay" vencedor, com a promissora estrelinha, radiante esperança da nossa natação.

No 4x100 masculino a mais empolgante prova da competição, duelaram-se as duas turmas em bela carreira. Martim abriu para o Fluminense com 1' 03" cravados contra 1' 05 de Rolf. A seguir Plauto descontou para o Pinheiros com 1' 02" contra 1' 04" de Douglas Lima. Willy e Aristarco saíram quase juntos, provocando hilaridade a diferença de físicos. Ambos realizaram 1,03, regular para o paulista e excelente para o garôto tricolor, firmando-se à cada competição. E Catunda partindo junto com Silvio venceu brilhantemente, mercê sua condição de "sprinter", com 1' 01" contra 1' 03 de Silvio. Bela prova esta, empolgante até o toque final. E o antigo "relay" do Pinheiros, que tantas glórias já deu ao seu clube, mais uma vez saiu vencedor e com um bom 4' 12", novo "record" do Troféu.

No Water-Polo Brilhará o Pinheiros

Terminada a competição, realizou-se uma animada brincadeira entre os aquapolistas do Fluminense e do Pinheiros, misturando-se os elementos, para maior equilibrio, já que a poderosa equipe tricolor era francamente superior ao futuro "team" do Pinheiros, agora dispondo-se a fazer melhor figura nos certames paulistas. A exemplo do que o Fluminense fêz aqui no Rio, alcançando o primeiro plano do water-polo nacional, graças a seus notáveis nadadores, também o azul e preto poderá fazer o mesmo em São Paulo, pois conta com bons nadadores, o que não acontece com o Floresta e o Tietê, únicos participantes dos campeonatos bandeirantes, cheios de veteranos elementos, com a antiga e viciada mentalidade do polo-aquático parado, à base de "fouls" e violência. O nosso water-polo vem melhorando muito e queiram os fados que o Pinheiros consiga o seu intento, porque deste modo progredirá enormemente o esporte na Paulicéia, e paralelamente também o Brasil, claro, com dois centros praticando um jôgo mais bonito e mais profícuo. Não desanimem os homens do Pinheiros, com os primeiros insucessos, se êstes aparecerem, porque com o correr do tempo se continuarem no programa bem intencionado que desejam cumprir, irão chegar onde o Fluminense chegou no Rio.

Eleonora Voltou e Venceu

Nas duas provas de saltos de plataforma, cada clube obteve uma vitória. Salvador Monteiro levantou a prova masculina com uma performance boa, derrotando Mariano Lima que formou a dupla tricolor, à frente de Hans Gumersbach, inteiramente fora de forma. Eleonora Schmidt constituiu a sensação da parte de mergulhos, reaparecendo depois de longa ausência, e vencendo Dilia Almeida por menos de 1 ponto, exatamente por 59 centesimos.

Claro que Dilia não é a mesma em plataforma, mas de qualquer jeito o retôrno de Eleonora, aos treinos e às competições, é altamente auspicioso para o Brasil. Maria Lúcia Fernandes, o brotinho tricolor foi 3.ª com uma exibição dentro de suas possibilidades de futurosa e promissora saltadora e Inge Schneider completou a prova, mergulhando razoavelmente apenas.

Um Treino Convincente, Ontem, do Flamengo — Leone Esteve em Ação Entre os Titulares, Solucionando-se, Assim, o Único Problema do Quadro

Foi tudo normal no treino do Flamengo. Apareceu em ação a mesma equipe titular que vem fazendo furor no campeonato. O onze que Flávio Costa elevou ao máximo, surgiu ontem integrado por todos os seus valores. Produzindo com regularidade, demonstrando mesmo a excelente forma que desfruta, o quadro rubronegro deu um treino convincente para seu dificil compromisso de domingo, em Conselheiro Galvão, contra o Madureira.

O zagueiro Leone, que estava sendo apontado como a única dúvida dos rubronegros, também participou do treino. Permaneceu todo o tempo, nada sentindo em sua contusão. Assim, ficou resolvido um problema . e. o tecnico Flávio Costa, já concentrando todos os seus pupilos a partir de hoje, não enfrenta mais dramas para a escalação do quadro Pelo menos, até agora, tudo corre em ordem na Gávea. O "rôlo compressor" em perfeito funcionamento, e, a defesa firme e vigilante no seu pôsto, contando com todos os seus sentinelas.

TRIO ABAFANTE

RAINHA E PRINCESAS DOS JOGOS DA PRIMAVERA

Elvira da Veiga Wilberg, Daisy Lamberg e Carlota Waldenmaier, respectivamente colocadas em primeiro, segundo e terceiro lugares são, em verdade, três maravilhosas representantes da eugenia brasileira. Foi dificil a escolha e, para sermos francos, quem poderia escolher, dentre as três, a mais bela, sem uma pontinha de dúvida e remorso?

1ª GINKANA DE ESTUDANTES

Ontem, Nesta Redação, a Entrega Dos Prêmios — Uma Taça e Três Medalhas Para os Primeiros Colocados

O Sr. Augusto Rodrigues, chefe da seção esportiva dêste jornal, recebe das mãos do Sr. José Carlos, um dos promotores da primeira Ginkana de estudantes, a flâmula oferecida pelos alunos da Faculdade de Ciências Médicas à ULTIMA HORA.

Na redação dêste jornal, na tarde de ontem, foi feita a entrega dos prêmios oferecidos por ULTIMA HORA aos melhores colocados na 1.ª Ginkana de Estudantes promovida pela Faculdade de Ciências Médicas. Os primeiros classificados recebem, das mãos de um nosso companheiro, os prêmios que lhe couberam.

Na Defesa Surgiram as Maiores Alterações Quando Não se Esperava

(Conclusão da 8.ª página)

dro para a sua peleja de domingo com o Canto do Rio.

Na Ponta Esquerda há Solução

O maior drama, sem dúvida, era a ponta esquerda. Haviam vários candidatos, mas não se tinha a certeza de quem a ocuparia. Porém, ontem, sòmente um jogador ensaiou naquele pôsto e se conduziu com natural acêrto. Foi Jaime, que já restabelecido de sua contusão, treinou a maioria do tempo, sendo substituído nos últimos minutos por medida de precaução devido o estado escorregadio do gramado. Também Paraguaio participou do ensaio, apresentando-se firme e desembaraçado. Está apto, pelo Departamento Médico, a jogar domingo com o Canto do Rio.

Ruarinho Ainda em Observação

E Ruarinho não treinou. O Médico, Dr. Carvalho Leite, falando à reportagem, disse que não convinha, pois, sentira bastante a contusão no joelho. O estado do campo também não aconselhava sua participação no ensaio. Além disso, disse-nos o médico alvinegro, que Ruarinho continuará em observação até amanhã. Se puder treinar, no último exercício da semana, então estará apto. Mas, confessou o médico botafoguense, ser meio dificil a presença do excelente "pivot" no encontro com os niteroienses.

Linha Média Diferente, Com Vários Pivots

Assim, no treino de ontem, tudo foi diferente na defesa. Reapareceu Arati, em boa forma e se candidatando a jogar domingo. Orlando Maia surgiu como médio avançado, sendo depois, substituído por Santos, na direita. No lugar de Ruarinho, apareceu Geraldo. O jovem craque se conduziu com acêrto e eficiência, sendo depois, substituído por Ceci, que vem melhorando muito e se adaptando ao conjunto. Juvenal apareceu na asa média esquerda, sua antiga posição, produzindo muito mais.

Assim, sòmente amanhã, no treino matinal, o técnico Silvio Pirilo, que hoje estudará como formar o quadro, dará a solução final. Tudo dependendo do Departamento Médico, sôbre as condições físicas de Ruarinho.

"Até Que Enfim: Zezé Levou 24 Horas Para Chegar"...

(Conclusão da 8.ª página)

O SR.: "Calculo que vinte e cinco".

Conclusão: não cabíamos todos nós no referido cinema.

"24 Horas do Rio a Arcozelo"

Pela manhã, chegaram hoje Pindaro e Sra. e o nosso técnico Zezé Moreira e Sra.. Para o técnico, cabe bem o desabafo: até que enfim. Zezé saiu ontem do Rio e fêz uma verdadeira maratona, andando de trem, saindo de um ônibus para outro ônibus, até alcançar, em viagem verdadeiramente estafante, Arcozelo.

"Castilho Quer Fazer Goals"

A "bola" do dia foi Castilho. Fizemos, à tarde, uma pequena "pelada". Castilho deu a nota de sensação anunciando que jogaria na frente, quer dizer, que seria atacante. E não escondeu que confiava cegamente no seu time. E, querendo ganhar, querendo fazer "goals", "chorou" que foi uma coisa louca, parecia o celeberrimo Obdulio Varela, mas o diabo é que acabou saindo de "cabeça inchada". O seu time fêz apenas oito "goals" contra dez do nosso time. E quando reclamei que seu time tinha mais jogadores, pois Gradim formou do seu lado, Castilho respondeu que Gradim valia só meio jogador, visto que não podia correr. A título de curiosidade direi que fui "goal-keeper" e darei a formação dos dois quadros: Menezes Castilho, Simões, Pimba e Gradim. O outro: eu, Pindaro, Victor, Emilson, Quincas e Edson.

"Bambas" e "Errados" da Natação

E houve ainda hoje uma competição de natação. Entre os "bambas", Simões foi o primeiro colocado e entre os "errados", consegui chegar na frente.

De resto, um bom jantar, com bom apetite e com promessa de bom sôno.

AVISA BARBOSA:

"O Vasco Vai "Brigar" COM O FLUMINENSE"

"O SISTEMA DO FLUMINENSE E' BOM E MAIS AINDA PORQUE TEM UM CASTILHO PEGANDO ATE' PENSAMENTO" — A CAMPANHA DO VASCO NO TURNO FOI APENAS REGULAR, MAS TEMOS CAPACIDADE PARA UMA BOA "VIRADA"

Vai começar o returno. Quase emparelhados, Fluminense e Vasco. O Fluminense com a vantagem apenas de um ponto. Vantagem que o Vasco poderá desfazer fàcilmente, dificilmente? E, Barbosa chamado a opinar sôbre a situação do campeonato, as possibilidades do Vasco, fêz algumas declarações sensacionais

"Apenas Regular a Campanha do Turno"

O número de pontos perdidos pelo Vasco não alarma o grande goleiro:

— Podemos fazer, no returno, uma campanha superior. Embora, no returno, geralmente, se encontra mais resistência, já que se trata de vencer ou perder o campeonato. Creio que vamos melhorar muito, posto que ainda não acertamos. O Vasco, afinal de contas, vinha de uma fase péssima e a recuperação não podia se processar com mais rapidez, embora ainda falte muito para ser uma recuperação completa.

"Porque Melhorou o Vasco"

Verdade. O Vasco andava por baixo, parecia que se tratava de um time irremediàvelmente condenado, mas.... Barbosa ouve e explica porque o Vasco, em tão pouco tempo melhorou tanto:

— Sabe lá o que é receber apoio incondicional? O apoio que faltou na outra campanha e que nos encheu de desalento... O mal do Vasco, em suma, não era deficiência técnica. Para mim, a nova Diretoria e a preparação do quadro entregue a Gentil Cardoso veio dar ao Vasco [illegible], daquilo que faltava.

Acaso Barbosa julgava que o trabalho de Otto Glória vinha sendo prejudicial ao Vasco? O arqueiro negou:

— De forma alguma. Otto Glória foi, é e será sempre um grande técnico. Haja visto o seu trabalho no America. Quero dizer apenas que vejo mais objetividade no trabalho desenvolvido por Gentil.

"Fluminense, o Osso Mais Duro"

No turno, qual o adversário que Barbosa achou mais difícil? O craque responde:

— Quanto a isso, não há dúvida, foi o Fluminense. Em, no turno, aliás, o quadro que se apresentou melhor armado, jogando um futebol a um só tempo malicioso e objetivo.

— E sistema, Barbosa. Que lhe parece o que o Fluminense adota?

— Acho que é realmente um grande sistema, o que o Fluminense adota, [illegible] não sou da opinião que lhe dê uma posição de superioridade perante as outras equipes.

— [illegible] é um fato indiscutível, Barbosa, que os adversários [illegible] sempre com grande dificuldade para romper a resistência defensiva do Fluminense, não concorda?

— [illegible] que os tricolores contam com um Castilho excepcional, pegando até pensamento, um [illegible] que domina a área como bem entende, um Bigode com o mesmo dinamismo e segurança dos primeiros [illegible] futebol [illegible]. E os demais valores [illegible] e eficientes, atravessando uma grande fase, completa.

"O Vasco Poderá Perder Até Quatro Pontos"

E, no meio da conversa, referindo-se às possibilidades do Vasco passar à frente do Fluminense, Barbosa declarou:

— Estou convencido que o Vasco pode "brigar" bem com o Fluminense. Acredito que, no returno, perdamos de três a quatro pontos, no máximo. E tal perda não nos vai tirar absolutamente a chance de um título que pode vir, pode não vir, só Deus sabe.

MÁQ. DE LAVAR ROUPA
Thor
Cr$750,00
Por mês
SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

FLÁVIO COSTA E AS ELEIÇÕES DO FLAMENGO

"Não Sou Cabo Eleitoral de Ninguém"

Não me Meto Nestas Coisas de Política — Nada Tenho com Isso. Pois, Primeiro Devo Respeitar um Contrato e Cumprir Meu Dever de Funcionário — O Técnico Rubronegro Desfaz as Ondas Sôbre o Rumo a Tomar, Conforme o Resultado das Eleições Presidenciais no Flamengo

(De GERALDO ESCOBAR)

As eleições presidenciais num clube mesmo desportivo, assume um caráter político de tal relevância, que se agitam os meios de maneira impressionante. Principalmente quando o pleito é num grêmio tão popular como o Flamengo. As correntes se movimentam, procurando tirar partido de minuciosos detalhes, como arma segura e eficiente para a vitória de seu candidato. A agitação rubronegra vem movendo os mais duros alicerces da imensa familia esportiva. Dois grandes candidatos correrão as urnas, dividindo-se as opiniões, embora a maioria pareça estar com Gilberto Cardoso. Mas, Silvano de Brito, candidato mais uma vez ao alto posto rubronegro, também tem seus planos e seus cabos eleitorais procuram explorar os pontos decisivos que o levarão à vitória.

Flávio Costa Entra na Dança

No meio de tudo, isso, como pivot da briga democrática que Gilberto Cardoso e Silvano de Brito travarão nas urnas, o técnico Flávio Costa aparece em plano destacado. São comuns e diários os comentários de que o técnico, caso Silvano de Brito vença a batalha, deixará o Flamengo. Isso agita mais ainda o ambiente, sabendo-se que serve de arma favorável à reeleição de Gilberto Cardoso, como arma desfavorável a Silvano de Brito.

Nada Tenho Com Eleições

Mas, Flávio Costa, ouvido ontem pela reportagem, disse energicamente:

— "Não tenho nada com isso. Não me meto em eleições do clube, porque, não é meu direito. Sou um funcionário do Flamengo, e nada mais. Tenho, isso sim, que cumprir com o meu dever, realizar meu trabalho e só. Politicas não podem nem são detalhes de minha missão no Flamengo. Sou apenas técnico de futebol e nada mais".

Gosta de Gilberto Cardoso Mas Nada Influi

Profissional zeloso, que sempre caminhou honestamente no seu cargo, sem se intrometer com outros afazeres que não dizem respeito ao seu pôsto, Flávio Costa acentuou:

— "Gosto muito do Dr. Gilberto porque êle tem sido um presidente trabalhador pelos interesses do Flamengo. Mas isso, não quer dizer que eu deseje sua permanência nem imponha tal coisa. Se êle perder ou vencer, não mudará meu pensamento nem minhas ações. Se o Sr. Silvano de Brito entrar, serei o mesmo técnico que venho sendo com o atual presidente. O que importa, aliás, minha única preocupação, é o quadro de futebol, é meu contrato, é meu trabalho".

Não é Cabo Eleitoral

Por fim, encerrando suas declarações à reportagem, Flávio Costa sempre energico em suas palavras, faz questão de frisar:

— "Não sou cabo eleitoral de ninguém nem ando me metendo nestas coisas. Como já disse, tenho mais com que me preocupar e não deve estar sendo metido meu nome nesta luta eleitoral. Respeito Dr. Gilberto Cardoso, como respeito o Sr. Silvano de Brito. Não sou homem de me meter em politicas, porque, outros grandes e graves problemas me tomam tempo. Além de tudo, sou um profissional que prezo pela minha integridade moral e não vou andar com ondas por aí. Enquanto tiver um contrato com o Flamengo e tôda vez que me satisfizer as bases contratuais para a renovação, não vejo razão para querer sair nem me meter em setores que nada tenho a ver com isso".

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

"Sistema de Zezé Moreira" e "Futebol Moderno"

No momento em que vai iniciar a disputa do "returno" do Campeonato Carioca, verdadeira "corrida-perseguição" (como se diz nos velódromos do Velho Mundo), atrás do Fluminense, não podemos deixar de responder a tantas cartas, telefonemas ou artigos que se insurgem contra nossa tese de que a "marcação por zona" ou "sistema de Zezé Moreira" é a tática mais representativa do "futebol moderno", a mais certa e eficiente também, ao nosso ver.

A probabilidade da escolha do "coach" das Laranjeiras como técnico do "scratch" brasileiro do próximo sul-americano e, portanto, a possibilidade do mesmo Zezé Moreira tornar-se o técnico nacional do Campeonato do Mundo de 1954, parece ter aceso novamente uma polêmica que tinha tendência a apagar-se mansamente. E certas "cartas de Londres" do nosso excelente confrade e amigo Willy Meisl, publicadas no "Jornal dos Sports", vieram fornecer argumentos aparentemente novos a nossos correspondentes ocasionais.

Vou tentar portanto, mais uma vez, repetir o que escrevemos em várias ocasiões anteriores nesta seção, e que é, aliás, bastante diferente do que se quer recriminar ao autor destas linhas.

Até a modificação da Lei do "off side", o mundo inteiro jogava futebol com dois zagueiros e três médios, segundo principios elementares conhecidos de todos aquêles que se interessam ao futebol desde muitos anos. O "off side" com dois jogadores engendrou o "W M", cuja paternidade oficial é atribuida, certo ou errado, a Herbert Chapman, então "manager" do Arsenal de Londres.

De 1930 para cá, todos os países, aos poucos, chegaram a convencer-se das vantagens indiscutiveis do dito "W M", isto é da armação do quadro com três zagueiros e dois médios, cada um dêstes cinco jogadores recebendo instruções para "marcar" um dos cinco atacantes do adversário.

Apesar das tentativas de Gentil Cardoso primeiro e de Dori Kurschner depois, para importar a teoria nova no Brasil, é licito dizer que só em 1941 Flávio Costa chegou a impor ao futebol desta terra a disciplina moderna que foi batisada aqui de "diagonal", pouco importando o fato que se chame de zagueiro ou de médio recuado um dos marcadores de ponta, nem tampouco de centromédio (com um número cinco nas costas), ou de zagueiro direito ou esquerdo ou ainda de "stopper" o jogador que marca o centroavante.

A idéia de "marcação" sendo intimamente ligada à de "W M" ou de "diagonal", em quase todos os países usou-se, desde então, a "marcação cerrada", homem por homem, o marcador acompanhando o adversário direto em tôdas suas deslocações pelo campo.

Entrementes, na Inglaterra, e no Arsenal em particular, nascia e triunfava, depois do fim da guerra mundial uma idéia nova: a da marcação a distância ou "marcação por zona", que é a teoria tática adotada por Zezé Moreira, não há dúvida a respeito. Não vamos tornar a fazer o processo da "marcação cerrada" que tem evidentemente muitas vantagens, (o da simplicidade em particular), e também graves defeitos. Mas o fato é que a "marcação por zona", em futebol, é, històricamente, uma teoria mais nova do que a da "marcação cerrada" e portanto da "diagonal".

Não se trata, portanto, de uma opinião pessoal nossa, como acreditam certos leitores. É, repito, um fato, e tal é o motivo que justifica o uso da expressão: "futebol moderno" para designar a "marcação por zona".

O caso da Austria e de Willy Meisl é um caso particular. A Austria foi o último grande país de futebol que ficou sempre fiel ao jôgo com dois zagueiros e três médios, e Willy Meisl, que nasceu e jogou em Viena até tornar-se técnico, e depois jornalista na Inglaterra, acompanhou sentimentalmente seus compatriotas. Certas declarações do centromédio Ocwirk (que vimos duas vêzes aqui com o "Austria" de Viena), já publicadas nêste jornal, e a derrota recente do "scratch" austriaco ante a França chegaram, aliás, a provocar a demissão do técnico nacional Walter Nausch que sempre se opôs, com Willy Meisl, à adoção do "W M". E' dificil lutar contra a marcha do tempo.

Afinal, muitos amigos nossos acham que o futebol era mais atraente e espetacular antes da adoção do "sistema", seja qual fôr, e, também, que, pelo menos, a "diagonal", tipicamente brasileira, ainda permite um futebol mais bonito do que "o sistema negativo de Zezé". São pontos de vista respeitáveis como todos os pontos de vista, e muito discutíveis aliás. Mas a lei do rendimento e da eficiência manda no mundo moderno. O técnico e a torcida (e todos afinal de contas) querem vitórias. A "guerre en dentelles", com punhos de renda e elegantes chapéus de grandes "panaches", era muito bonita também. E as cargas de cavalaria ligeira eram um espetáculo magnífico. Mas todos os generais modernos têm que preferir, ou pelo menos usar camisas de mangas curtas, capacetes de aço e carros armados.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....

....

AVISA BARBOSA: "O VASCO VAI BRIGAR COM O FLUMINENSE" (LEIA NA PAG. 9)

Flávio Costa e as Eleições do Flamengo:

"Não Sou Cabo ELEITORAL"



Não me Meto Nestas Coisas de Políticas – Nada Tenho Com Isso, Pois, Primeiro Devo Respeitar um Contrato e Cumprir Meu Dever de Funcionário – O Técnico Rubronegro Desfaz as Ondas Sôbre o Rumo a Tomar, Conforme o Resultado Das Eleições Presidenciais no Flamengo — (Leia texto na pág. 9)

(De GERALDO ESCOBAR)

UMA REPORTAGEM DE ORLANDO

Ultima Hora Nos ESPORTES



Zezé levou 24 horas para chegar a Arcozelo. Castilho resolveu ser atacante na "pelada" e perdeu a partida e Telê, recem-chegado tem uma esperança de engordar um pouco...

"Até Que Enfim:

Zezé Levou 24 Horas PARA CHEGAR"...

Castilho Quer Fazer "Goals", Quer Ganhar a Partida, "Chora" Como Obdulio Varela, Mas Sai de "Cabeça Inchada" — "Bambas" e "Errados" da Natação — Todos Nós Não Cabiamos no Cinema

ARCOZELO, 8 (De Orlando Viana, especial para ULTIMA HORA) — Dia agradável e cheio, o dia de hoje. Nos levantamos às 8 horas e após o café houve, como sempre, a debandada dos grupinhos para os seus divertimentos prediletos. Via-se, numa mesa de "sinuca", Quincas e Victor, este que juntamente com Telê e Marinho, vieram juntar-se conosco nesse lugar que, para descançar, não podia ser melhor. E bem que precisavamos desse descanso depois de vários meses de atividade intensa. Mas, como dizia, em outra mesa Emilson e Batatais faziam acrobacias com o "taco" para ver quem "encaçapava" mais bolas. E eu jogava pingue-pongue com Castilho, meu adversário mais sério e a grande figura do momento aqui em Arcozelo. Outro grupo compôsto por Simões, Jair, Vilalobos, Didi, Marinho, Robson e João Carlos, distraiam-se na piscina, imitando os aqua-loucos. E foi aí que João Carlos estêve absoluto, oferecendo um autêntico "show". Depois de jogar pingue-pongue com Castilho, reuni-me a outro grupo: Edson, Têle e Pimba. Jogavamos "buraco". Até que apareceu um Sr. para conversar comigo. E teve lugar o seguinte diálogo:

EU: "Que tal o cinema daqui? E' grande?".

O SR.: "E' muito bom, embora pequeno".

EU: "Comporta quantas pessoas?".

(Conclui na 7.ª página)

No Treino do Botafogo:

Na Defesa Surgiram as Maiores Alterações Quando Não se Esperava

Santos na Direita Revezando Com Orlando Maia, Avançados — Arati Reapareceu no Seu Pôsto — Geraldo e Ceci Revezaram-se Substituindo Ruarinho — Na Ponta Esquerda Jaime Parece Ter Aprovado

No treino do Botafogo, quando tudo parecia que seriam solucionados os problemas, viu-se maior confusão ainda para a formação definitiva do conjunto. O técnico Silvio Pirilo, em franca atividade e trabalhando intensàmente, continua sem saber como escalar o qua-

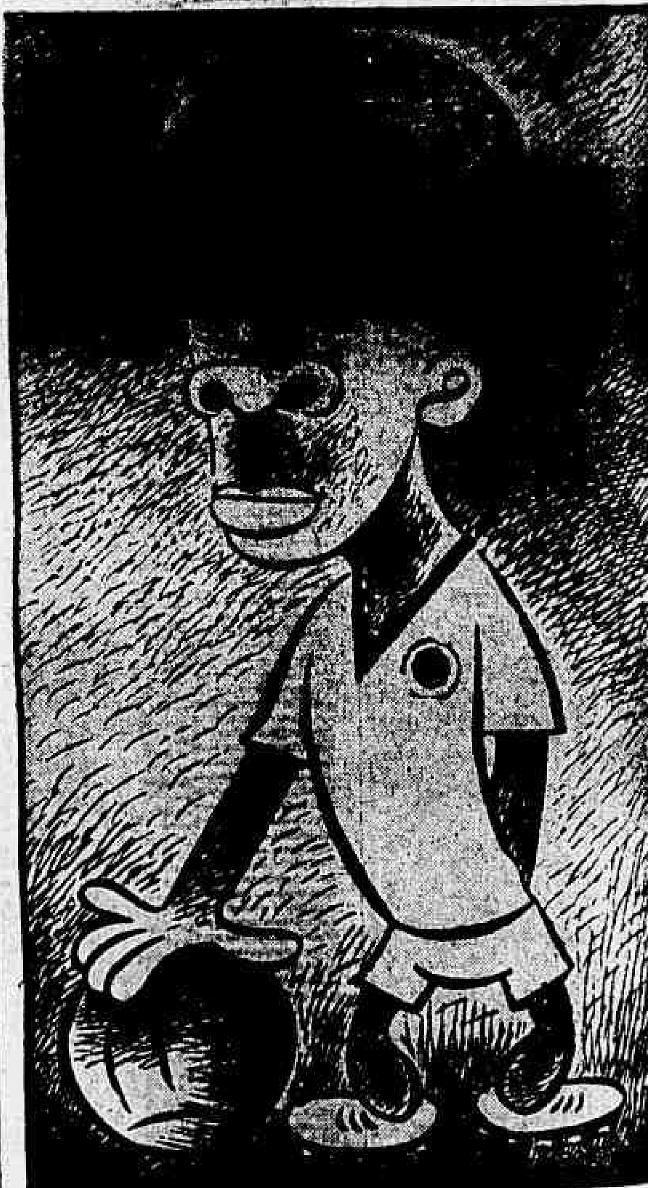
(Conclui na 7.ª página)



Na "pelada" de ontem, em Arcozelo, como toda "pelada" que se preza, o "score" foi 10x8 contra o time de Castilho.

Voltará Maneco

TAMBÉM GODOFREDO DEVERÁ REAPARECER



Aprontou o quadro do América para a peleja de domingo, contra o Olaria, em Bariri. No gramado de Campos Sales, Otto Glória dirigiu o proveitoso ensaio de conjunto que teve a duração de 90 minutos e que apresentou o resultado de 8 a 1 favorável aos titulares.

A novidade do exercício foi a presença de Maneco. O veterano jogador, algum tempo afastado das canchas, deverá voltar contra o time de Delio Neves. Também Godofredo, já restabelecido, poderá reaparecer substituindo Agnelo que não se encontra em boas condições.

Só hoje, à tarde, os rubros iniciarão a concentração de onde, só sairão para o campo de luta.



2ª Ginkana da Avenida Atlantica

Apenas quatro dias nos separam da 2.ª Ginkana da Avenida Atlântica, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil e patrocinada por ULTIMA HORA. A competição, que promete ser sensacional, pelo interêsse que vem despertando, contará com a participação de grande número de concorrentes. Acima, apresentamos um flagrante do último treino realizado.



Esta marca garante...

ADERÊNCIA INSTANTÂNEA



Os ingredientes do Esparadrapo Johnson são selecionados e manipulados sob rigorosos contrôles de laboratório, para assegurar aderência instantânea e eliminação da irritabilidade. É impermeável de fato e fácil de remover. Exija-o pela marca, na lata vermelha. É a sua garantia!

ESPARADRAPO Johnson

O NOME DE MAIOR CONFIANÇA EM PRODUTOS CIRÚRGICOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 115
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 (Penha)
Estrada do Portela, 45 A